BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 7/45 M.

CARNE SEM RACIONAMENTO, DURANTE CINCO DIAS, A PARTIR DO DIA 23

HOJE, O LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO ESTÁDIO -- O DIA DE HOJE FICARÁ CÉLEBRE NA HISTÓRIA DESPORTIVA DA METRÓPOLE. É QUE NA MANHÃ DE HOJE, ÀS 10 HORAS, SERÁ LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL DO ESTADIO MUNICIPAL, NOS TERRENOS DO DERBY CLUB. O ATO SERÁ ASSISTIDO PELO GENERAL EURICO DUTRA, PRESIDENTE DA REPÚBLICA; PREFEITO MENDES DE MORAIS E AUTORIDADES DESPORTIVAS.

OBRA GIGANTESCA, A CONSTRUÇÃO DO CAIS DO CAJU

Iniciam-se, hoje, os trabalhos — Estará presente o Presidente da República — Orçada em 200 milhões de cruzeiros — Nenhum onus para o Tesouro Nacional — Ampliação e reequipamento total do pôrto do Rio de Janeiro — Aquisição de guindastes, locomotivas, pontes rolantes e flutuantes — Restauração das plataformas — Receberão os portuários Cr$ 3.473.928,00, como participação dos lucros — Palestra da A MANHÃ com o ministro Clovis Pestana — As vantagens do "pier" — 872 familias serão abrigadas

Palestrando com a reportagem de A MANHÃ credenciada em seu gabinete, o ministro Clovis Pestana, titular da pasta da Viação, informou, a propósito do início, hoje, da construção do cais do Cajú, que a obra monta a Cr$ 200.000.000,00 e que a mesma vai ser feita sem onerar o Tesouro Nacional, num esplêndido exemplo de cooperação entre a Administração do Porto do Rio de Janeiro e

(Conclui na 2.ª página)

CLANDESTINOS ALEMÃES PARA O BRASIL

Descoberta na Avenida Franklin Roosevelt a sede da agência clandestina dos nazistas -- Preso pela Polícia carioca o chefe da organização -- Walter Menzl, autor do livro nazista "A visão total do Universo", não acredita na morte de Hitler — A "Organização de Eficiência" tinha sedes na Alemanha, Brasil e Suiça — Por alemão saído de Berlim, recebia a organização 10.000 cruzeiros e mais — Um anúncio lido num jornal berlinense, pelo general Anor Teixeira dos Santos, chefe da Missão Militar Brasileira na Alemanha, lança a pista para essa descoberta

O general Anor Teixeira dos Santos, chefe da Missão Militar Brasileira na Alemanha deparou há dias em um jornal berlinense com o seguinte anuncio que lhe levantou sérias suspeitas: "Pessoa residente no Brasil promove, em larga escala, a imigração de alemães para o Brasil e convida os membros de associações protestantes (luteranas) residentes em Berlim a colaborarem em base comercial".

O referido militar suspeitou justamente desta frase "em base comercial". Começou então a agir no sentido de descobrir algo sôbre essa organização. Das investigações por ele procedidas deparou com uma sociedade aqui existente sob o nome de "Organização de Eficiência", situada na Av. Franklin Roosevelt, 194, sala 705, dirigida por "scroes" que promoviam a vinda clandestina de alemães para o Brasil, consequentemente

(Conclui na 2.ª página)

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 20 de Janeiro de 1948 — NÚMERO 1.978

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

HOJE E' FERIADO MUNICIPAL

De acôrdo com o decreto n.º 7.007, de 2 de junho de 1941, comemora-se hoje a data do Padroeiro da Cidade São Sebastião. Por êste motivo, as repartições municipais e comerciais não funcionarão.

As repartições federais terão o seu funcionamento normal.

O MINISTERIO DA EDUCAÇÃO NÃO PODE IMPEDIR A MAJORAÇÃO DAS ANUIDADES

O sr. Haroldo Lisboa da Cunha prestou-nos oportunos esclarecimentos sôbre o assunto — Há falta de um dispositivo especial, que regule o assunto

Na semana passada alguns jornais publicaram uma nota dos estudantes da capital, na qual estes reclamam contra a elevação das taxas nos colégios particulares e pedem providências por parte do Ministério da Educação. Para esclarecimento do assunto, procuramos ontem o

(Conclue na 2.ª pág.)

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: GNOCCHI ALLA PIAMONTESE

Livre a distribuição da carne

CINCO VEZES POR SEMANA, A PARTIR DE SEXTA-FEIRA PRÓXIMA — VOLTAM A FUNCIONAR VÁRIOS FRIGORÍFICOS — CARNE DE SÃO PAULO E RIO GRANDE DO SUL PARA O CONSUMO DO CARIOCA — "FILET MIGNON" A CR$ 19,50 — PRÓXIMAS SOLUÇÕES PARA OS PROBLEMAS DO PÃO E DA ÁGUA



O prefeito Mendes de Morais, quando transmitia aos representantes da imprensa a notícia da extinção do racionamento da carne

Como é do domínio público. o Presidente da Republica entregou ao Prefeito Mendes de Morais a solução do problema da carne verde. O assunto vinha, há tempos, se arrastando nas Comissões designadas especialmente ou no domínio dos numerosos técnicos que não conseguiram sair do terreno teórico. Todas as medidas propostas fracassaram por

(Conclue na 2.ª pág.)

Plano Peron para combater o comunismo

A CONTRIBUIÇÃO DA ARGENTINA NA LUTA MUNDIAL CONTRA O BOLCHEVISMO — DESENVOLVIMENTO PARALELO COM O "PLANO MARSHALL" — CRÉDITOS A LONGO PRAZO, NO VALOR DE 12.500.000.000 DE DÓLARES

"Kangurú"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

BUENOS AIRES, 19 (Por David Wilson, do I. N. S.) —

A Argentina contribuirá para a luta mundial contra o comunismo com o "Plano Perón", pelo qual se facilitam às nações necessitadas, créditos a longo prazo, no valor de doze biliões e quinhentos milhões de dólares para a quisição de gêneros alimenticios na Argentina.

A notícia sobre o "Plano Perón", o qual se desenvolverá paralelamente com o "Plano Marshall" foi dada nesta capital pelo senador Diego Luiz Molinari, presidente da comissão de relações exteriores do Senado, e delegado argentino à Conferência de Comércio Internacional e Emprego, realizada em Cuba.

O governo argentino começou já a redação das bases do "Plano Perón", e sua cifra de doze biliões e quinhentos milhões de dólares representam acentuado aumento sobre o plano original de cinco mil milhões de dólares anunciado anteriormente pelo próprio milionário, quando ainda se encontrava em Havana.

COMBATE SEM BALAS

O presidente Perón, convencido de que a maneira efetiva de combater o comunismo "é por meio de legislações sociais e da

(Conclui na 2.ª página)

A FESTA DA CIDADE



São Sebastião

No dia de hoje, há trezentos e oitenta e um anos passados, surgia, à margem da mais encantadora baia do mundo, a cidade que iria tornar-se um dos centros mais importantes, cultural, poli-

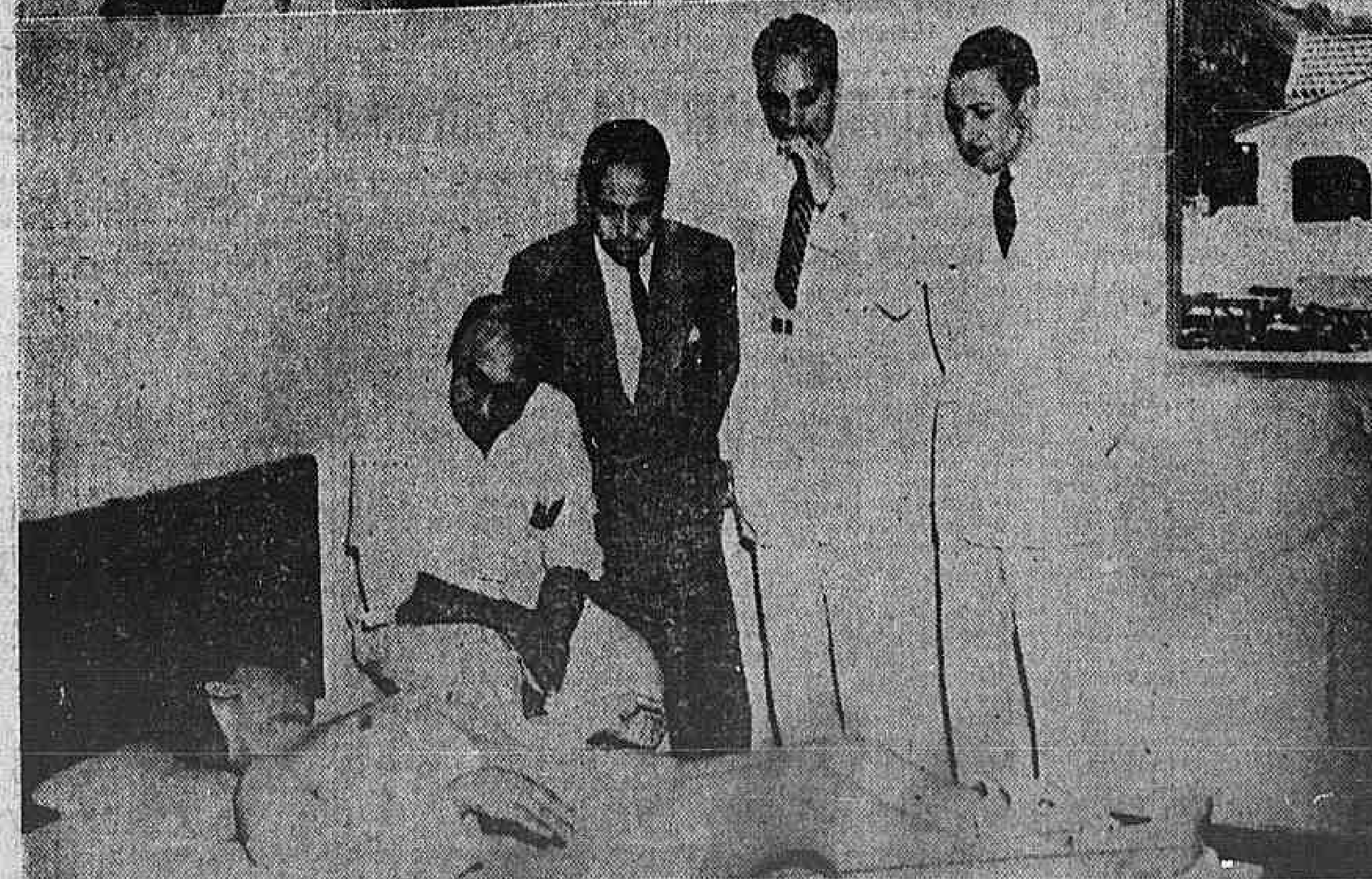
(Conclui na 2.ª página)

FOI CRIME!

DENTRE OS CINCO DETIDOS SERA' APONTADO O CRIMINOSO

O DELEGADO DE ROUBOS E FURTOS PRESIDE O INQUÉRITO — DETIDOS OS SUSPEITOS — FEITA A RECONSTITUIÇÃO PERANTE O CURADOR DE BENS — MANCHAS DE SANGUE REVELADORAS — TUDO, PORÉM, CONTINUA EM MISTÉRIO





QUEM SERÁ O CRIMINOSO? — Os dois vigias detidos, vendo-se o irmão de Leonor quando prestava declarações, Francisco Santos Abreu, fugindo à nossa objetiva, tapando o rosto com uma das mãos e, por fim, a reconstituição do local, assistida por peritos do Instituto de Policia Técnica

A reportagem de A MANHA vo interêsse a morte do estudante tem acompanhado com o mais vivo Rinaldi. Acadêmico de Medicina, vivendo a farta, contando com largos recursos, como já dissemos em reportagens anteriores, não havia um motivo imediato para levar a efeito o suicidio. Assim, o caso despertou a geral curiosidade da população fluminense que está acompanhando de perto o desenvolvimento de nossas reportagens.

Não achamos até agora um detalhe siquer, isto é um ponto de referência que nos levem a concluir por uma morte voluntária. Ao contrário, com o passar dos dias a versão de crime se robustece, acrescida com a opinião insofismável dos técnicos e agora corroborada pela do dr. Wilson Azamor que teve ocasião de na tarde de ontem compare-

(Conclue na 6.ª pág.)

UM LINDO COPO DE PRESENTE!
E' o brinde que aguarda todos os compradores do saponáceo RAIO DE SOL. Procure seu fornecedor. Distribuidor no Rio 42-5657.

CARACTERISTICAS DO ESTADIO MUNICIPAL — Será hoje, o lançamento da pedra fundamental da construção do Estádio Municipal. Para que o leitor possa ter uma idéia do que será essa monumental obra, damos aqui alguns dos característicos principais dessa obra: sua capacidade de lotação é para 155.250 pessoas; 30.000 cadeiras cativas; 250 camarotes com 5 lugares cada; assentos para 93.000 pessoas; lugares em pé, para 31.000 espectadores; Tribuna de Honra, com acesso por elevador para 500 pessoas; Tribuna da imprensa e rádio, com espaço para 20 cabines de transmissão; 32 grupos de sanitários; 32 grupos de bares; perimetro interno. 450,00 m. de desenvolvimento; perimetro externo, 880,00 m. de desenvolvimento; área coberta 150.000. m.2; altura total 24,00 m.2; Marquise de cobertura em todo o perimetro do estádio; acesso por meio de rampas; escoamento integral do estádio em dezoito minutos. O "cliché" que vemos acima, é da maquete do que será essa obra, a mais vultosa até agora a ser erguida no Rio de Janeiro

O CUSTO DA VIDA

Pode ser mantido o preço atual do pão

O PARECER DA SUB-COMISSÃO DO TRIGO DA C. C. P. ESCLARECEU DEFINITIVAMENTE ESSA TÃO DEBATIDA QUESTÃO — ALEGAÇÃO INJUSTIFICADA, A DOS PADEIROS — ALGUNS DADOS SÔBRE O ASSUNTO

A propósito das alegações dos padeiros na tão controvertida questão do aumento de preço do pão, solicitado constantemente pelas panificações, fomos ouvir o Sr. Oto Paulino, diretor da secretaria geral da Comissão Central de Preços. S. S. atendendo-nos atenciosamente, entregou-nos o parecer da sub-comissão do trigo, cujo texto damos na integra, e que esclareceu definitivamente o caso, já que êsse documento foi lido na última reunião da C. C. P., e, envia-

(Conclui na 2.ª página)

Livre a distribuição da carne

(Conclusão da 1.ª pág.)

falta de orientação segura na coordenação dos múltiplos elementos interessados no assunto. O Prefeito logo que tomou conhecimento da verdadeira situação, procurou reunir todos os representantes dessas entidades, assim como os elementos que indiretamente poderiam colaborar na solução prevista. Depois de ouvi-los sôbre as facilidades e dificuldades que se ofereciam, conseguiu estabelecer uma diretriz comum, orientando todos os esforços no mesmo sentido. Anuncia-se, pois, a solução do magno problema, como a extinção do racionamento do produto sem aumento de preço e distribuição farta cinco vezes por semana, isto é, às terças, quartas, quintas, sábados e domingos, medida esta que entrará em execução no próximo dia 23.

Cooperação de todos

Preliminarmente, o Prefeito reportou-se ao andamento das démarches para solução do caso, salientando que encontrou a maior boa vontade da parte de todos aqueles ligados ao complexo problema da carne, referindo-se aos esforços dispendidos pelo Ministro da Agricultura, ao espírito de compreensão dos proprietários de frigoríficos; dos Governos do Rio Grande do Sul e São Paulo; do Coronel Leony Machado, Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Domínio da União; do sr. Quartim Barbosa; dos diretores das Estradas de Ferro Central do Brasil, Paulista e Noroeste, e ainda do sr. Waldemar Marques, Presidente do Sindicato de Varejistas de Carne Verde.

Voltam a funcionar vários frigoríficos

Para solução tão feliz do problema, foram necessários como era natural o emprêgo de medidas julgadas indispensáveis, com a volta ao funcionamento de três frigoríficos que até então estavam parados, o de Iguassú, Penha e Três Corações, os quais entrarão com uma quota de mais de 100 toneladas diárias, como também o matadouro de Santa Cruz, reiniciará os seus trabalhos em caráter permanente, devendo ser abatidas ali dez mil cabeças com a finalidade de suprir as falhas que porventura se verifiquem no abate geral.

Duas mil toneladas em estoque

Entre as medidas adotadas para que não falte carne nesta cidade, virá carne de São Paulo e do Rio Grande do Sul, sendo que do primeiro virão 400 toneladas diárias e do segundo 2.000 toneladas que ficarão em estoque no frigorífico do Cais do Porto. As estradas de Ferro Central do Brasil, Noroeste e Paulista, por recomendação especial do Presidente da República, se comprometeram a tudo fazer para que a carne obtenha a prioridade naquelas estradas, para que o produto nunca venha a faltar nesta cidade.

Os invernistas

Quanto ao memorial entregue ao Prefeito pelos invernistas, afirmou o Governador da Cidade aos jornalistas presentes que estava examinando a questão. Declarou ainda, que terá a maior boa vontade em atendê-los, mas que o fato é um pouco complexo, tendo já se dirigido às autoridades competentes, cabendo aos mesmos justa compensação.

A população não precisa fazer estoque

Em face das providências tomadas pelo Prefeito, a carne poderia ser distribuída no dia 21 ou 22. Mas para prever o fornecimento regular será iniciado no dia 23. Assim sendo, o Governador da Cidade pede à população para adquirir somente a carne necessária, pois não havendo interrupção no abastecimento seria desaconselhável fazer estoques, o que viria trazer perturbação na distribuição normal às terças, quartas, quintas, sábados e domingos.

As portarias

Ministério do Trabalho Indústria e Comércio — CCP — Portaria n. 15, de 17 de Janeiro de 1948 — O Major Idino Sardenberg, na qualidade de Vice-Presidente da Comissão Central de Preços, usando dos poderes que lhe confere o artigo 7.º, do Decreto-lei 9.125, de 4 de Abril de 1946 e em face do acôrdo obtido pelo Exmo. Sr. General Mendes de Morais, Prefeito do Distrito Federal e aprovado pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República resolve: Art. 1.º — Ficam estabelecidos para a carne bovina fresca ou frigorificada, no tendal ou no entreposto, os seguintes preços: boi casado Cr$ 4,50; trazeiro comum, Cr$ 5,20; dianteiro, Cr$ 3,50; trazeiro especial, Cr$ 5,40; art. 2.º — A distribuição, classificação e tabelamento da carne verde para o consumidor ficarão a cargo, em S. Paulo, do Exmo. Sr. Governador do Estado e no Distrito Federal, do Exmo. Sr. Prefeito. Art. 3.º — A presente portaria entrará em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial, revogadas as disposições em contrário.

Resolução do prefeito

O Prefeito do Distrito Federal, devidamente autorizado pelo Excelentíssimo Sr. Presidente da República, e de acôrdo com os entendimentos havidos com o Vice-Presidente da Comissão Central de Preços, com os diretores de frigoríficos, o Sindicato de Varejistas de Carne Verde e com outras autoridades e entidades interessadas no assunto, resolve: Art. 1.º — A carne bovina passará a ser vendida sem racionamento algum, em todo o território do Distrito Federal. Art. 2.º — A distribuição de carne bovina aos varejistas será livre, independentemente, portanto, de quaisquer quotas restritivas, durante cinco dias na semana. Art. 3.º — Vigorarão, em todo o Distrito Federal, para o consumidor, os seguintes preços: carne de 1.ª, Cr$ 6,00; carne de 2.ª, Cr$ 4,50. Art. 4.º — Nenhum varejista ou atacadista poderá vender carne bovina ao consumidor, com uma porcentagem maior de 25% de ôsso. Art. 5.º — Para entrega de carne a domicílio poderá ser cobrada a taxa de 10% sôbre o valor da carne bovina adquirida, ou uma taxa fixa de um cruzeiro. Art. 6.º — As carnes especiais ficarão tabeladas do seguinte modo: filet mignon, Cr$ 10,50; filet sem aba, Cr$ 7,20. Art. 7.º — O preço da carne sem ôsso, à escolha do consumidor, será acrescido de 20% sôbre o tabelado, isto é, sôbre a carne de 1.ª, 2.ª e do filet sem aba. Art. 8.º — A distribuição, a classificação e o tabelamento da carne bovina, ficarão, de ordem do Excelentíssimo Sr. Presidente da República, inteiramente a cargo do Prefeito do Distrito Federal. Art. 9.º — E' expressamente proibido o desvio de carne destinada ao consumo público, seja para outros Estados, seja para a industrialização de qualquer natureza, sendo imediatamente apreendido o produto e cancelado o alvará de funcionamento dos infratores. Art. 10.º — Esta resolução entrará em vigor no dia 23 do corrente mês.

O problema do pão e da água

O Prefeito finalizou reiterando simpatia às autoridades e todos os que havia citado como elementos que haviam facilitado a solução do problema de distribuição de carne, de fato uma das maiores vitórias de uma administração municipal nos últimos tempos. Diz em seguida que a Prefeitura vai agora estudar a questão do trigo para que melhorem os fornecimentos de pão, em quantidade e qualidade. A Prefeitura estava cuidando da questão da água. Até o fim da semana, os "boosters" do morro do Juramento forneceriam mais 80 milhões de litros dágua por dia, na primeira adutora de Ribeirão das Lages, mas o "deficit" diário é, no momento, de 150 milhões. No fim do ano, porém, com a conclusão da segunda adutora, que fornecerá 220 milhões de litros diários, êsse problema estaria liquidado.

Normas para a distribuição da carne

O Diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura baixou ontem o seguinte edital, fixando normas para a distribuição de carne bovina à população, em face das novas diretrizes estabelecidas pela Resolução n. 2, de 19-1-48, do Exmo Sr. Prefeito do Distrito Federal:

1) — A partir de 23 do corrente, data fixada para o início da distribuição do produto à população 5 (cinco) vezes por semana, a venda do produto será efetuada livremente, isto é, não mais será necessária a apresentação do cartão de racionamento por parte do consumidor, que poderá adquirir no açougue de sua preferência a quantidade de carne bovina que julgar suficiente para o suprimento do seu domicílio;

2) — Os retalhistas, por sua livre escolha, também poderão solicitar as quantidades necessárias ao atendimento dos seus fregueses a qualquer abastecedor — frigoríficos, entrepostos ou Matadouros;

3) — Ficam fixados os seguintes dias para a distribuição:

a) — Dos frigoríficos, matadouros e entrepostos aos açougues: segundas, terças, quartas, sextas e sábados;

b) — Dos açougues aos consumidores: terças, quartas, quintas, sábados e domingos;

4) — Revogam-se as disposições em contrário, e, em particular, o Edital n. 71, de 24-VIII-47, que proíbe a utilização de carne bovina nos restaurantes, pensões hotéis e demais estabelecimentos congêneres aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras.

A FESTA DA CIDADE

(Conclusão da 1.ª pág.)

tica e economicamente, da América Latina.

Com o intuito de se apoderarem de parte do território descoberto por Cabral, os franceses tinham conseguido alojar-se numa das ilhas da nossa baía e aí, aliciando índios, à custa de enganos e quinquilharias, chegaram a constituir-se em séria ameaça à colonização portuguesa. Para desalojá-los de vez, o Govêrno da Metrópole enviou ao sul do nosso país o governador geral Mem de Sá. Graças às suas qualidades de estrategista e político, Mem de Sá atacou os franceses e infligiu-lhes definitiva derrota. O feito verificou-se no dia 20 de Janeiro de 1567, data que o onomástico da cristandade consagra a São Sebastião. Segundo os hábitos piedosos da época, passou a novel cidade, que o gênio de Mem de Sá, decidira fundar, a denominar-se "São Sebastião do Rio de Janeiro". Estava assim ligada, de maneira duradoura, à heróica cidade o sangue generoso de um santo mártir, que preferiu a morte à negação da fé.

A festa de hoje é, portanto, a festa da cidade. A MANHÃ, que participa dia a dia de tôdas as inquietações, desejos e alegrias da população carioca, não se associa apenas às comemorações de uma data, que também é sua. Com o povo carioca, comungamos na mesma vibração e no mesmo júbilo.

Centro Carioca

PROGRAMA DE COMEMORAÇÕES PARA O DIA 20 DE JANEIRO

O Centro Carioca, comemorando, no próximo dia 20 do corrente, o seu 32.º aniversário e o 381.º da fundação da cidade, organizou, para essa data, o seguinte programa:

Às 8 horas, visita ao túmulo de Estácio de Sá, na Igreja de S. Sebastião (Convento dos Capuchinhos), sendo, por essa ocasião, depositada sôbre o mesmo, pela diretoria do Centro, uma palma de flores naturais, assistindo, a seguir, os visitantes à solenidade religiosa dêsse horário.

Às 10 e meia, visita pelos diretores e convidados, ao marco da fundação da cidade no Forte de S. João, na Urca, depositando junto ao mesmo uma palma de flores naturais. De regresso, será feita igual visita, ao nicho da imagem de S. Sebastião, no edifício da Câmara do Distrito Federal, onde a diretoria do Centro fará depositar também uma palma.

Às 17 horas, em solenidade que se realizará no auditório da A. B. I., será empossada a nova diretoria e feita a entrega de diplomas aos Sócios Titulares drs. Heitor Beltrão, Raul Pederneiras, Everardo Backheuser e Noronha Santos. Após a solenidade, realizar-se-á um festival artístico, de que participarão as artistas Anita Toledo, Arlinda Clark de Almeida, Benedicta Lopes de Assis, Yolanda Rhodes, Lidia Bastiani, Leda Vilas-Boas Corrêa, Marilusa Queiroz e Olinda Vale.

Às 20 horas, recepção na sede do Centro Carioca.

Palavras do prefeito

Sôbre a data de hoje, o prefeito Mendes de Morais assim se expressou:

"É com a mais viva satisfação que me dirijo ao povo carioca no dia em que a cidade comemora a data de sua fundação e festeja o seu heroico santo padroeiro.

Não poderia ter maiores motivos para alegres congratulações, do que a notícia já veiculada da solução do caso da carne, e a de mais oitenta milhões de litros de água, a partir de hoje, com a conclusão das obras do "booster" do Livramento.

Comemorarei a data, portanto, com estas boas notícias e mais o lançamento da pedra fundamental do Estádio Municipal, cujas obras se iniciarão hoje".

Obra gigantesca, a construção do cais do caju

(Conclusão da 1.ª pág.)

os interessados no comércio e no sistema de navegação marítima. As companhias de gasolina subscreveram mais de dois milhões de dólares, bem como os Institutos do Pinho e do Sal, que entraram cada qual com uma quota suficiente. Ainda os contratos para ampliar e reequipar o pôrto alcançam a cifra de Cr$ 101.421.485,30.

O "pier"

Reportando-se ao auxílio dado pelas empresas que usam o pôrto, declarou que o govêrno espera que os outros clientes sigam o mesmo caminho, quando convocados para ajudar a construção do "pier". Disse, também, que a esse projeto, do "pier", na Praça Mauá, estão sendo incorporados os aperfeiçoamentos estudados, recentemente, na América do Norte, para, em seguida, serem aprovados pelo govêrno e atacados os trabalhos de construções.

Medidas preventivas

Sôbre as medidas preventivas para enfrentar o congestionamento e os roubos de mercadorias no pôrto, esclareceu que foram tomadas providências de emergência, tais como a retomada de armazens externo, para o seu aproveitamento no armazenamento de carga estrangeira; a adaptação da Estação de Expurgo, para servir de armazem; a abertura dos armazens do cais, para a saída de mercadorias às 8 horas ao invés das 12 horas; a restauração das plataformas, guindastes, vagões, e ainda, o fortalecimento da disciplina interna.

Falando sôbre as medidas de mais demorada execução, lembrou-se a aquisição de dez guindastes, de oito locomotivas, de cem estrados de vagões, de três carregadeiras mecânicas, a cobertura do pátio 5/6, a compra de trinta e oito pontes rolantes, para equipar todos os pátios cobertos e de seis flutuantes, para a atracação de navios.

Ajuda aos portuários

Nessa altura, a conversa se generalizou e indagamos do ministro da Viação sôbre a participação nos lucros do pôrto a que os portuários têm direito. Adiantou-nos S. Excia que com o saldo obtido em 1947 foi possível pagar os 10 por cento ou sejam Cr$ ...... 3.473.928,00, que cabem aos portuários, como participação nos lucros da exploração, e, ainda, instituir o seguro de vida de Cr$.... 5.000,00, para os mesmos, em caso de morte natural ou acidental, bem como dar a ajuda de 50 por cento aos portuários, para compra de uniformes.

Antecipou que, de todas as modalidades de assistência social, de que gozam os portuários, se destacará, pelo seu grande alcance, a construção da Vila Portuária, que distará apenas 700 metros do pôrto e onde serão instaladas 872 famílias, em apartamentos modestos, mas confortáveis e higiênicos.

A receita do porto

Ao terminarmos a palestra que vínhamos mantendo com o sr. Clovis Pestana, solicitamos alguns dados sôbre a receita do pôrto. O titular da Viação disse, então, que esta em 1947 foi de Cr$......... 232.068.659,90 contra Cr$....... 151.046.238,60, em 1946, e a renda da Alfandega de Cr$ .... 1.735.180,80, em 1947 contra Cr$ 1.137.205.809,40, em 1946. E ainda o total de navios entrados em 1946 foi de 3.591 para 3.837, em 1947.

Inauguração

Já ao despedirmo-nos do ministro, fomos informados que a inauguração do cais do Caju será às 8 horas da manhã de hoje, com o comparecimento do presidente da República, do ministro da Fazenda, além de S. Excia. e outras autoridades.

Cera Royal usada uma vez, cera comprada para todo o mês.

EMOFLUIDINA Na arterio esclerose.

Desapareceu no Recanto das Bananeiras

Ontem à noite, compareceu no 26.º distrito o funcionário da Imprensa Nacional, sr. Nelson Nunes da Costa, morador à rua Mendes n.º 227, declarando que, o seu colega de repartição Orlando Bessa Leal, de 23 anos, casado, morador à rua João Pinheiro n.º 29, casa 9, quando se banhava na praia da Barra da Tijuca no local denominado Recanto das Bananeiras, desapareceu após um mergulho. Pescadores e outros banhistas que assistiram o fato, fizeram várias sondagens no local sem nenhum resultado.

O CUSTO DA VIDA

(Conclusão da 1.ª pág.)

do, por proposta do Dr. Mader Gonçalves, à C. L. P., que vai tratar do assunto.

Estudo da fabricação do pão

É o seguinte o parecer:

«Fixado o preço da farinha de trigo, com mistura de 15 % de creme de arroz e 5 % de farinha de raspa de mandioca, em Cr$ 274,00 por saco de 50 quilos, fomos encarregados de relatar o pedido do Sindicato das Indústria de Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro, relativo ao pleiteado aumento de preço do pão.

Procurando desobrigar-nos dessa incumbência, estudamos detidamente a composição do preço de custo do pão, cujas conclusões submetemos, à seguir, à consideração do plenário.

Serviram-nos de ponto de partida o próprio requerimento do Sindicato e as experiências procedidas no Estabelecimento Central de Subsistência do Exército, em 17-7-47, que constam do processo protocolado sob n. 3.856/47, nesta Comissão.

Segundo os dados apurados pela Subsistência, um saco de farinha de trigo, de 50 quilos, poderá ser desmanchado em 65,400 kg de pão, consumindo os seguintes ingredientes que, aos preços médios daquela dependência do Exército, montam no seguinte:

			Cr$	Cr$
Açucar	0,300 kg	a	2,80	0,84
Água	32,000 l			
Creme de arroz	1,500 kg	a	1,00	1,50
Farinha de trigo	50,000 kg	a	3,60	180,00
Fermento Fleischman	0,500 kg	a	7,98	3,99
Lenha	0,100 m3	a	52,50	5,25
Sal	1,000 kg	a	0,55	0,55
				192,18

Por sua vez, o Sindicato da Indústria de Panificação, na sua reclamação, diz o seguinte:

a) — os salários médios de uma padaria que «desmanche» 300 sacos, mensais, montam a Cr$ 11.100,00;

b) — a Justiça do Trabalho, por sentença de 4-12-47, subiu de 40 % os referidos salários;

c) — os encargos decorrentes da Legislação Trabalhista oneram os salários de cerca de 20 % e

d) — sôbre o total das despesas deverá ser dada a margem de 20 % para atender aos encargos de capital, risco e Lucro.

Estabelecidas essas premissas, não temos mais do que fazer a atualização dos preços da Subsistência, e considerar as despesas apontadas pelo Sindicato, para chegarmos ao preço final do pão, nas condições médias atuais.

Faremos, porém, as seguintes ressalvas:

a) — para o açucar, tomamos o preço de Cr$ 3,00 por quilo, que corresponde ao do açucar refinado em saco de 60 kg, quando sabemos que as padarias empregam, ordinariamente, o açucar triturado, de menor preço;

b) — continua figurando o creme de arroz, ao preço atual de Cr$ 2,80, para material do estendal, quando as padarias usam o fubá de milho, com melhor resultado e mais baixo preço;

c) — o preço da farinha de trigo é o fixado pela C. C. P., de Cr$ 274,00 por saco de 50 kg;

d) — para o Fermento Fleischman, tomamos, ao preço atual, o dobro da quantidade indicada pela Subsistência, a fim de atender ao aumento da percentagem de mistura;

e) — para o sal tomamos o preço do sal refinado em sacos de 60 kg, sabendo que o empregado é o simplesmente moído;

f) — quanto à lenha tomamos o custo de Cr$ 100,00 por m3, duplo do indicado pela Subsistência, quando sabemos que o combustível usado pelas padarias custa de Cr$ 70,000 a Cr$ 80,00 o m3;

g) — para os salários correspondentes a um saco de farinha, tomamos o número indicado pelo Sindicato, com o aumento de 40 % feito pela Justiça do Trabalho;

h) — consideramos a recuperação do saco vazio em apenas Cr$ 3,80, quando as padarias vendem todo o disponível à razão de Cr$ 5,00;

i) — para os encargos de capital, risco e Lucro, aceitamos a percentagem de 20 % sôbre o custo, e, finalmente;

j) — tomamos 65,000 kg de pão para o resultado de um saco de farinha, em vez de 65,400 kg apurados pela Subsistência.

Nessa ordem de idéias, a composição atual do preço do quilo de pão é a seguinte:

			Cr$	Cr$
Açucar	0,300 kg	a	3,00	0,90
Água	32,000 l			
Creme de arroz	1,500 kg	a	2,80	4,20
Farinha de trigo	50,000 kg	a	5,48	274,00
Fermento Fleischman	1,000 kg	a	10,00	10,00
Sal	1,000 kg	a	2,00	2,00
Lenha	0,100 m3	a	100,00	10,00
Salários c/40 %				51,80
Legislação Social 20 % — s/salários				10,40
				363,30
Recuperação de 1 saco vazio				3,30
				360,00
Encargos do capital, risco e lucro — 20 %				72,00
				432,00

Dividida essa importância de Cr$ 432,00 por 65 kg de pão, chegaremos ao preço médio de Cr$ 6,65 quando o próprio Sindicato diz que o preço médio atual é de Cr$ 6,75, ou seja ainda com uma majoração de cerca de 1.5 % que cobrirá qualquer diferença do rendimento.

Assim, manifestamo-nos pela manutenção da atual tabela de preço de pão, ou, caso o Plenário julgue o assunto da competência da Comissão Local de Preços, sejam enviados a ela todos os resultados a que chegamos».

O Ministério da Educação não pode impedir a majoração das anuidades

(Conclusão da 1.ª pág.)

Sr. Haroldo da Cunha Lisboa, chefe da Diretoria do Ensino Secundário, que nos disse o seguinte:

— A questão das taxas e anuidades é um tanto complexa e não é a primeira vez que tratamos do assunto. De certa vez, os estudantes paulistas me procuraram para que a Diretoria tomasse providências no sentido de impedir a majoração das anuidades nos estabelecimentos particulares. Mandei, então, proceder a um levantamento estatístico do preço do ensino em São Paulo, e colhemos dados interessantes e precisos de 1943 a 1947. De posse daqueles documentos, mostrei aos estudantes que eles deviam procurar a autoridade competente a fim de conseguir o seu objetivo. E isso porque o Ministério nada pôde fazer, defendendo o problema de uma lei especial que regula o assunto. O Ministério, por intermédio desta Diretoria, obriga os estabelecimentos a fixar uma anuidade no início do ano letivo, a qual não pode ser alterada no correr do ano.

É a única medida possível por parte do Ministério da Educação, e isso porque não temos um dispositivo que regule o assunto, como já disse. É preciso esclarecer ainda que nenhuma taxa pode ser cobrada aos alunos do ensino secundário, conforme dispõe o artigo 87 do decreto-lei 4.244, de 9 de abril de 1942. O mesmo dispositivo estabelece que não se incluirão entre as importâncias devidas a título de ensino, as destinadas ao pagamento de pensão, em internato, semi-internato ou de serviços especiais, como tratamento médico e dentário, e de jóias de matrícula e de sua renovação. É sabido que estão isentos do imposto de sêlo os estabelecimentos de ensino de qualquer grau, quando sob inspeção oficial, bem como os requerimentos e demais papéis apresentados para inscrição em exame ou provas. Sendo o ensino gênero de primeira necessidade, acho que o assunto deveria ser objeto de lei especial, e como tal, estudado por uma comissão, que tabelaria o preço do ensino, de acôrdo com o custo da vida e as contingências especiais a cada caso.

Crime de morte na rua Marquês de Abrantes

Uma garrafa de Coca-Cola custou uma vida

A hora de encerrarmos o expediente da presente edição, cêrca de 1,30 horas, tivemos conhecimento de uma cena de sangue ocorrida na rua Marquês de Abrantes.

Realmente no número 82, onde está localizado um café, de propriedade de Antonio Martins de Oliveira, foi morto um homem. Chama-se Berenice dos Santos e residia em Nova Iguaçu. Segundo informações colhidas no local pela nossa reportagem, a vítima teria discutido com Antonio Martins de Oliveira, por causa de uma garrafa de "Coca-Cola", recebendo no auge da contenda um certeiro tiro na bôca, que lhe causou morte instantânea.

O dono do café encontra-se foragido, tudo fazendo crer que tenha sido o autor do disparo.

O comissário do 4.º Distrito apreendeu a arma homicida, estando no encalço do criminoso.

O adiantado da hora não nos permite dar maiores detalhes da ocorrência.

Colheu e matou o menor

O auto caminhão n.º 6-51-73, ontem à noite, quando em grande velocidade passava pela rua Joaquim Rodrigues, ao chegar em frente ao n.º 258, colheu e matou o menor Nelson Augusto Carneiro, de 11 anos, morador na rua mencionada. O cadáver foi recolhido ao necrotério do I. M. L.

CLANDESTINOS ALEMÃES PARA O BRASIL

(Conclusão da 1.ª pág.)

burlando a lei de imigração. Comunicou então o fato aos ministros da Guerra e do Exterior, pedindo providências, e, estes por sua vez, levaram o caso ao conhecimento do ministro da Justiça.

Cientificado pelas altas autoridades do que ocorria, o general Lima Câmara, a quem foi logo comunicado o fato, designou o delegado José Picorelli para agir, que logo entrou em ação detendo no local acima o indivíduo Walter Menze. Este indivíduo foi acusado recentemente, conforme noticiámos, de estar distribuindo livros e prospectos atentatórios à moral.

Essa "Organização de Eficiência" agia de várias modalidades inclusive, mantendo uma agência na Suiça e tendo outra na Alemanha. O agente da Alemanha, que tinha o nome de Sahko, quando encontrava algumas dificuldades, pois a vinda de alemães para o Brasil só pode ser providenciada por intermédio da Missão Militar Brasileira existente naquela capital então enviava a colega da mesma organização residente na Suiça, de nome Kanzer, e este, por conseguinte enviava-os então para o Brasil.

Valter, agente do Rio, recebia por um alemão que partia do seu país a quantia de 10.000 cruzeiros e mais enviando-os para este país como técnicos.

O grande perigo em tudo isso em que esses alemães não sofriam a devida fiscalização, como procedem as nossas autoridades militares em Berlim. Não se sabendo portanto, a verdadeira finalidade dele, uma vez em território nacional.

Valter em contacto com a nossa reportagem disse que era filosofo e discípulo de Hitler, tendo já publicado um livro intitulado "A visão total do Universo". Disse ainda que não acreditava na morte de Hitler, seu "fuherer" e, que é um soldado a serviço da nova ordem.

Por fim disse à reportagem que até agora, através dessa organização religiosa existente em Berlim, dois alemães aqui chegaram. Que tem sido procurado por familias alemães aqui residentes e desejosas que seus parentes para aqui venham. Mas a todos que o procuram indica os meios de como adquirir os papeis necessários e encaminha-os a Berlim.

Em toda essa trama algo há para apurar. Está a nossa Policia no início das diligencias, e é bem possivel que no decorrer do dia de hoje novas e surpreendentes declarações possam ser feitas por Valter, orientando melhor essas investigações.

O guarda agrediu o menor

O guarda municipal 126, agrediu covardemente a pau, na tarde de ontem, o menor Oswaldo Duarte, de 13 anos, filho de Serafim Duarte e Lidia Duarte, residente à rua Cariri, 186. O motivo da brutal agressão foi o fato do garoto estar soltando um papagaio em frente a residência do policial. O menino sofreu em consequência da paulada arrancamento do olho esquerdo e foi medicado no Hospital Getulio Vargas e depois removido para o H. P. S.

A policia do 21.º distrito registrou o fato e entrou em diligencias, a fim de encontrar o referido guarda e apurar a veracidade das declarações prestadas pela vitima no hospital.

ADVOCACIA CRIMINAL
Dr. Newton Antunes
Esc. Rua Senador Dantas, 35 2.º and. Tel: 42-1528
Res. Rua Itaberá, 53 Ap. 1 (Laranjeiras)

Plano Peron para combater comunismo

(Conclusão da 1.ª pág.)

reconstrução, e não por meio de balas", resolveu ampliar o alcance de seu plano original para essa nova e gigantesca cifra.

Recordou Molinari a influência que os comunistas mantêm entre os trabalhadores na era atual e acrescentou que "poderá haver comunistas na Argentina mas não existe comunismo graças ao progresso social alcançado pelos trabalhadores argentinos".

Continuando em suas declarações o presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado argentino disse que o novo plano não supõe a facilitação de créditos efetivos nos países estrangeiros mas que oferece créditos à compra de gêneros alimentícios argentinos pagáveis a longo prazo.

A informação do senador Molinari, a qual "assegura virtualmente a abstenção da Argentina ao Plano Marshall", foi feita em presença do ministro do Exterior argentino, Juan Atilio Bramuglia.

Precisou ainda o senador Molinari, que a Argentina concedeu já créditos a vários países, num total de 1.151.000.000 de dólares mas que o "Plano Peron" não inclue esse créditos. Molinari aproveitou a ocasião para fustigar os "detratadores da ajuda Argentina, os quais alegam que estamos nos beneficiando da fome na Europa".

Segundo o senador Molinari, a Argentina concederá os créditos "gradualmente", mas, contudo, não precisou o número de anos em que esse "Plano" será realizado.

Molinari comparou a obra que o presidente Peron se propõe realizar com os esforços norte-americanos na região do Ruhr, de onde a ameaça comunista desaparecerá tão cedo os povos dessa região tenham o que comer.

A POLITICA FINANCEIRA DO GOVERNO

(Conclusão da 7.ª pág.)

ção na arrecadação da Receita estimada.

A execução orçamentária

O "deficit" previsto para 1947, conforme afirmamos, era de Cr$ 2.356.461.000,00.

Para reduzi-lo ou mesmo anulá-lo, era imprescindível trilhar um caminho cuja base se fixaria em um trabalho constante e tenaz, tarefa de todo instante, que exige uma execução orçamentária vigilante e acurada.

O último balancete da Receita e Despesa da União, que nos foi dado a compulsar, ou seja, o referente ao período de janeiro a novembro de 1947, mostra-nos que nessa data tais contas apresentavam um "superavit", como se vê:

Rendas	Cr$	11.838.826.000,00
Despesas	Cr$	11.105.898.000,00
Superavit	Cr$	732.928.000,00

Contas do Tesouro com o Banco do Brasil

Passemos agora a analisar a posição das contas do Tesouro com o Banco do Brasil, o barômetro por que se pode avaliar dia a dia a situação financeira do Tesouro.

As primeiras que devemos ter em vista são as da Receita e Despesa da União, que nos mostram como está sendo executado o Orçamento. Pela posição de tais contas em 26-12-47, constata-se que há um saldo na execução orçamentária no montante de Cr$ 342.212.448,00. Se compararmos com o período correspondente de 1946, quando o "deficit" orçamentário atingia a Cr$ .... 1.884.094.435,00, verificaremos que a favor do exercício de 1947, se apresenta formidável recuperação.

A posição das outras contas do Tesouro com o Banco do Brasil mostra um saldo a favor do Tesouro, no total de Cr$ ...... 867.535.963,00. Confrontando-se com a posição relativa a dezembro de 1946, quando o saldo devedor do Tesouro era de Cr$ .. 2.718.238.969,00, evidencia-se quanto melhorou a situação financeira no exercício de 1947.

Pelo que acabamos de expor, fica claramente patenteado que o equilíbrio orçamentário, grande passo para a estabilidade econômica e financeira, vem de ser conseguido, e é justo salientar, sem o aumento de rendas ou majoração de taxas".

PROFESSOR OSCAR CLARK

Perde a pediatria brasileira uma de suas maiores expressões

Ocorreu, ante-ontem, em sua residência à rua Dias de Barros, 80, em Santa Tereza, nesta capital, a morte do professor Oscar Castelo Branco Clark. O passamento do ilustre homem de ciência representa uma grande perda no cenário dos que, entre nós, sincera e devotamente se entregam aos problemas de assistência e educação à infância.

A vida de Oscar Clark foi toda ela um longo e fecundo apostolado em favor da criança. A assistência à infância ele sempre a estudou e desenvolveu em seus múltiplos aspectos — educacional, física, moral. A organização que ele imaginou e fundou, havendo, aliás, tomado o seu nome, é, nesse particular, considerada um paradigma. Das trezentas e tantas publicações científicas que deixou, a grande maioria é devotada aos problemas da criança. No domínio da pediatria, em todos os setores ligados à infância, sua assistência e seus problemas, nos congressos nacionais e internacionais, sua atuação sempre foi destacada e brilhante.

DADOS BIOGRÁFICOS

Natural de Parnaíba, no Estado do Piauí, o eminente facultativo nasceu a 24 de fevereiro de 1890. Tendo feito o curso fundamental em sua cidade natal, o Prof. Clark colou grau em medicina pela Faculdade Nacional de Medicina do Rio de Janeiro, sendo logo após nomeado inspetor médico escolar. Foi nomeado, depois, diretor do Serviço Médico Escolar do Distrito Federal e exercia, ao mesmo tempo, as funções de livre docente da Faculdade de Medicina, cargo em que substituiu o Prof. Aloísio de Castro. Com a fundação da Casa Popular, foi nomeado pelo Govêrno para exercer o cargo de conselheiro daquela organização. Atualmente era diretor do Serviço de Escolas nos hospitais do Rio, membro da Faculdade de Medicina e Cirurgia e fundador da Escola-Hospital de Araruama e da Escola-Hospital do Rio de Janeiro.

O extinto deixa viúva a Sra. Lucia Mendonça Clark. São seus filhos os médicos José de Mendonça Clark e James de Mendonça Clark.

Seu sepultamento se deu às 17 horas de ontem, saindo o féretro da residência da família para o cemitério de São João Batista.

Ruth avariou um R. P.

Foi autuada, ontem, à noite, no 2.º distrito, a senhorita Ruth Amado Barreto, de 21 anos, residente à rua Dois de Dezembro 15. A referida senhorita, cêrca das 20 horas, quando dirigia o carro n.º 23-44, de propriedade do sr. Mario Barbosa Maia, residente à rua São Clemente 107, sem estar habilitada, chocou-se contra o carro da Rádio Patrulha n.º 8-90-07, quando o mesmo passava pela Avenida Vieira Souto, em frente ao n.º 530.

Morto num terreno baldio da praia do Pinto

Foi encontrado ontem, por populares, num terreno baldio da Praia do Pinto, na altura do número 130 da Avenida Melo Franco o cadáver de um homem. Indo ao local o comissário Pompeu Chaves do 1.º distrito policial constatou que se tratava de um homem de côr preta, trajando calça e camisa, de 30 anos presumíveis e cujo corpo se encontrava já em decomposição o que fazia crer ali estar morto pelo menos 48 horas. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

Tempo

Previsão para hoje: TEMPO — nublado com trovoadas locais. TEMPERATURA — elevada. VENTOS — Do quadrante norte, frescos.

MÁXIMA — 32.8 — MÍNIMA — 22.6.

MEIER — 34.5

O Serviço de Meteorologia registrou ontem as seguintes máximas, nos seus diversos postos no Distrito Federal: Bangú, 33.4. Bonsucesso, 33.2. Ipanema, 23.6. Jardim Botânico, 34.2. Quilômetro 47, 32.0. Manguinhos, 31.5. Meier, 34.5. Pão de Açucar, 31.1. Penha, 32.4. Praça 15, 31.1. Barão da Taquara, 33.8. Barão de Corumbá, 23.1. Santa Cruz, 32.8. Volta Redonda 19.3.

Pagamentos

DIA 23 O PAGAMENTO NO EXÉRCITO

Aviso às Unidades Administrativas

O Chefe do Estabelecimento Central de Fundos avisa por nosso intermédio, que o pagamento de vencimentos do "Pessoal" de janeiro será efetuado de 23 a 27 deste mês. Continúa a exigência dos comprovantes dos exames prévios de todas as vantagens e indenizações. Outrossim, solicita, em cumprimento a determinações superiores, que mencionem, na casa de "observações" de seus mapas de efetivos, se nêles figura algum militar para quem seja sacada, apenas, vantagem especial ou gratificação, e que, a rigor, não mais esteja fazendo parte do efetivo da Unidade, para fins da exigência da letra "g" da Portaria publicada no D. O. de 7-2-946. Esclarece ainda que é exigido o cumprimento da Portaria n. 5.541, de 3-XI-943, publicada no D.O. de 4 do mesmo mês e ano; que as requisições devem dar entrada no Estabelecimento pelo menos 48 horas antes dos dias dos respectivos pagamentos. Finalmente, para que as Unidades sejam atendidas, é indispensável que estejam em dia com as suas prestações de contas.

PREFEITURA

Será iniciado amanhã o pagamento na Prefeitura, sendo pagos os integrantes do lóte n. 1.

Feiras Livres

HOJE: TIJUCA — Rua Visconde de Figueiredo; ESPLANADA DO SENADO — Rua Carlos Sampaio; CATETE — Praça José de Alencar; GRAJAU' — Praça Verdum; BOTAFOGO — R. Arnaldo Quintela; PIEDADE — Rua Gomes Serpa; MEIER — Rua Galdino Pimentel; IPANEMA — Praça General Osório; ENGENHO NOVO — Largo do Jacarezinho; SANTA CRUZ — Praça Doze de Outubro; SANTISSIMO — Rua da Igreja.

Caixa de Amortização

PAGAMENTO DOS JUROS RELATIVOS AO 2.º SEMESTRE DE 1947

A Caixa de Amortização pagará hoje, dia 20, os juros correspondentes às letras J, K, e L, das 11 às 14 hs. nas bancadas.

Os Srs. procuradores dos possuidores de apólices devem atender ao disposto nos arts. 97 e seguintes do Decreto-lei n.º 5.844, de 28 de setembro de 1943, que regula a cobrança e fiscalização do imposto de renda.

O ATO DE INSTALAÇÃO DOS ORGÃOS DO ACORDO

(Conclusão da 7.ª pág.)

conseguiu. Nem porisso sou menos grato ao seu apoio e espírito público.

O Sr. José Américo — E' verdade ter eu ponderado que essas emendas que ele tomou a iniciativa de apresentar poderiam embaraçar o andamento do crédito.

O SR. VITORINO FREIRE — Perfeitamente.

O Sr. José Américo — Mas, afinal ele verificou que a oportunidade era favoravel à aceitação da emenda, que por sua iniciativa ele não conseguiria esses recursos. Daí a atitude que ele teve; e não a estou justificando. O que eu estranho é que V. Excia. considere como causa de hostilidade, como verdadeira ofensa o fato de a Paraíba ter conquistado um benefício.

O SR. VITORINO FREIRE — O senador José Américo pode ficar certo de que eu jamais neguei o meu apoio, ou o da minha bancada, em benefício de qualquer Estado da Federação. Pelo que eu me bati, e até cheguei a entender-me com o sr. Presidente da República, foi no sentido de se adotar o parecer da Comissão de Finanças, a fim de constituir um projeto à parte. O Presidente da República daria os mesmos recursos ao Piauí por ser este também interessado na parte do babaçú e também à Paraíba".

Em outra parte, o sr. Vitorino declara que dará pleno apoio a todas as medidas que a UDN e o PSD necessitarem, dando também toda solidariedade do seu partido ao general Dutra, porque "para prestigiar S. Excia. não precisa de acordos".

Por ultimo, depois de varias considerações e muitos apartes, principalmente do sr. José Américo, o senador maranhense concluiu:

— O governador do meu Estado devia dar uma explicação ao povo. E esta explicação foi dada quando recomendou que nos afastassemos do acordo interpartidário. Tomada, pela bancada maranhense, a deliberação, os demais membros da bancada do PSD resolveram solidarizar-se conosco num gesto que muito nos comoveu. Só depois de concretizado o nosso afastamento, levamos ao conhecimento do Presidente que procurou conciliar, mas nós não atendemos porque estava em causa o nosso Estado.

Confirmo integralmente as declarações do senador José Américo e do General Góes Monteiro de que nosso afastamento não prejudicará o acordo. Não. O acordo continua e nós, do Partido Social Trabalhista continuaremos, cada vez mais, solidários com o Presidente Dutra.

O Sr. José Américo — O acordo foi com o Presidente Dutra e com os partidos que do mesmo quiseram participar.

O SR. VITORINO FREIRE — Para apoiar o seu governo, não necessitaremos de acordos. E' nosso dever e nós o cumpriremos.

Fica assim, sr. Presidente, esclarecida nossa atitude. E o Maranhão retirará do seu proprio sofrimento e das dificuldades que enfrenta o animo e a força necessários para resolver os seus problemas com o esforço e a energia dos seus filhos".

S. LUIZ, 19 (A.) — Causou sensação nesta capital, a notícia de que o PST resolvera retirar-se do acordo inter-partidario, devido à atitude das bancadas udenistas do Piauí e da Paraíba, contrárias a um projeto destinado a fomentar a produção no Maranhão.

Já tem havido vários atos de simpatia à atitude tomada pelo senador Vitorino Freire, ao passo que os deputados udenistas, citados como tendo interferido no caso, passaram a ser considerados inimigos do Maranhão.

Ataques são tambem dirigidos contra o deputado Lino Machado, acusado de conivente com os deputados udenistas daqueles dois Estados.

MUSICA

"Brasil Musical"

Organizado pela revista "Brasil Musical", realiza-se domingo, dia 25 às 16 horas, um grande concerto que terá o concurso de diversos artistas, entre eles René Talba, Nadir Mello Couto, Marly Quintela e outros.

Esse concerto se realizará na A. B. I.

Orquestra Universitária

A Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil, a exemplo do ano passado, reiniciar, as suas atividades no Hotel Quitandinha de Petropolis. Considerando que a temporada de veraneio se estenderá até março, a Orquestra Universitária proporcionará aos veranistas e habitantes de Petropolis uma série de 4 concertos consecutivos a partir do dia 15 de fevereiro.

Esther Naiberger e Luizita da Silveira

Promovido pela Sociedade Brasileira de Belas Artes, será realizado um concerto no auditório do Ministério da Educação na noite de amanhã, com a participação da pianista Esther Naiberger e do soprano Luizita da Silveira. Terminado o concerto, será inaugurada a exposição de pintura, escultura, desenho e cerâmica organizada pela referida Sociedade. Para essa noite de arte, haverá convites especiais. Na mesma ocasião, será lançado o livro "Batista da Costa", de Carlos Rubens, edição da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

Ballet da Juventude

CURSO DE DANÇA CLASSICA

Continuam abertas as matriculas para o Curso de Dança Clássica do Ballet da Juventude, patrocinado pela União Nacional dos Estudantes e Federação Atlética dos Estudantes, para o ano de 1948, em turmas pela manhã e a tarde, sendo as aulas ministradas por Madeleine Rosay, Ma... Gremo e Ju'iana Yanakiewa.

Os interessados poderão inscrever-se na sede do Ballet da Juventude, Praia do Flamengo 132 (U. N. E.) todos os dias úteis, no horário de 9 às 12 da manhã.

Anistia no Sindicato dos Músicos Profissionais

A Diretoria do Sindicato dos Músicos Profissionais, resolveu conceder anistia aos sócios em atraso em mais de um ano. Todos aquêles que estão nessas condições poderão, até o dia 31 do corrente, procurar na Secretaria do Sindicato, das 12 às 17 horas, um formulário especial de anistiado, efetuando o pagamento do mês de janeiro.

Escola N. de Música

As inscrições para o exame de seleção para promoção ao 2º ciclo do Curso de Formação de Professores da Escola Nacional de Musica estarão abertas de 1º de fevereiro, realizando-se o exame de 10 a 15 do mesmo mês.

Para a prova de confronto, foram sorteadas as seguintes peças:

Piano — Chopin — estudo op. 10 n. 7.

Violino — Rode — "24 Caprichos" — Capricho n. 22.

Canto — A. Panseron — Metodo de Vocalização — Meio Soprano n. 31.

Os alunos deverão transportar o Vocaliso de acôrdo com a sua tessitura.

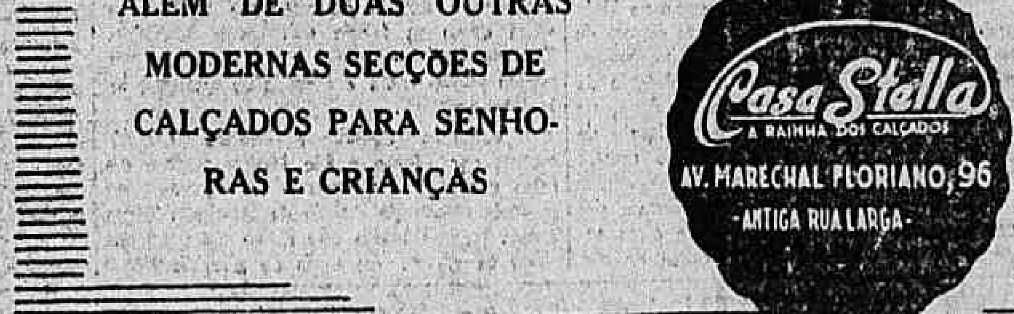
— Continuam abertas, na Secretaria da Escola Nacional de Musica, até o dia 31 do corrente, as inscrições para o concurso "Prêmio Musical do Rio de Janeiro" instituido pela Empresa N. Viggiani, cujas instruções aprovadas pelo Conselho Universitário da Universidade do Brasil, encontram-se afixadas na portaria da Escola.

Calçados para HOMENS

Os mais elegantes, confortáveis e resistentes são encontrados na "CASA STELLA", a Rainha dos Calçados, à Av. Marechal Floriano, 96, ou na sua congênere, a "CASA NILZA", a Princesa de Madureira, à Estrada Marechal Rangel, 9 e 11 (Madureira)

Quanto aos preços nem é preciso falar. Senão, vejamos:

SAPATOS EM BUFALO OU CAMURÇA COM BIQUEIRA DE CROCODILO	Cr$ 270,00
SAPATOS EM CROMO OU CAMURÇA — SOLA DE BORRACHA — VIRA FRANCESA — NOSSA FABRICAÇÃO	Cr$ 225,00
SAPATOS EM CROMO OU CAMURÇA — VIRA FRANCESA — FEITO A MÃO — NOSSA FABRICAÇÃO	Cr$ 215,00
NOSSA OFERTA — SAPATOS EM VAQUILHONE — TÔDAS AS CORES	Cr$ 85,00



A CRISE DA GASOLINA NO MARANHÃO

S. LUIZ, 19 (Asapress) — Ainda está na ordem do dia, com tôdas as suas consequências, a crise de gasolina manifestada aqui, pela falta de transporte maritimo para Belem e Maranhão. O vapor Itapé acaba de trazer para esta capital 150 tambores de Oleo Diesel, que se destinam à movimentação dos estabelecimentos industriais. Essa partida entrou logo no racionamento. O prefeito espera que até a próxima quarta-feira o tráfego esteja restabelecido.

Amanhã 1 milhão DE CRUZEIROS

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

NA ESQUINA DA SORTE

LEVOU UMA GRANADA PARA MATAR O RIVAL

Novas revelações sôbre a tragédia de Niterói — Tudo combinado para o marido voltar — As declarações de Rute da Silva Fernandes

Nas primeiras horas de domingo último ocorreu uma tragédia passional em Niterói, a qual teve a maior repercussão.

Há cerca de seis anos, o operário do Departamento de Explosivos da Ilha do Boqueirão, Mario da Costa Fernandes, de 33 anos de idade, veio a conhecer a doméstica Rute da Silva Fernandes, de 18 anos, acabando por se casar com ela. Daí nasceu seu primeiro erro. Moça acostumada a bailes, logo depois do casamento, demonstrou seu temperamento inconstante, sendo assidua frequentadora do SEDA, clube este que funciona nas dependências da Diretoria do Armamento.

O rapaz não gostava absolutamente dos modos da esposa, mas foi ficando com ela na esperança que a coisa mudasse.

Veio então o primeiro filho de nome Frederico e apesar disso o ambiente naquele lar não mudou. Os meses foram passando e o lar do operário era aumentado com o nascimento do segundo rebento que teve o nome de Sergio. Prevendo o futuro o rapaz tratou, após inúmeras dificuldades, de adquirir uma casa por intermédio do IPASE. Ia assim aumentando o patrimônio da familia, crente que tudo corria às mil maravilhas.

UM AMANTE

Acontece que Rute, na ausência do marido, namorava vários rapazes, e por último veio a conhecer o dentista Alcir Martins Soares, 3º anista de medicina, com consultório na rua Lopes da Cunha n.º 30, casa 2, no bairro do Fonseca.

Não tardou assim a se tornar amante do acadêmico, como o fôra de outros conhecidos. Infelizmente esse é que acabou por ser envolvido pela tragédia.

Rute como sempre acontecia nessas ocasiões não tinha o menor recato, e tanto assim, que chegava a frequentar vários recantos pitorescos da vizinha cidade com o estudante, sendo que de certa vez foi a um cinema com Alcir. Foi ela acompanhada de seu filho Frederico, que acabou de volta contando o que presenciara ao pai.

Este procurou investigar chegando à conclusão que os encontros eram feitos no próprio consultório dentário. Sábado, tarde da noite, sabendo que o rival trabalhava muito foi para a rua Lopes da Cunha, e lá se encontrou com quem desejava.

Tudo isto se processou porque o marido, sabendo-se traido, afastou-se da mulher, a qual ficou com as crianças. Sentindo saudades, porém, propôs a reconciliação, dizendo que se esqueceria do passado. Rute concordou e o esposo lhe deu noticias que construiria o novo lar em Nova Iguaçú.

Quando, porém, já estava tudo arranjado, soube ele que Rute havia proposto fazer uma farra de despedida com Alcir, e por isso foi procurá-lo. Eis o que de trágico deu o encontro.

Mario da Costa Fernandes deu entrada no consultório, levando no bolso uma granada. Após discutir com o sedutor de sua mulher, fez menção de puxar o terrivel engenho de morte o que não foi possivel, pois Alcir, já munido de um revolver, desferia um tiro contra o desafeto, matando-o imediatamente.

PRESA A MULHER

O delegado Rodoval Brito de Menezes, sabendo do que ocorria, tratou de ir ao local, onde deparou com o corpo do marido traido, e revistando seus bolsos, encontrou os seguintes bilhetes, que denunciavam sua intenção. Ei-los:

"Perdão eu vos rogo em nome de Deus. Minha última vontade é que Rute não seja tocada num fio de cabelo nem em parte alguma. O culpado do fracasso de nosso casamento foi unicamente eu. — Adeus do Mário."

"Querida Rute — Não me desaponto. Deus que te ajude."

"Querida Rute — Hoje sofri golpe pior do que naquele dia, quando me disseste que só poderias dar-me beijos fingidos. De amanhã em diante serás livre. Que Deus te ajude. Reconheço que a culpa foi minha. Não deixes nunca os nossos filhos saberem o que houve. Adeus. Seja feliz. Mário."

N. B. — Entre a loucura e a morte eu prefiro a morte.

Detida a mulher, esta não tardou a revelar que o amante ia sempre visitar conhecidos seus em Teresópolis e naturalmente para aquele municipio havia se dirigido.

Assim denunciado o estudante foi preso e interrogado pelo delegado Rodoval, não tendo dúvidas em confessar o delito, dizendo em seu favor que agiu em legitima defesa.

Foi além dos bilhetes, apreendida a granada a qual se acha em poder dos técnicos do Instituto de Policia Técnica.



Uma foto do dia do casamento de Mário da Costa Fernandes, vendo-se ao lado sua esposa

Alcir Martins Soares, o criminoso

GANDHI VENCEU

Quando a vida do "Mahatma" já estava por um fio, os lideres indus e muçulmanos resolveram promover a paz — Durou seis dias o jejum do famoso lider indiano

NOVA DELHI, 19 (U. P.) — Altos dirigentes indus, do Pakistão e sikhis prometeram a Gandhi, por fim à guerra religiosa entre a India indu e o Pakistão muçulmano e o velho e frágil lider espiritual de 350 milhões de indus, considerando que havia atingido seus propósitos, interrompeu seu jejum seis dias depois de havê-lo iniciado. Perante os membros do Gabinete, jornalistas e amigos, Gandhi sorveu um pouco de suco de limão com açúcar num copo que o ministro da Educação, Malaunda Kalan Azad, sustinha nas mãos, porém não sem antes haver exigido de seu velho amigo, primeiro ministro Jawaharal Nehru, e outros dirigentes muçulmanos, indus e sikhis, a promessa de que seriam cumpridos os objetivos de paz pelos quais havia mantido cento e vinte e uma horas de jejum.

NÃO VIVERIA MAIS QUE ALGUMAS HORAS

As primeiras horas da manhã, depois que o dr. B. C. Roy, médico assistente de Gandhi, anunciou que êste não viveria mais que algumas horas, caso continuasse em jejum, os dirigentes muçulmanos, indus e sikhis se reuniram e aprovaram apressadamente o plano de Gandhi, correndo à sua cabeceira para levar-lhe a boa nova. Entre os presentes no pequeno quarto da casa de Gandhi, em Birla, encontrava-se o lider extremista indu Rastriya Sewak, que, juntamente com outros lideres de Punjab, assegurou a Gandhi que seria acatado seu programa de sete pontos. Com voz débil, porem clara, Gandhi, falou aos presentes, mas não teve forças suficientes para falar ao microfone da radio Pan-indu, como havia sido convidado. Embora os dirigentes de todos os grupos tenham prometido a Gandhi que haverá paz, não há certeza de que consigam que seus fanáticos partidários cumpram a promessa.

Sócio honorário da Cruz Vermelha o professor Paulo Lyra

A diretoria do órgão central da Cruz Vermelha Brasileira, em sua última reunião resolveu, por unanimidade, conferir ao professor Paulo Lira, sub-chefe do Gabinete Civil do presidente da República, o titulo de sócio honorário daquela instituição.

AÇUCAR PARA O RIO GRANDE DO SUL

RECIFE, 19 (Asapress) — Estão sendo embarcadas, aqui, no Jangadeiro, 10 mil sacas de açucar destinadas ao Rio Grande do Sul.

Pleiteiam a liberação da farinha de mandioca

UM TELEGRAMA DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE PORTO ALEGRE À C. C. P., SOLICITANDO ESSA PROVIDENCIA

PORTO ALEGRE, 19 (A MANHÃ) — Um grupo de comerciantes e produtores de farinha de mandioca, depois de fazer um apêlo à Associação Comercial desta capital, pedindo sua intervenção no sentido de ser liberada a farinha de mandioca, dirigiu ao major Idino Sardenberg, presidente da Comissão Central de Preços, o seguinte telegrama:

"Apoiando espirito conciliador ilustre patricio, produtores e exportadores pedem intermédio desta Associação seja liberada farinha mandioca a fim de facilitar execução encomendas para capital federal. Atual custo Cif Rio regula Cr$ 95,00 saco 50 quilos, entretanto continua tabelada no Rio a 63 cruzeiros segundo o tabelamento feito em 1942. Desejando conciliar interesses regional com devido abastecimento desse mercado solicitamos concederdes liberação solicitada, atendendo simultaneamente fomento produção aqui. Saudações cordiais. — Adel Carvalho, presidente Associação Comercial de Porto Alegre".

O GENERAL FOI MORTO PELOS POLICIAIS

"Batida" no apartamento do oficial, à procura de um cassino clandestino — Em Roma, o acontecimento

ROMA, 19 (U. P.). — O general daForça Aérea Italiana Ernesto Coop, foi morto a tiros, quando a policia invadiu seu apartamento à procura de um club de jogo privado. As autoridades tinham recebido informações de que estaria havendo jogo no apartamento, e ontem pela manhã, um grupo de investigadores, sem o necessário mandado judicial t e n t o u penetrar no apartamento. A senhora Coop, que abriu a porta, procurou batê-la ao mesmo tempo que gritava por socorro, tendo o general corrido para apanhar uma arma. Mas antes que pudesse alcançá-la, foi abatido a tiros. A policia qualifica o incidente de "trágico engano".

NO DIA 7, A PARTIDA DA MISSÃO COMERCIAL INGLESA PARA O BRASIL

LONDRES, 19 (U. P.) — O Foreign Office anunciou que a missão britânica embarcará para o Rio no dia sete de fevereiro, a fim de tentar lograr um acôrdo sôbre questões econômicas e financeiras com o govêrno brasileiro. Sir John Wise, do antigo Departamento da Birmânia, será o chefe da missão, que compreenderá representantes do Tesouro e do Board of Trade. A missão reencetará as negociações que o Sr. Machado tentara levar a bom termo há um ano passado, quando esteve frente à missão brasileira enviada a Londres. O reinicio das negociações havia sido pedido em virtude da Grã-Bretanha não ter comprado certos produtos brasileiros, tais como milho, em consequência do problema dos saldos brasileiros em esterlinos.

INAUGURA UMA ESCOLA A ALA MOÇA DO P. S. D.

A "Ala Moça" do P. S. D. prosseguindo em seu programa social, fará inaugurar nesta cidade, no próximo mês de fevereiro, mais uma escola primária.

O grupo escolar, que está localizado em Honório Gurgel, terá capacidade para duzentos alunos.

ALIANÇA ENTRE O COMUNISMO E O NAZISMO

"Trabalhos de sapa" nas zonas ocidentais da Alemanha — Sabotagem para quando a situação se agravar

LONDRES, 19 (U. P.) — Ruth Fischer, ex-membro do Presidium da Internacional Comunista, declarou que o partido comunista alemão dedica setenta e cinco por cento de seus efetivos a "trabalhos de sapa" nas zonas ocidentais. Ruth Fischer, ex-secretária do partido comunista alemão e membro do Reichstag, na terceira década deste século, denunciou a aliança que diz existir entre a Internacional Comunista e o nacionalismo alemão, e que cada vez define mais claramente. Tendo tido amplas relações em toda a Alemanha, Ruth Fischer diz que não ignora as instruções secretas sôbre sabotagem no Ruhr e que tudo isso está contido no "Protocolo M". Acrescentou que os comunistas no ocidente alemão "têm grande variedade de organizações à sua disposição".

Disse mais que "do Quartel Militar russo em Karlshorst são enviados grupos comunistas especializados com a incumbência de recrutarem ex-nazistas e oficiais da Wehrmacht, para que, por sua vez, criem organizações bolchevistas separadas, para a realização de atos de sabotagem, quando a situação alemã se agravar".

Declarou que em seu apelo aos nacionalistas alemães, os comunistas reviverão o exemplo de Leo Schlageter, herói popular do nacionalismo extremo alemão, que as autoridades de ocupação francesas fuzilaram em Dusseldorf, depois da primeira guerra mundial, por espionagem e sabotagem. Por seu intimo conhecimento dos métodos secretos russos, Ruth Fischer diz que os comunistas sempre fazem clara distinção entre operações legais e ilegais do partido para desorientar seus opositores.

Acrescenta Ruth Fischer que nenhuma pessoa dedicada a trabalho ilegal será usada em momento algum como porta voz do partido. Disse que, em principio do outono, o chefe dos comunistas franceses, Maurice Thorez, e o co-presidente do Partido de unidade socialista, Wilhelm Pieck, trataram a respeito da incorporação do movimento comunista alemão numa "frente anti-fascista européia", o que se deu quando Thorez regressou à França, com escala em Berlim, da reunião do Kominforn, na Polônia.

Virou o carro-transporte da Light

DOIS FERIDOS — SOCORRIDOS PELO HOSPITAL GETULIO VARGAS

Rumo à cidade trafegava um carro-transporte da Light, quando ao atingir a localidade de Caxias, a um golpe violento de direção, tombou virando em seguida. Dois dos seus ocupantes, Rui Testoni, casado, com 26 anos, comerciário, residente na rua Silva Pinto, 14, e Rosalvo Soares Teixeira, tambem casado, de 35 anos, motorista, morador na rua Tobias Esteves, 24, em Campo Grande, foram vitimados.

Solicitados os serviços do Hospital Getulio Vargas, para ali foram transportados, ficando em observação, após os socorros de que careciam.

A policia local tomou as providencias que o caso exigia.

Inauguração de mais uma ponte em Juiz de Fora

Conforme noticiamos antecipadamente, foi inaugurada, sábado ultimo, mais uma das importantes obras que o Departamento Nacional de Obras e Saneamentos, do Ministério da Viação executada em Juiz de Fora para defender a "Manchester Mineira", das frequentes e catastróficas inundações do rio Paraibuna. A solenidade compareceram o ministro da Viação, acompanhado dos seus oficiais de gabinete, diretor do DNOS, Eng.º Camilo de Menezes e Exma. senhora, e o sub-diretor desta mesma repartição, sr. Claudio Correa Leitão.

O prefeito de Juiz de Fora, dr. Dilermando Martins da Costa Cruz Filho, aguardou a chegada do ministro da Viação à entrada da cidade, conduzindo-o até o local da solenidade, onde usou da palavra dizendo da significação daquelas obras para o progresso da cidade que governa e que é seu berço.

Falou, a seguir, o engenheiro Camilo de Menezes. Ao concluir sua oração, em que disse serem as antigas pontes, em numero de 10, os principais fatores dos represamentos das águas do Paraibuna, o vigário local benzeu a ponte "Pedro Marques" e o ministro da Viação, Engenheiro Clovis Pestana desatou a fita auri-verde, entregando a nova obra de arte ao tráfego público.

Terminada a solenidade inaugural, o prefeito Dilermando Cruz, ofereceu ao ministro Pestana e respectiva comitiva, um dos hoteis locais e, depois, levou-o a visitar o museu da cidade.

O ministro e sua comitiva regressaram ao Rio no mesmo dia.

O 17.º BI-MILIONARIO DO AR DA "CRUZEIRO DO SUL"

O indice de longo tirocinio e eficiência perfeita do pessoal tripulante da "SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL" acaba de ser aumentado com a sagração do 17.º dos aero-navegadores da grande Emprêsa que já alcançaram a quota de 2.000.000 (dois milhões) de quilômetros percorridos. Éle o 1º Piloto-Mecânico Orlando Militz Schimmer, que vemos no clichê, quando desembarcava no Aeroporto Santos Dumont

Dr. WANDERLEY

Cirurgião-dentista

3.ª, 5.ª e sábados. Edificio Darke, 7.º andar, sala 702. Tel.: 32-4992.

APARIÇÕES DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

GOIANIA, 19 (Asapress) — Continuam afluindo pessoas ao Bairro de Botafogo, a fim de verificar a veracidade das anunciadas aparições de N. S. das Graças e do padre Antonio Pinto.

As autoridades eclesiasticas vão promover uma criteriosa investigação, para evitar explorações envolvendo o prestigio da Igreja. Divulga a imprensa, que a Santa aparece exatamente às 12,30, numa garrafa cheia d'agua até o gargalo, colocada na residencia do sr. Antonio Paulino da Silva.

A ATMOSFERA

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Para o meteorologista, a atmosfera da Terra é um laboratório gigantesco, no qual experiências em grande escala sempre se estão realizando: êle pode observá-las, mas não as pode controlar. De que é feita a atmosfera ? Quais são os elementos que entram na formação do tempo em todo o mundo ? A resposta é a seguinte. "ar úmido", a saber uma mistura de vapor dágua e de ar sêco. O pêso do vapor dágua é formado aproximadamente por oito partes de oxigênio e uma parte de hidrogênio. No pêso do ar sêco há aproximadamente três partes de nitrogênio (azoto) e uma parte de oxigênio. Os outros gases que existem no ar não chegam a um e meio por cento do total. Embora a proporção do vapor dágua na atmosfera nunca exceda de cêrca de 3 por cento, é enorme a sua responsabilidade pelo clima e pela temperatura. Essa mistura de ar sêco e vapor dágua forma uma pelicula sôbre a superficie da Terra, separando-a da parte mais vazia do espaço. A profundidade exata do "envólucro atmosférico" não é conhecida, conquanto meteoros que só se tornam visiveis quando entram na atmosfera tenham sido vistos à altura de cêrca de 200 milhas. Sabe-se que a atmosfera tem duas partes: uma camada mais densa perto da Terra e uma camada rarefeita mais no alto. A linha divisória entre essas duas camadas fica em média a cêrca de 13 quilômetros de altura. A camada rarefeita superior (a "estratosfera") tem uma espessura 20 a 25 vezes maior do que a da camada inferior mais densa (a "troposfera"). As duas camadas se encontram na "tropopausa". O meteorologista se interessa principalmente pela troposfera, porque é nas camadas mais baixas da atmosfera que estão mais ou menos confinados os fenômenos que êle tem de observar. Dentro dêsse limite, a densidade da atmosfera decresce à proporção que aumenta a altitude (rapidamente de inicio e depois mais lentamente) até que, a cêrca de 13 quilômetros de altura, é apenas a quarta parte da densidade no nivel do mar. A temperatura vai também decrescendo à proporção que aumenta a altitude, "até à tropopausa", mas numa razão fixa, que corresponde a cêrca de 1 grau centigrado por 165 metros. A altura da tropopausa varia com a latitude indo de 8.000 a 9.600 metros sôbre os polos até 16.000 a 17.600 metros sôbre o equador. Isto quer dizer que a baixa de temperatura desde a superficie da Terra até se encontrar a tropopausa será maior sôbre o equador onde a troposfera é mais larga. E também que essa queda de temperatura entre a superficie e a tropopausa será menor sôbre os polos, onde a troposfera é mais estreita. Disto resulta que a parte mais fria da atmosfera fica diretamente sôbre o equador, e não sôbre os polos.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

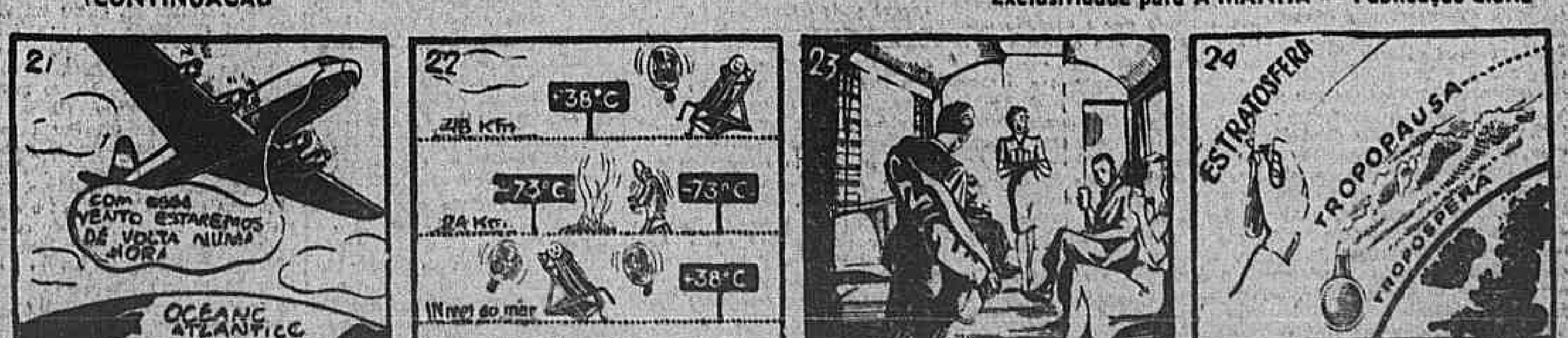
Dra. Margarida Grillo Jordão

Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária



21 — Pouco se sabe a respeito da estratosfera a não ser que os grandes ventos que sopram de Oeste para Leste nas vizinhanças da tropopausa têm uma velocidade de cêrca de 500 quilômetros por hora.

22 — Também é possivel que a temperatura acima da tropopausa aumente com a altitude e que, a cêrca de 48 quilômetros de altura, seja igual à da superficie da Terra.

23 — Se isto fôr exato e se os vôos estratosféricos vierem a fazer-se nessa altitude, a cabine de um avião poderá ser, futuramente, em certos momentos, um lugar de insuportável calor.

24 — Aí temos, pois, um esbôço do que seja a atmosfera da Terra — êsse laboratório espetacular onde o cientista acompanha a marcha do tempo no mundo inteiro.

FIM

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis. Gerente: Álvaro Gonçalves.
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração, Praça Mauá, 7, 5.º andar
Telefones:
Redação 43-6968. Secretário 23-1910 Ramal 85. Seção de Policia 23-1910 Ramal 87. Depois das 22 horas: 43-6968, 23-1098, 23-1097. Letras e Artes 23-1910 Ramal 61. Publicidade e portaria 43-6967. Gerente 23-1910 Ramal 27. Contabilidade 23-1910 Ramal 73. Oficinas: 23-1910 Ramais 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1355). Diretor 43-8079
SUCURSAIS — São Paulo: Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 868; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro 646

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00
NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,60

A REFORMA AGRÁRIA

De excepcional importância e oportunidade é o projeto de Lei Agrária remetido há poucos dias à Câmara dos Deputados como subsidio à ordenação jurídica de um vasto campo de relações econômicas e sociais até hoje ainda não tratadas sistematizadamente, conforme sublinha a própria mensagem do Chefe do Executivo.

Já anteriormente, em sua primeira mensagem ao Congresso, o Presidente anunciará o propósito de tomar a iniciativa de uma reforma agrária e expusera as linhas gerais dessa reforma. A fim de atender àquele propósito, o ministro da Agricultura resolveu encarregar seu chefe de Gabinete e consultor jurídico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, de proceder a estudos na matéria e preparar o respectivo ante-projeto. Dentro de um mês, o técnico escolhido apresentava o ante-projeto que, no mesmo dia, foi encaminhado ao presidente da República. Na mensagem com que o acompanhou, o ministro solicitava a audiência de seus colegas da Justiça e da Fazenda, uma vez que o ante-projeto envolvia matéria de interêsse para aquelas duas pastas. Assim aconteceu, e o então ministro da Justiça declarou não contrariar o ante-projeto qualquer preceito constitucional. Quanto ao da Fazenda, sugeriu objeções a alguns dispositivos. Só depois desse itinerário político é que o ante-projeto foi encaminhado à Câmara.

Uma lei agrária, mormente em nossa época, traz ao espírito a idéia de divisão de terras. Tal ligação entre uma e outra coisa é em parte verdadeira, porque, realmente, muitíssimas vezes o latifundio, conservando incultivadas enormes áreas durante longo tempo, impede o progresso agrícola do país. Mas, como salienta a introdução do ante-projeto, a exploração anti-econômica do solo decorre tanto do latifundio, quanto da exiguidade das áreas onde se exerce a atividade agrícola. É o que mostram os resultados colhidos no recenseamento de 1940. A solução ideal é, pois, a propriedade capaz de fixar o homem e sua família a um canto de terra, criando a estabilidade demográfica das regiões rurais, indispensável a uma progressiva ascensão do rendimento agrícola. Na mencionada introdução, fala-se, por exemplo, numa população "em trânsito", constituida pelos desempregados, pelos retirantes, pelos imigrantes estrangeiros e até pelos chamados "marginais", isto é, os habitantes de morros e favelas.

Com a solução que propugna a pequena propriedade rural, não estamos longe do velho sonho de Chesterton, a que ele denominou "distributismo". Entretanto, para atingir esse ideal, é necessário proceder a uma reforma de larga envergadura, porquanto, via de regra, o nosso interior, principalmente o do sertão, é constituido de latifundios e minimifundios. Eis os objetivos do projeto da lei Agrária, que tende francamente para o advento da pequena propriedade, constituida em "unidade econômica", sem pretender extinguir, de plano, a grande propriedade rural.

Três caminhos se oferecem a quem pretenda resolver o problema da terra: suprimir a propriedade privada e submeter ao Estado a exploração da terra; parcelar a grande propriedade, sem indenização de qualquer espécie, e entregar os lotes aos colonos; limitar o direito de propriedade privada, tendo em vista o bem comum.

Dessas três soluções, a primeira é praticada na Russia, onde só o Estado pode ser proprietário de imóveis rurais; a segunda está sendo ensaiada nos países sob tutela soviética, e a terceira é a que se prefere nos países democráticos.

Poderá parecer que aquilo a que chamamos "solução democrática" seja tão lenta que não chegue a produzir resultados satisfatórios. É um engano. O sistema russo, aplicado aos países satélites, possui graves inconvenientes, porque decorre de princípios teóricos (o marxismo) e não de exigências concretas. Na própria Russia, morreu muita gente de fome, quando o Estado, "ex-abrupto", assumiu o controle agrícola do país. A experiência foi tão desastrosa, que as autoridades tiveram de restituir as terras. Só a solução democrática procura atender às necessidades do povo, sem forçar a realidade dos fatos. Não é preciso dizer que foi esse a diretriz que orienta o projeto brasileiro.

Comércio de madeiras

É a Bélgica, segundo provam as estatísticas, um excelente mercado para o comércio de madeiras.

Antes da guerra, ela importava, anualmente, cerca de 250.000 toneladas ou seja 1.168.000 metros cúbicos de madeiras de tôdas as qualidades e procedencias. Mas agora importa apenas uma quarta parte daquela cifra.

A redução é atribuida à deficiência de transportes e à necessidade que têm os países produtores de sua própria madeira para atender às exigencias internas e ao programa de reconstrução do após-guerra.

Muito embora possua esta mercadoria na sua vasta colonia da Africa — o Congo — a Bélgica não tem, entretanto, senão algumas variedades que podem ser usadas na indústria européia e que são exportadas para Antuérpia, donde parte é distribuida ao mercado interno e parte reexportada para os paises visinhos.

Nos circulos comerciais belgas considera-se que seria de grande interesse para os madeireiros do Brasil enviar mostruários e informações detalhadas sobre as possibilidades de exportação deste produto, bem como sobre as facilidades de transporte a fim de poder informar, com mais precisão, os importadores belgas que, frequentemente, procuram esclarecimentos acerca das possibilidades de exportação de madeiras brasileiras.

O Brasil, nas importações do ano de 1946, concorreu com .... 25.000 metros cúbicos de madeiras resinosas e 1.000 de madeiras compensadas. Vê-se, por estes números, que a percentagem que coube ao Brasil foi insignificante, diante do volume recebido pelo mercado belga.

O acordo comercial entre o Brasil e a Bélgica, de 17 de maio de 1946, estabelece que deverão ser importados, anualmente, ... 53.600 metros cúbicos de pinho do Paraná e 30.000 de madeira de folhear. Entretanto, como se vê da estatística, a nossa exportação ficou aquem do estabelecido no referido instrumento.

As experiências feitas na Alemanha, que era um dos maiores importadores europeus do pinho do Paraná, demonstraram que esta madeira pode ser trabalhada exatamente como qualquer outra européia, desde que esteja suficientemente sêca.

Um dos grandes importadores belgas diz, textualmente, o seguinte: "O pinho do Paraná não tem nós até uma altura de 75 a 100 pés ingleses. A madeira é sã (não há, por assim dizer, árvores defeituosas), flexivel, elástica, forte e rija. Um pé cúbico inglês de madeira pesa cerca de 86 libras inglesas. De tôdas as madeiras conhecidas, seu conteúdo em celulose é o mais elevado".

Verifica-se, pelo exposto, que o pinho brasileiro é suficientemente conhecido e goza de bom conceito na Bélgica, necessitando, para expandir suas vendas, apenas um pouco mais de interesse de nossos exportadores.

Perspectivas da eleição norte-americana

AUMENTA, dia a dia, o interesse pela próxima eleição presidencial nos Estados Unidos. E o interesse é grande não somente nos Estados Unidos; estende-se ao mundo inteiro.

Não é dificil explicar a importância que tem o acontecimento para todos os povos. Graças ao gigantesco progresso das técnicas de comunicação, a Terra se vai tornando cada vez menor: a Terra "encolheu", como disse espantado o sertanejo apreciando os horarios fulminantes de uma viagem aérea. O que se passa no canto mais remoto logo repercute pelo mundo inteiro. Que dizer, quando se trata exatamente da mais poderosa e mais rica de todas as nações, de um fato que poderá determinar-lhe a orientação em face das outras? A direção que os sufragios do povo norte-americano indicarem será de transcendente importância para todos os povos, grandes e pequenos, fortes ou fracos, prósperos ou pobres.

Varios são os candidatos possiveis: Thomas Dewey, que foi concorrente de Roosevelt, Taft, Stassen, Vandenberg, Eisenhower, Mc Arthur... — sem falar no próprio Truman.

A política norte-americana tem girado em tôrno de dois partidos — o Democrata e o Republicano. Este último, derrotado na eleição presidencial de 1932, e depois disso em três outras, sucessivamente, acredita que é chegada agora sua vez, e a isto o anima as recentes vitórias que lhe deram maioria no Congresso e o domínio de muitos Estados da Federação. Mas aos Democratas favorece a tradição de conceder-se a quem está no govêrno mais uma "chance", mais um quatriênio, e por outro lado seu candidato natural — o atual Presidente — não se tem descuidado da política eleitoral.

É certo que a posição dos Democratas, num pleito onde a vitória deve ser por margem escassa, poderá ficar abalada pela criação do Terceiro Partido de Wallace. Conquanto a opinião norte-americana tenha sido até hoje e parece continuará refratária à idéia de um novo partido, Wallace arrastará em sua aventura uma parcela do eleitorado. Ora, os votos provaveis de Wallace não saem das fileiras dos Republicanos. São votos que, entre dois candidatos apenas — um Republicano e um Democrata — deviam ir para o Democrata (um pouco pela memoria de Roosevelt, um pouco porque em tôrno dos temas que Wallace explora é que se desenvolvem, ano após ano, a propaganda dos Democratas). Ainda que não seja grande o número dos esquisitos "progressistas" que estão fazendo o côro de Wallace, êste é bem capaz de causar uma surprêsa desagradavel a seus antigos correligionarios. E, mais do que isso, influir decisivamente para uma vitória dos Republicanos. O que é uma forma de dizer que o tiro lhe pode sair pela culatra...

REVISÃO NAS PENSÕES REAIS DA INGLATERRA

SOLICITARÃO OS TRABALHISTAS VISANDO FAZER ECONOMIA

LONDRES, 19 (U. P.) — Os trabalhistas "rebeldes" reiniciarão o ataque à projetada pensão anual de 50.000 libras esterlinas para a princesa Elizabeth e o príncipe Philip Mountbaten, seu esposo, quando o Parlamento recomeçar suas sessões, amanhã, pois o primeiro assunto na ordem do dia é a aprovação, em segunda leitura desse projeto do govêrno. Mediante a aludida legislação, aumentar-se-iam a pensão de Elizabeth de 15 mil para 40 mil libras anuais, criando-se ainda uma pensão de 10 mil libras para o príncipe Philip.

Alguns trabalhistas indicaram que será solicitada uma revisão da lista completa de pensões reais, visando fazer economias, de acordo com o plano de austeridade imposto na vida da Grã Bretanha. Parece pouco provavel, não obstante, que o consigam.

Lavradores gaúchos reunem-se em congresso para debater o fomento da produção de trigo

O ministro Daniel de Carvalho recebeu de S. Gabriel, Rio Grande do Sul, o seguinte telegrama: "No sentido de cooperar na execução do Plano Nacional de Fomento da Produção de Trigo, realizou-se nesta cidade entusiástico congresso dos agricultores deste municipio, sob a presidência do Secretário do Interior e do representante do Secretário da Agricultura. Participaram ainda dos trabalhos os técnicos Beckeman e Noritz, da Estação Itotécnica da Fronteira, em Bagé. As torres examinadas foram consideradas excelentes para o cultivo do trigo. Além da fixação do preço minimo, que o sr. Beckman estima em nunca inferior a Cr$ 180,00 o saco do cereal, e o financiamento de mil e cinquenta cruzeiros por hectare, indispensável se torna o auxilio de V. Excia. para a instalação do moinho de trigo de Anxado e do engenho do Instituto do Arroz, com grande economia, em virtude de já estar concluido grande depósito e haver força mecânica disponivel. Estimamos a próxima colheita em quantidade superior a 100.000 sacos. Congratulamo-nos com V. Excia pela iniciativa dos agricultores locais e confiamos no eficiente apoio do govêrno. Saudações. Rolino Vieira, José Franco, Miguez Lebra, Francisco Pedro Pereira Souza, José Lisbôa Neto".

O abismo entre as nações livres e os Estados Unidos

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O general Omar Bradley disse, perante a convenção anual do Comitê Judeu norte-americano, que não está de acôrdo com os que afirmam que "devemos aceitar a inevitabilidade da guerra", pelo fato de ser tão dificil conseguir que sejam respeitados os direitos dos homens, acrescentando que embora seja necessário o reconhecimento de que a Humanidade progride lentamente, no que diz respeito à intenção do respeito desses direitos "não começamos ainda a esgotar as possibilidades de consegui-lo.

O homem que substituiu Eisenhower como chefe do Estado Maior do Exército declarou que "importantes como são as divergências ideológicas e econômicas que, às vezes alarmam os observadores em Lake Success, estas resultam insignificantes em comparação com o abismo, quando aos direitos do homem que separa as nações livres dos estados policiais do mundo, pois enquanto as primeiras traçam rumos em harmonia com a vontade dos povos estes ultimos não estão obrigados a fazer o mesmo".

"A paz duradoura — concluiu afirmando Bradley" — não pode ser outra coisa que produto de acôrdo no qual se anteponha o bem estar da humanidade à própria soberania nacional e isso não poderá ser obtido enquanto os govêrnos não sejam reflexo da bôa vontade dos povos e enquanto os povos não demonstrarem honrado respeito pelos direitos dos demais".

VIAGEM A PORTUGAL E ESPANHA - IX
DE SALAMANCA A TUY

GUSTAVO BARROSO

SALAMANCA ao sol, no planalto castelhano, é como uma rosa de pedra que começa a murchar, devido à côr ligeiramente vermelha e ligeiramente amarelada do material com que construiram, nos séculos XVI e XVII, as suas maravilhas arquitetuais. Logo de entrada, a catedral, obra mestra de Gil de Ontanon, domina tudo com sua rosea massa imponente e sua grande torre sineira, quadrangular e robusta. Aqui, o gênio espanhol se nos apresenta com tôda a sua amplidão na harmoniosa mescla dos elementos que o informaram: ogivas e coroamentos góticos, decorações mudejares e platerescas, repetição muçulmana de motivos ornamentais.

Junto a Plaza Mayor, a mais bela Plaza Mayor de tôda a Espanha, joia renascentista de pedra morena, com suas arcarias regulares e suas cartelas simétricas, deixo o automóvel e me ponho a andar pelas ruas esconsas a pé, ao sabor da minha fantasia, com os olhos bem abertos para ver, os ouvidos bem atentos para ouvir a voz silenciosa das pedras e o coração preparado para sentir a alma do passado que as impregna.

Vou à Universidade, tão famosa nos anais da cultura castelhana. Na fachada, atribuida ao arquiteto Enrique Egas, sobre os dois arcos rebaixados da entrada, desabrocha como uma grande flor o medalhão com as efigies dos Reis Católicos, Fernando e Isabel, entre a decoração rafaelesca, de origem italiana, mas miudamente tratada ao gosto plateresco do céculo XVI. É o mesmo gosto que se mostra por todo o resto da edificação, nas Escolas Maiores e nas Escolas Menores, em cujo delicioso páteo se vêem os arcos em asa de cesto, os ângulos solientes e reentrantes que caracterizam à primeira inspeção do olhar acostumado a ler nas pedras as siglas dos estilos, aquele que se denomina na Espanha — o Isabel.

Vejo-o aqui e ali, ora puro como na Universidade, ora dosado de elementos novos, de reminiscências mudejares ou de adivinhações do barôco, na famosa Cleresia, no Palacio de Monterey, que foi dos Duques de Alba, na Casa da Salina, no convento e na igreja de Santo Estêvão, obra seiscentista do mestre Juan de Alava.

Dentro da cidade, a célebre Casa das Conchas, com suas paredes lisas e altas semeadas a espaços de grandes vieiras de pedra, trai uma lembrança compostelana. As conchas ou vieiras de Santiago foram outrora simbolo de romarias e peregrinações. Daí sua veneração em Compostela, berço das romagens nas Espanhas e quiçá na Europa. Vêem-se em profusão nas veneráveis pedras do santuário da Galiza. A Casa das Conchas foi certamente outrora uma pousada de peregrinos, um hospicio, como então se dizia. As suas conchas decorativas revelam esse destino a quem a contempla.

Não era possivel deixar Salamanca sem uma visita ao Seminário dos Jesuitas, erigido em 1617 segundo a traça de Juan Gomez de Mora, que morrera em 1593. O edificio sofreu clara influência do estilo severo do Escorial, o mosteiro de Filipe II, planejado em forma de grelha para honrar o martirio de seu padroeiro, São Lourenço, por Juan Batista de Toledo e Juan Bautista de Herrera. Tanto quanto aquela massa enorme e imponente de pedra, o Seminário de Salamanca respira o espirito da Contra Reforma.

De Salamanca e Zamora, a carretera é uma reta de 64 quilômetros, fita escura a desenrolar-se monòtamente na imensa planura amarelada, deserta e silenciosa sob o sol outoniço. Ràramente interrompe a mesmice da paisagem um tracto de terreno ensolado coberto de azinheiras retorcidas e tristes. Subitamente, a velha cidade de Zamora surge à vista com seus restos de muros fortes, semelhantes aos de Avila, entremeados às edificações modernas. Transpõe-se uma ponte sôbre um rio açoreado, cuja água preguiçosa flui à sombra de choupos esguios, e vai-se ver, de passagem, a catedral, com sua torre lanterna, zimbório construido em gomos à mourisca, ornado de pequenas cúpolas em volta como se foram ediculas e oratórios. Zamora também possui a sua Plaza Mayor, porém pobre, triste e despida de qualquer interêsse artistico.

Vencidas dezenas e dezenas de quilômetros por Tábara e Rio Negro, sempre em retas monótonas, repousa-se no Parador ou pousada oficial de Puebla de Sanabria. É um desses lugares lindos que nunca mais sai dos olhos da gente. Ao meio da planície lisa e triste, ergue-se um morro festivamente arborizado. A estrada espirala à sombra de belos arvoredos. E lá no alto, num castelo roqueiro do século XIV, que atalaia os arredores com suas ameias mordendo o azul do céu, está instalado o Parador. Conforto. Móveis antigos para tornar agradável o ambiente. Uma vista soberba pelas terras fronteiriças do velho Portugal, que fica além das cumeadas de serras que azulam no horizonte.

Adiante de Puebla de Sanabria, a estrada vai correndo quase rente à fronteira portuguesa e a paisagem pouco a pouco se modifica. A planície cede o lugar às primeiras elevações que anunciam a proximidade das serras galaicas-lusitanas. Os vales são férteis, úmidos, verdes, umbrosos. No meio do mais belo de todos, num cenário de sonho, a aldeia de Verin, silenciosa e terna à sombra do seu castelo secular trepado no cume duma penha.

Vem, depois, a descalvada aspereza das serranias que a luz da tarde vai dourando e arroxeando aos poucos. A estrada contorna abismos e pelos seus parapeitos, distanciados, os guardas-civis que policiam a fronteira, com seus bicórnios de oleado e os fusis-metralhadoras a tiracolo, estendem o olhar vigilante pelas montanhas afora. Aqui está Guizo de Limia com seu casario que adormece na vermelhidão do poente. Ali, as ruas já meio escuras de Allariz. É noite negra quando meu automóvel para na bomba de distribuição de gosolina de Orense. Janto no restaurante Roma e continuo a viagem, agora com os faróis do carro a baterem a estrada deserta.

De vez em quando, atravesso uma povoação afogada no silêncio do seu profundo sono campestre: Ribadavia, Puenteareas, Porrino. Então, para a direita se vai a Vigo e, para a esquerda, a Tuy. Tomamos a esquerda entre os parreiras em latas sustidas por pilastras inteiriças de pedra. Estamos na super-povoada Galliza, e os casais branquejam continuamente à luz dos faróis. Dá meia-noite o relógio da velha catedral, quando paramos à porta do Hotel Molino, em Tuy. A cidade dorme na escuridão silenciosa. É o sereno, o guarda noturno, quem bate e faz o hospedeiro sonolento nos receber. Despede-se, depois, com um buena noche amável e já no quarto que me dão, ao deitar-me, ouço ao longe o seu apito vigilante.

A visita do embaixador do Chile ao ministro da Justiça

Esteve ontem, no gabinete do sr. Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça, em visita de cortesia, o sr. Oswaldo Vial, embaixador extraordinário e plenipotenciário do Chile, que se fez acompanhar do sr. Luiz Melo Lacaros, conselheiro da embaixada daquele país irmão, junto ao nosso govêrno.

Atos e despachos do presidente da República

O presidente da República autorizou o ministro da Fazenda a promover e propôr, com a urgência que reclama a situação, todas as providências julgadas necessárias para tornar efetiva a solução que sugeriu, juntamente com o ministro da Viação e prefeito do Distrito Federal, com o objetivo de assegurar a regularidade do transporte de passageiros e mercadorias para Niterói e Ilhas.

Assinou decretos: abrindo ao Ministério de Educação e Saude o crédito especial de Cr$ ...... 500.000,00, para pagamento de auxilio à Associação dos Ex-alunos dos Padres Lazaristas e Amigos da Caraça; decreto e carta concedendo à sociedade anônima «The Rio de Janeiro Flour Mills and Granaries, Ltd.» com sede na cidade de Londres, autorização para continuar a funcionar na República; idem, concedendo à «Sociedade Navegação e Comércio Independência Ltda.», autorização para funcionar como emprêsa de navegação de cabotagem, de acôrdo com o que prescreve o decreto-lei n. 2.784, de 20-11-40; dando nova redação ao parágrafo único do artigo 1.º do decreto 7.259, de 28-5-41, que outorgou ao govêrno do Estado de Minas Gerais concessão para o aproveitamento de energia da cachoeira denominada «Pai Joaquim», no rio Araguari; abrindo ao Ministério das Relações Exteriores o crédito suplementar de Cr$ 65.000,00, em reforço de dotação da Verba Material; autorizou a admissão do ex-expedicionário Wolmer Dias, na função de servente da Tabela Numérica de Diarista da Junta de Conciliação e Julgamento do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul; autorizou a compra, pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, de uma área de terreno no município de São Vicente, Comarca de Santos, Estado de São Paulo, destinada à construção de casas para seus segurados; aprovou o orçamento do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado para o ano de 1948.

Recebeu, ontem, no palácio do Catete, para despacho, os Srs. Eduardo Rios Filho, que responde pelo expediente do Ministério da Educação e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura; em conferência, o Sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil; e, em audiência, os Srs. Otávio da Rocha Miranda, presidente da Legião Brasileira de Assistência e Viçoso Jardim, presidente da Fundação Brasil Central.

Esteve no palácio do Catete, o Sr. Francisco Augusto de La Roque, para agradecer ao presidente da República a sua nomeação para membro do Conselho Diretor da Fundação Brasil Central.

Café da Manhã
O CORONEL CHICHIO

ACABO de saber que Francisco de Matos Brito — o Coronel Chichio — faleceu em sua casa de Guaramiranga, no Ceará. Para mim — sulista, que não desconfiava houvesse na terra da sêca aquêle eterno paraizo florido, que é Guaramiranga, úmida terra de orvalho, batida de névoas pela manhã, verde e alegre como bando de papagaios... para mim que jamais suspeitara fosse possivel tal oasis no Ceará, o Coronel Chichio apareceu como parte integrante, indispensavel da paisagem. Senhor europeu do pequeno mundo europeu de Guaramiranga, êsse brasileiro filho de portuguès — tinha bem as caracteristicas mais definidas da brava gente portuguêsa, embora descendesse também da velha familia cearense Queiroz. No seu reino familiar — homem que viu nascer 16 filhos — se plantou como uma forte árvore da verdade. Era um cidadão sem rebuços, despachado, ao mesmo tempo que bondoso e terno. O que ninguem ousava dizer — dizia êle sem papas na lingua. Sua popularidade, seu prestigio, cresceram justamente por isso, no ambiente provinciano, onde se fala pouco, e se murmura demais.

Conseguiu o milagre da evasão, pela franqueza, das lutas partidárias. Da sua janela, tribuna maior da cidade, falaram os dois candidatos à Presidência do Estado, em recentes eleições.

Quando o último lançava, da sacada, o seu programa estupendo, com miragens de açudes, estradas de ferro e melhorias de tôda a espécie — o Coronel Chichio chegou-se para um ex-interventor, que apoiava a candidatura do orador, e estava ali junto:

— "Hein? Ele vai fazer tudo que você prometeu e não fez".

Não sei se o homem ficou zangado. Presumo que não. Ninguem se zangava com o Chichio. Nem mesmo aquele moço, de sobrenome Carneiro rapaz bonito, alto, moreno e simpático, tipo da melhor estampa, que, querendo fazer figuração, entrou a falar como carretilha. Pretendia brilhar para as moças. Só dizia tolices, porém. O Coronel Chichio bateu na perna do galã:

— "Carneirinho! Carneirinho bonitinho é caladinho!"

Passa-se em revista essa vida robusta, arejada, vida clara e bem vivida. Oitenta e quatro anos bem fruidos — os do Coronel. Criou treze filhos, rodeou-se de netos, e até o fim se interessou por tudo, ativo e seguro. Andava a cavalo, pilheriava, e ia à missa. Era devoto, mas sua religião não era de velho que tem medo de morrer. Era escolha do coração, antiga e natural.

Duas filhas queridas se tornaram irmãs de caridade. Vieram para o sul, numa vida de sacrificios. Quando os pais fizeram cinquenta anos de casados, formou-se a familia tôda à mesa da comunhão. Duas irmãs de caridade representavam, ali, as filhas que não obtiveram licença para comparecer às bodas de ouro.

Morreu de repente êsse Coronel Chichio, que fez da vida um campo-aberto. É possivel que mesmo um fim possa despertar inveja. Caiu aos oitenta e quatro, como árvore frondosa, cheia de vigor. Foi uma existência harmoniosa, a sua. Seu espirito forte, bondoso e jovial, fará falta àquele rincão florido, como alma de Guaramiranga; expressão daquela terra.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

Diga sua DÚVIDA
Respostas

ANTONIO ALVARENGA, Salvador, — 1) Em "liame" não pode haver dúvida: o acento tônico acha-se sôbre a silaba média e não sôbre a primeira.

2) É atenazar, o verbo derivado de tenaz. Significa atormentar, aborrecer de contínuo, como apertar com tenazes; bem se compreende a expressiva ampliação de sentido. A Academia, em seu Vocabulário, registrou também a forma atanazar, com a mudança tar com tenazes;—bem se compreende lingua. Não consignou, porém, a forma errônea atazanar, que é corrente entre pessoas menos cultas. Usar a palavra com essa metátese é como dizer ragaia e vigairo em lugar de garrafa e cigarro: não pode ser admitido.

3) Dizer que as tropas nacionalistas marcham "sôbre a cidade de Tal" é tolice. "Sôbre" significa por cima de, em cima de, ou a propósito de. O verbo "marchar" exige uma das preposições para, na direção de, ou expressão análoga.

4) Não existe "traquitanda": o que há e sempre houve é "traquitana". É o nome de antiga carruagem grande, vistosa, em que se acomodavam dois passageiros. O povo aplicou o nome a tudo que é grande e desajeitado e além disso muitos, confundindo com "quitanda", criaram o vocábulo novo "traquitanda". Frequentes são essas inovações de sentido, como em "gastalho", que era aparelho grande e complexo, para se tirar água da cisterna e passou a ser, como traquitana, tudo que é grande, feio, sem jeito. Frequentes são igualmente essas intromissões de fonemas, como o representado pela letra d em "traquitanda", tal o caso de "cacareco", em lugar de "cacaréu".

5) Não é confissionário, com a vogal i e sim confessionário com e, pois a origem da palavra é confessar e não confissão...

6) "Lendo-se Dante, dir-se-ia que...". Não é de bom gosto a construção, com dois se seguidos.

7) A expressão "de a pé", em lugar de "a pé" é muito corrente no interior de nosso país, mas ainda tida por incorreta. Uns andam "a cavalo", outros "de trem" ou "de carro", outros "a pé", o que é diferente de "de pé". "De a pé" não tem ainda titulo de permissão.

8) A palavra "óculos", no sentido de aparelho composto de duas lentes e hastes, é sempre usada no masculino plural. Errado, pois, se considera "o meu óculos", "êste óculos", embora muita gente que se supõe letrada assim diga. Existe também "óculo", mas é outra coisa.

9) O substantivo é "escalpêlo"; vem do latim, "scalpellum" e seu significado é lanceta, bisturi, instrumento cortante afiado, que serve para dissecar. Usa-se a palavra também, em sentido figurado, para exprimir critica minuciosa e cortante. O verbo derivado é "escalpelar", que além do sentido próprio de dissecar, rasgar, tem o figurado de criticar.

"Escalpêlo" nada tem, que se saiba, de comum com o vocábulo inglês scalp, que significa o alto da cabeça, o couro cabeludo e o troféu de guerra, de algumas tribos, constituido pelo couro cabeludo do inimigo. A palavra inglesa tem etimologia muito diversa e embora o sentido de uma lembre o da outra, qualquer semelhança é mera coincidência".

Em lugar de "escalpelar", usou Camilo a forma "escalpelizar", a qual, como muitas outras que inventou, se perdeu, não vingou.

10) "Croquete", adaptação do francês croquette, é palavra registrada pelo Vocabulário com um só t e como do gênero masculino, embora em francês seja do feminino. Aos que tiverem escrúpulo de torcer assim o gênero, recomendo que jamais peçam um ou dois, uma ou duas: sirvam-se logo de três, quatro ou mais.

OTELO REIS

TRIGO PARA SÃO PAULO

SANTOS, 19 (Asapress) — Chegou a este porto o "Edimburgo", trazendo 960 toneladas de trigo em grão. Tambem aportou aqui o navio nacional "Loide Mexico", procedente de Nova Iorque, com 15.850 sacos de farinha de trigo.

MAIS ALÉM DA MÁQUINA

PAULO A. DE FIGUEIREDO

NÃO se pode separar a religião da vida. E na religião que o homem projeta o que tem de mais profundo e essencial. Todas as grandes indagações humanas se expressam sempre em termos misticos. Os motivos supremos da vida, suas razões primeiras e seus fins últimos, o homem os traduz sempre numa simbologia religiosa. A religião possui, assim, uma substância vital. E como que a consubstanciação mesma das fôrças humanas profundas. E criada por inspiração humana e para servir ao homem. Há, pois, entre a religião e a vida, uma perfeita correspondência. Daí a observação de Ortega y Gasset: «A valorização da existência terrena começa para o cristão quando é posta em relação com a beatitude. Então, o que por si é indiferente e carece de todo valor próprio e intrinseco (imanente) pode converter-se em um grande bem ou em um grande mal».

Entre as religiões, destaca-se a cristã. O cristianismo criou um sistema de valores insuperavel. Porque viu o homem e o mundo em sua totalidade e em sua organicidade. E principalmente porque, pondo Deus como o eixo supremo de gravitação do universo e situando o homem como o espelho de Deus, deu à vida, consequentemente, uma dignidade nova.

Por ser assim integral, o cristianismo não pode ser mutilado. E, por ser humano, não deve considerar-se apenas o seu lastro sobrenatural. Sem esquecer, portanto, os problemas do céu, urge vermos, no cristianismo, também as suas possibilidades terrenas. Pois não seria heresia, por exemplo, falar num direito cristão, numa economia cristã. É preciso, porém, precisar bem as coisas. Antes, lembremos que as idéias só valem quando transformadas em vivências sociais. Não se pode, dessa maneira, divorciar o ideal do real. E então concluiremos que sociedade cristã não é aquela que aceita o cristianismo, mas a que vive o cristianismo.

Numa sociedade assim, onde os homens têm um ideal claro a atingir e agem de conformidade com êsse ideal, as atividades humanas têm um sentido e as coisas uma destinação humana. Os homens passam a atuar em função de um fim superior e as coisas são dispostas e aproveitadas para satisfazê-los nêsse intento. Esse fim supremo está na Perfeição, em Deus, a medida do homem, que, feito à sua imagem e semelhança, é, a seu turno, como diz Chesterton, «a medida de todas as coisas». Estas valem, assim, pelo que valem para o homem. Por conseguinte, não se pode considerar legitimamente humana uma sociedade quando suas instituições não sejam efetivos instrumentos de aperfeiçoamento da vida e os homens não se conduzam de acôrdo com os princípios da filosofia geral em que encontrem a justificação primeira para suas atividades.

Fora do clima cristão, o homem é posto fora de si mesmo. E sua ausência se refletirá na sociedade por êle organizada, como sucede nos regimes liberal e comunista.

Realmente, tanto o liberalismo quanto o comunismo são sistemas de vida desumanos. É verdade que nem todos perceberam ainda perfeitamente as contradições essenciais do liberalismo. Ainda há quem julgue possivel encontrar, no regime demo-liberal, ambiente para todas as soluções politicas, econômicas e sociais. Diz-se isso, aliás, frequentemente. Contudo, os que assim se exprimem jamais indicam os métodos para alcançar a solução de certas questões, como, por exemplo, as relativas ao conflito entre o capital e o trabalho. Quando chegam a apontar remédios, êstes, por sua natureza, importam na negação mesma dos postulados do liberalismo. A verdade é que, mau grado o brilho de que se revestiu e as suas grandes conquistas no plano da politica e da técnica, o liberalismo está caduco e não pode subsistir, ainda que sob forma nova, como êsse néo-liberalismo inexpressivo que por aí se alardeia. E isso porque sua condenação está em seus princípios cardiais. As raízes filosóficas da doutrina liberal não se prendem a uma ordem metafisica inicial que discipline a vida em termos autenticamente humanos. Agnóstico, atomistico e sem finalidade, o sistema liberal mutila o homem e ofende-o no que êle tem de mais essencial: na sua qualidade de filho de Deus. Daí a subversão de valores e o conflito entre a teoria e a prática. Daí os choques e os sofrimentos. Daí o cáos.

O mesmo se pode dizer do comunismo. Se no liberalismo o homem é figurado abstratamente, no comunismo êle é reduzido à condição de coisa. E a razão é, ainda, de natureza metafisica. Pois a escravização do homem à economia é uma consequência necessária do materialismo histórico.

Tanto no marxismo como no liberalismo, dominam os mitos. E, entre os mitos, o da Técnica. Apenas, o que aqui se conduz no plano individual, ali opera no plano coletivo. Em essência, porém, confundem-se as duas doutrinas, nêsse fundo desumano comum, que consiste na alienação da pessoa humana nos mitos.

O mal moderno fundamental está, aliás, principalmente na submissão do homem à máquina, ou seja, na transformação da máquina — valor relativo, que deve servir ao homem — em valor absoluto, ao qual se subordina o homem. Em si, a máquina é neutra. Pode, no entanto, ser instrumento de valorização da vida. Não o é, atualmente. E justamente porque faltam, às filosofias liberal e marxista, que informaram as sociedades contemporâneas, um fim humano a alcançar, uma vez que o homem foi demitido de sua dignidade de pessoa e reduzido, no liberalismo, a átomo, e no comunismo a simples atributo da economia. Nesses regimes a máquina foi desnaturada. Ou melhor, o uso da máquina foi desvirtuado. Quer dizer: a técnica foi mal situada. Ora, adverte Tristão de Ataíde, «a técnica é uma arma de dois gumes. Pode servir ao bem como servir ao mal. Tudo depende do ideal a cujo serviço seja posta.

O que converte a técnica em mito é ser desligada de um fim superior e adorada como um valor em si». Foi precisamente isto que aconteceu nos regimes burguês e soviético. Neste, a técnica fez do homem um autômato, e naquele um instrumento de dominação dos grupos financeiros privilegiados.

O remédio para os males em foco não poderão jamais ser encontrados no liberalismo e no socialismo, pois no primeiro a religião está divorciada da vida e, no segundo, o Estado toma o lugar de Deus. Nem está, tampouco, como sonham os simplistas, em quebrar a máquina. O que se tem de fazer é humanizar a máquina. Pô-la a serviço do homem. Situá-la em sua posição de coisa. Fazer dela um instrumento de valorização da vida. Como? Vendo-a como simples meio a serviço de um fim. O fim é o aperfeiçoamento constante do homem, no sentido de encaminhá-lo para a plenitude, sua aspiração última. «Só pela penetração da alma pode descobrir-se a significação da técnica», lembra Spengler. E assim é. Porque só a alma, em que o homem se põe em sua condição essencial, sabe apreender o sentido profundo das coisas. Só ela sabe ver as coisas sob o ponto de vista da eternidade, que é Deus, onde o homem se situa para vencer o tempo.

A salvação está portanto no cristianismo. Só pelo retôrno a êste e pela sua informação social poder-se-á chegar a um ambiente existencial verdadeiramente humano. No cristianismo o homem é situado em sua autenticidade. E então, vivendo em função de um fim a atingir, o da plenitude, pode o homem conferir à máquina o seu justo valor. A técnica — considerando-se o que o vocábulo exprime como simbolo de um estado geral de coisas dominantes—seria, assim, algo de construtivo, ao invés de constituir-se nêsse motivo de inquietação e de sofrimentos, que é como se apresenta nos mundos liberal e comunista.

«A máquina é um átomo anárquico sòmente enquanto o homem é um átomo anárquico», salienta Waldo Frank, que acrescenta: «A máquina deixa de ser um monstro quando o homem é totalmente homem». Ora, o homem só é todo-homem quando é legitimamente cristão pois só assim se põe em sua autenticidade de individuo-pessoa. O homem liberal é um homem mutilado. E o comunista não passa de um atributo da economia. Por isso, a máquina, se no liberalismo é um agente de desegregação, é, no comunismo, um instrumento de escravização. Porque, em ambos os regimes, seu uso é ilegitimo, não está motivado em um apêlo humano de vida que parta das raízes do ser.

Mundo Social

COLHEITA

O amor deve ser como os perfumes:
quem os traz já não sente o que sente quem passa.
Guilherme de Almeida.

*

O que é a vida? — Uma condenação à morte.
A. Decourcelle.

*

E a morte? — ... não é mais do que o regresso à verdadeira vida.
Scipião.

*

O coração do poeta é um hospital
onde morreram todos os doentes.
Augusto dos Anjos.

*

Saudade é uma dôr que machuca
Mas, onde dói não se vê.
A gente pega! "catuca"
P'ra não deixar de doer.

*

Minha alma era tu'alma repartida;
duas vidas ligadas numa vida.
José Bonifacio.

*

Que saudade Virgem Santa
Que vontade de te ver...
Meu coração sofre e canta
E canta p'ra não sofrer...

*

O homem chora: eis o seu mais lindo privilegio.
Delille.

*

Não há nada mais complicado e misterioso do que o espirito de um ser humano. É uma eterna caixa de segredos.
Plinio Barreto.

*

Orar, para mim, é como gritar em voz baixa.
FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
Senhoras
Maria Garcia Machado
Zaide Cesar Botelho
Stella Welish
Virginia Magalhães Almeida
Senhoritas
Amalia Faria Chaves
Sebastiana Santos
Raquel Zeitonne
Senhores
Ministro Paulo Hasslocker
Armando Gonzaga
Henrique Pena Baltrão
João Neves Araujo
Antonio Rocha
Sebastião Grassani
Luiz Gonzaga Alves Souto
Aimoré Silas
Sebastião Tigiano
Bernardo Will

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da srta. Elza Bruno, que em sua residencia oferecerá uma festa, às suas amiguinhas.

— Num ambiente alegre transcorreu ontem o aniversario natalicio da menina Amely filha do nosso colega de imprensa e cirurgião dentista dr. Obakib Jabor e sua esposa sra. Iolanda Vasques Jabor.

— Festejando seu aniversário, ontem transcorrido, a srta. Gracinda Serra, fez reunir em sua residencia, à rua Barão de Itapagipe, as pessoas de suas relações de amizade, oferecendo-lhes uma festa, intima.

— Faz anos hoje, a menina Lucia Helena, filha do nosso confrade Oscar de Andrade e da professora Olinda de Andrade.

Casamentos

— SRTA. LUCINDA F. N. DA SILVA — 2.º TENENTE HAROLDO ACIOLI BORGES — Realizar-se-á no dia 24 do corrente, às 17,30 horas, na Igreja Salesiano Santa Rosa, o enlace matrimonial da srta. Lucinda F. N. da Silva, filha do casal coronel Oscar Rosa Nepomuceno da Silva, com o 2.º tenente Haroldo Acioli Borges, filho do casal tenente coronel Antonio Acioli Borges. Os nubentes receberão cumprimentos na Igreja.

Nascimentos

— ALBERTO será o nome que vai receber na pia batismal o menino há dias nascido, filho do casal Olavo Renzo — sra. Jolita Dimares Renzo.

Clubes e Festas

— CLUBE DOS CONTADORES — O Clube dos Contadores proporcionará ao seu quadro social e pessoas amigas do clube uma festa carnavalesca, no dia 24, sábado, às 22 horas nos amplos salões do C. R. Guanabara. Traje: Passeio ou fantasia.

Cinema na A.B.I.

— Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, a sessão cinematografica dedicada aos associados da Associação Brasileira de Imprensa e suas familias. Iniciando a sessão a discoteca proporcionará quinze minutos de musicas selecionadas, constando a exibição de um complemento nacional e o filme "Sonho de Estrela". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Exposições

— Será inaugurada hoje, no Ministério da Educação e Saude a exposição de pintura, escultura, desenho, gravura e ceramica, organizada pela Sociedade Brasileira de Belas Artes.

Reuniões

— SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL — Essa Sociedade secundando o trabalho a campanha moralizadora pela musica popular, homenageará os autores dessa campanha, no próximo dia 28, às 16 horas, no "Night and Day".

— SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELAS ARTES — Será inaugurado hoje, às 21 horas, no Ministerio da Educação o Salão anual dessa Sociedade.

Formaturas

— A comissão de festa dos licenciados de 1947 desta faculdade convida os licenciandos e bacharelandos para examinarem o balancete da festa de formatura, afixado no 4.º andar, estando a referida comissão apta para apresentar comprovante de cada uma das parcelas do balancete citado.

Viajantes

— Passageiros embarcados no Rio, hoje, em Aviões da CRUZEIRO DO SUL, para:

PORTO ALEGRE — Helmuth Closs, Forrest B. Renfro, Alfred Russel Turver, Idalina Garcia Barros, Maria Inez Barros, Jorge de Oliveira Meditsch, Onira de Oliveira Meditsch, Oscar Maditsch.

PARA SALVADOR — Lafaiete Pereira Guimarães, Julieta Fragoso dos Santos, Ildefonso Modesto dos Santos, Carlos José de Matos, Virginia Gonçalves de Almeida, Thomaz Christone Hobson, Thomaz de Pechy, Ayda de Pency, Vera Margarida Guimarães Faria, José Pinheiro Chagas Filho, Clelia Chagas Esquerdo, José de Barros, Margareta Lorentzen Hoppe, Ludwig Lorentzen Hoppe.

PARA BELEM — Henriques de Matos, Raquel Neto Gentil Matos, Heuri Chabussus, Luiz Gonzago Machado Moreira, Pancrio Pinho Dutra, Lauro Lopes, Antonio Ferreira de Andrade Ribeiro.

PARA FORTALEZA — Osvaldo Studart Filho, Raimundo Souza Pereira, Antonio Batista Luz, Saymor Grant Marvin, Regina Mendes Bezerra, Rogerio Mendes Bezerra, João do Amaral Pardigão, Josephino Cabral.

Como poupar energias

Para bem encerar uma casa não é necessário dispender grande energia. A Cêra Royal poupa tempo e trabalho porque, sendo fabricada à base de terebentina seca rapidamente e abre lustro imediato.

Cêra Royal comprada uma vez, mais um amigo e mais um freguês.

Divulgação do repertório de Shakespeare pelo Teatro do Estudante, no Fenix

O Teatro do Estudante, fundação do escritor e diplomata Paschoal Carlos Magno, iniciará, quinta-feira próxima, a 3ª semana dos espetaculos de "Hamlet", sem dúvida um apreciavel serviço prestado à cultura popular pela divulgação dessa obra de Shakespeare convenientemente interpretada pelos elementos da Casa do Estudante, destacadamente por Sergio Cardoso e encenada com a maior propriedade sob figurinos de Pernambuco de Oliveira, executados pela sra. Augusta Gill.

Hoje, ainda uma vez, às 20,30 horas, representação do "Hamlet", no Teatro Fenix.

LOTERIA FEDERAL
1 MILHÃO DE CRUZEIROS
Até que enfim...
AMANHÃ

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

Movimentação de oficiais superiores no Boletim da Diretoria do Pessoal

São convidados para uma reunião no gabinete do presidente do Clube Militar, na próxima quinta-feira, às 17 horas, para organização do programa de solenidades comemorativas do 40.º aniversario da declaração de Aspirante a Oficial, os oficiais que constituiram a turma de 14 de fevereiro de 1908.

"OS MONUMENTOS NACIONAIS DE SERGIPE"

Pelo tenente coronel J. B. de Matos, chefe do Estado Maior da 1.ª Divisão de Infantaria, vem de ser publicado mais um livro intitulado "Os monumentos nacionais de Sergipe", com farta ilustração e detalhada historia dos monumentos sergipanos.

HOMENAGEM A UM GRANDE GENERAL

O chefe da Comissão de Estradas de Rodagem n.º 2, vem de comunicar a viuva general Rabelo, ter sido aprovada pela diretoria de Obras e Fortificações a proposta daquela Comissão para que seja dada a denominação de "General Manoel Rabelo", a ponte sobre o Rio Verde, no Km. 147, da Rodovia São Paulo Cuiabá, como especial homenagem ao valoroso soldado que tanto elevou o nome da Engenharia Militar.

CONSCRITOS DO SUL

Em virtude de baixas regulamentares, a 1.ª Região Militar e Zona Leste, está renovando o seu efetivo com contingente de convocados vindos dos Estados do Sul, destacando-se Paraná e Santa Catarina. Ontem, mais um grupo de jovens foi distribuido pelas diversas unidades daquela Região, após serem submetidos a rigorosa inspeção de saude. Novos contingentes chegarão ainda a esta Capital para preenchimento de claros ainda existentes.

REQUERIMENTOS SOLUCIONADOS

Pelo Gal. chefe do Departamento Geral de Administração foi deferido o requerimento do sargento Hery de Lima e Silva e mandado arquivar os dos sargentos Osvaldo Kelesza e José Batista de Araujo.

CURSO DE EQUITAÇÃO

Hoje, às 9 horas será realizada a solenidade de encerramento do Curso Especial de Equitação para Oficiais e Sargentos. O ato será presidido pelo ministro da Guerra e contará com a presença de autoridades especialmente convidadas.

NOVO CHEFE DA COMISSÃO EM WASHINGTON

O presidente da Republica assinou decretos na pasta da Guerra exonerando das funções de Chefe da Comissão Militar Brasileira em Washington, o general de brigada José Valdetaro de Amorim Melo e nomeando para substitui-lo, o coronel Antonio Bastos, que vinha servindo no gabinete ministerial.

REASSUMIU O COMANDANTE DA 7.ª R. M.

Por ter regressado de sua viagem de inspeção a Fernando Noronha reassumiu suas funções de comandante da 7.ª Região Militar, o general Francisco Gil Castelo Branco.

REGRESSOU DE RECIFE

Por ter regressado de Recife onde fôra a serviço do gabinete ministerial apresentou-se ao Secretario Geral o capitão Amancio Alves de Carvalho que reassumiu suas funções de Tesoureiro da Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

QUADRO DE PESSOAL

O ministro aprovou o quadro de efetivo de pessoal para administração do edificio do Ministério da Guerra.

CONCURSO PARA ESCRITURARIO

Acham-se abertas no DASP, Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, inscrições, nos periodos de 12-1-1948 a 15-3-1948 e 19-1-1948 a 23-2-48, os concursos, respectivamente, C. 211 Escriturario dos Ministérios Militares e C. 212, Policia Especial do Ministério da Justiça.

— Os candidatos poderão obter todas as informações no Palacio da Fazenda, 7.º andar, sala 723, onde funciona a Seção de Inscrições da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP.

— Os comprovantes para os ex-expedicionarios interessados, poderão ser adquiridos na Seção Especial da FEB.

MÉDICO CHAMADO

Convida-se, a comparecer à 2.ª Seção da Diretoria de Saude do Exército, a fim de tratar de assunto de seu interesse, o médico civil, Ari Miranda.

DIRETOR DE TIRO

O comandante da 1.ª R. M. exonerou de Diretor do Tiro de Guerra 216, sediado em Itaperuna, Estado do Rio de Janeiro, o 2.º Tenente R-2 José dos Santos e nomeou para identicas funções, o 2.º Tenente R-2 Eduardo Frese de Carvalho.

CANDIDATOS AS ESCOLAS PREPARATORIAS

Deverão comparecer amanhã, às 7,30 horas, à Policlinica Militar, a fim de serem inspecionados de saude, os seguintes candidatos:

— Jorge Sampaio — Jorge Miguel Richa — José Luiz Zignago Fiuza — José Monteiro de Castro — José Carlos dos Santos Mota — José Barreto Valcão — José Carlos Azevedo Nogueira — Juvencio Fausto de Campos — Lauro de Almeida Cruz — Luiz Carlos Faustino dos Santos e Silva — Mario Caldas de Araujo Moscoso — Mauro Polato — Nelson Costa — Oldemar Matos — Orlando Cataldo — Oscar da Silva — Paulino Cuevas de Azevedo Soares — Paulo Pires de Camargo — Paulo de mendonça Viana — Publio Antonio Portela — Rodolfo Figueiredo dos Santos — Rodolfo Batista Pires — Rogerio Sergio Machado Pereira — Romulo Nunes Camargo — Rubens Frigeri Nascimento — Rui de Lourdes da Cunha e Menezes — Sergio Vieira Ferreira da Silva — Sergio Nogueira de Matos — Valdetrudes dos Santos Monteiro Junior — Vicente Novelli — Wilson Henriques do Amaral — Manoel Jordão Sobrinho — Henrique Rebelo de Almeida — Rosalvo Reis — José Mauricio Monteiro de Barros — Heitor Gomes de Souza — Osvaldo Batista — Miguel Aluisio Meireles Martins — Maximino Neto Ribeiro — Claudio Vidal Barbosa — José Osvaldo Ferreira dos Santos.

Os candidatos deverão apresentar documento de identidade.

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N.º 15

— Publico, de ordem do General de Brigada, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

— Por esta Diretoria:

— Joaquim Martins Rocha, Capitão da Arma de Cavalaria, da Escola Militar de Rezende, pedindo adiamento de matricula na E. A. O. para o ano de 1949 — Indeferido. Contraria o paragrafo 6.º, do art. 75, da Portaria 134, de 8-7-1947. Deverá ser matriculado na turma de 1948.

— Frederico Villeroi França, Coronel da Arma de Artilharia pedindo contagem de tempo de serviço pelo dobro, do periodo de 16-8-1924 a 15-9-1926, que serviu no então Destacamento do Norte, sob o Comando do General João de Deus Mena Barreto, ou sejam 31 dias — Deferido. Averbe-se nos seus assentamentos o periodo acima pelo dobro.

— Miguel Lopes de Siqueira Camuce — Carlos Viveiros da Silva — Ernani Alrosa da Silva — Erasto Pires Salão — Paulo Morenizon Brandi — Amauri Hippert Verdini — Torio Benedro de Souza Lima — Janari Gentil Nunes, Capitães da Arma de Infantaria, pedindo adiamento de matricula na E. A. O. — Concedo o adiamento solicitado, sujeitando-se os requerentes às exigencias do art. 10 da Lei de Promoções.

— Clodoaldo D'Alincourt Sabo de Oliveira, 2.º Tenente do Q. A. O., da Arma de Infantaria, solicitando ser mandado contar pelo dobro de acordo com o Aviso n.º 102, de 17-7-1933, o periodo de 26 de julho a 3 de outubro de 1932, em que esteve à disposição do Destacamento Manoel Rabelo — Deferido. Averbe-se como tempo dobrado o periodo de 2 meses e 8 dias.

— Edvaldo de Oliveira Santos, Capitão da Arma de Cavalaria do Gr. Rec. Mec., previsto para matricula na E. A. O. na turma de 1948 e satisfazendo ao paragrafo 6.º do artigo 75, da Portaria, 134, de 8-7-47 pede adiamento da referida matricula para 1949 — Deferido. Fica adiada a matricula para o turno seguinte, sujeitando-se as sanções decorrentes das exigencias da Lei de Promoções (art. 10):

— Ciro Pereira da Silva, 1.º Tenente do Q. A. O., da Arma de Infantaria, solicitando averbação de tempo de serviço — Deferido. Seja averbado nos assentamentos do requerente 7 anos, 5 meses e 22 dias de serviço, de acordo com o Aviso 1.317, de 25 de outubro de 1947:

— Humberto Nunciato Macri, 1.º Tenente do Q. A. O., da Arma de Infantaria solicitando averbação de tempo de serviço — Deferido. Seja averbado nos assentamentos do requerente 1 mes e 24 dias de serviços, para fins de inatividade, de acordo com o Aviso n.º 1.317, de 25-10-1947;

— José Alves de Brito Branco, 1.º Tenente do Q. A. O., da Arma de Infantaria, solicitando averbação de tempo de serviço que prestou como empregado — Deferido. Seja averbado nos assentamentos do requerente 4 anos e 22 dias de serviço, de acordo com o Aviso n.º 1.317, de 25-10-1947.

— Carlos Rodrigues da Silva, 1.º Tenente do Q. A. O., da Arma de Infantaria, solicitando reforma de acordo com o Art. 8.º do Decreto Lei n.º 5.165, de 31-12-1942 — Arquive-se, de conformidade com o n.º 3, do item 1 do Aviso n.º 15, de 6-1-1947, dor falta de amparo legal.

— Eduardo de Vasconcelos, Coronel da Arma de Infantaria, solicitando para contribuir para o montepio de General de Divisão — Deferido, de acordo com os dispositivos do art. 1.º do Decreto n.º 1.179, de 31-3-1939.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral e nomeio para servirem nas Repartições e Estabelecimentos abaixo, os seguintes 2.ºs Tenentes recentemente incluidos no Quadro Auxiliar de Oficiais:

— No S. E. da 1.ª Região Militar, o 2.º Tenente Q. A. O. da Arma de Engenharia, Alderrandes Caldas, como adjunto.

— Na Fabrica de Material de Transmissões, o 2.º Tenente Q. A. O., da Arma de Artilharia Nelson Benedito Pompeu, como Secretario.

— No Serviço de Motomecanização da 1.ª R. M. o 2.º Tenente Q. A. O., da Arma de Cavalaria Julio Pereira da Costa.

— No Deposito Central de Material Belico, o 2.º Tenente Q. A. O. da Arma de Infantaria Elpidio Dantas da Silva.

— No Deposito Central de Material de Engenharia, o 2.º Tenente Q. A. O. da Arma de Infantaria Alcebiades Benevenuto Vieira.

— No C. A. E. R. o 2.º Tenente do Q. A. O. da Arma de Infantaria, Benedito de Souza Batalha.

— Na 19.ª C. R., como Delegado da 5.ª Delegacia de Recrutamento (Estancia) o 2.º Tenente Q. A. O., da Arma de Infantaria Isaias Alves de Souza.

— Na Escola de Instrução Especializada, o 2.º Tenente Q. A. O., da Arma de Infantaria Otavio de Oliveira.

— Transfiro, por necessidade do serviço, desta Diretoria do Pessoal para o S. R. E. O. da 8.ª R. M., o 1.º Tenente Q. A. O. Benicio Costa.

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do 2.º Tenente do Q. A. O. Manoel Pinto da Motta, como sendo para o 2.º Regimento de Infantaria — Vila Militar — e não no II-5.º Regimento de Infantaria — Lins.

— Transfiro, por necessidade do serviço e de ordem do Ministro, do Q. S. O para o Q. S. P. e nomeio para servir na Coudelaria de Avelar, como subdiretor, o 1.º Tenente do Q. A. O. Polux Vitorino Coelho.

— Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

— Do 3.º G. O. 75 — D.º — Campo Grande — para o 1-6.º R. O. 105 — São Leopoldo — o Capitão João Mendes de Mendonça.

— Do 1-3.º R. A. A. Aé. — Natal — para o 1.º G. O. 155 — Deodoro — o 1.º Tenente Paulo Cesar Rezende de Noronha.

— Do 8.º G. A. C. M. — Gavea — para o 3.º G. O. 75 — D.º — Campo Grande — o 1.º Tenente Valdir Gonçalves do Amorim.

— Da Escola Preparatoria de Porto Alegre para a Escola de Educação Fisica, como auxiliar de instrutor, o 1.º Tenente Jorge Alberto Prati de Aguiar.

— Da 3.ª B. O. C. — F. Andradas — Santos — para o 3.º R. O. 105 — Itu — o 1.º Tenente Leonidas Pinto Paca.

— Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

— Do Q. O. — Regimento Escola de Artilharia — Deodoro — para o Q. S. P. e nomeio Auxiliar d'eInstrutor da Arma de Artilharia do C. P. O. R. do Rio de Janeiro, o 1.º Tenente Marcilio de Souza Ferreira.

— Do Q. O. — 3.º B. O. C. — Santos — para o Q. S. G. e nomeio para servir na 30.ª C. R., como Delegado da 5.ª Delegacia de Recrutamento — Herculanea — o 2.º Tenente do Q. A. O. Oscar Silva.

— Transfiro, por ordem do sr. Ministro, do Quadro Ordinario — 3.º R. A. Cav. 75 — Bagé — para o Q. S. P. e nomeio Auxiliar de Instrutor da Escola Militar de Rezende, o 1.º Tenente Hiran Ribeiro Arnt.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. S. G. — Dep. M. Motomecanização da 7.ª R. M. — para o Q. O. e classifico na 2.ª Cia. Leve de Manutenção, o 1.º Tenente Q. A. O. Vivaldo de Martins Simões.

— Transfiro, do Q. S. P. — Escola Militar de Rezende — para o Q. O. e classifico no 9.º G. A. Cav. 75 — Aquidauana — o 1.º Tenente Raul Ribeiro Guimarães.

— Transfiro, por ordem do Ministro, do Q. O. — 9.º G. A. Cav. 75 — Aquidauana — para o Q. S. G., ficando à disposição da Escola Militar de Resende, durante o impedimento do Capitão Helio Duarte Pereira de Lemos, o Capitão Silvio Otavio do Espirito Santo.

— Exonero das funções que exerce na Escola de Sargentos das Armas e nomeio Auxiliar de Instrutor da Arma de Artilharia do C. P. O. R. do Rio de Janeiro, o 1.º Tenente Arnaldo Franco de Morais.

— Transfiro, por necessidade do serviço, da Escola de Transmissões para a Diretoria de Transmissões, o 2.º Tenente Q. A. O. Eduardo de Oliveira.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Batalhão Visconde de Taunay — Distrito Federal — o 1.º Tenente Darci Vigier.

— Transfiro, por necessidade do serviço, o 1.º Tenente Og Wetzel Moreira, do 8.º Regimento de Infantaria — Cruz Alta — para o 3.º Batalhão de Caçadores — Caxias.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do 1.º Batalhão de Caçadores — extinto — para o III-3.º Regimento de Infantaria — Petropolis — os seguintes oficiais:

CAPITÃES:

— Tiago Cristiano Bevilaque — Savio José Chavantes — Luciano Tebano Barreto Lima — Eusebio da Cunha Mendes — Lauro Roca Dieguez e Luiz Gonzaga Pereira da Cunha.

1.ºs TENENTES:

— Dirceu da Costa Vital — Antonio Eduardo Falcão — Norbert Peixoto Cintra — José Alberto de Almeida Pita — Carim Jorge Kede — Fredimio Trota.

1.ºs TENENTES DO Q. A. O.:

— Guilherme de Souza Paula e Paulo Guimarães e Souza

— 2.º Tenente Clovis Moreira Martins Ferreira

— 2.º Tenente do Q. A. O. Miguel Teixeira de Castro.

— Retifico, por necessidade do serviço a classificação do Capitão Emanuel Oliveira Afonso de Miranda, como sendo do III-3.º Regimento de Infantaria — Petropolis — e não no 4.º Regimento de Infantaria — Duque de Caxias, de ordem do Ministro da Guerra.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do 3.º R. C. Mot. — São Gabriel — para o 4.º Esq. Rec. — Juiz de Fora — 1.º Tenente Francisco Ox Leite Nora.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do 5.º R. C. — Quaraí — para o 6.º Esq. Rec. — Porto Alegre — o 1.º Tnente do Q. A. O. Erasmo Flores da Cunha.

ATOS DO PODER EXECUTIVO

O Presidente da Republica resolve:

EXONERAR:

— Do Serviço de Assistencia Religiosa do Exército.

— O capitão Capelão Padre Aimar Rocha.

NOMEAR:

— Por necessidade do serviço:

— O Major da Arma de Infantaria Omar Guimarães Omena para servir no Quartel General da 5.ª Região Militar, sendo em consequencia, transferido do Quadro Ordinario — 22.º Batalhão de Caçadores — para o Quadro Suplementar Geral.

— O Major da Arma de Infantaria José Moacir de Salvo Castro para servir na Diretoria do Pessoal.

— Chefe do Serviço de Embarque de Pessoal do Ministério da Guerra o Tenente Coronel da Arma de Cavalaria José de Lima Prado, sendo, em consequencia, classificado no Quadro Suplementar Geral.

— O Major da Arma de Infantaria Jaci FGuimarães para servir na 12.ª Circunscrição de Recrutamento — Juiz de Fora.

— O Major da Arma de Infantaria Laci Pereira Sampaio para servir no Quartel General da 4.ª Região Militar.

— O Major da Arma de Infantaria Paulo Lins de Vasconcelos Chaves para servir na 28.ª Circunscrição de Recrutamento — Belem — sendo, em consequencia, transferido do Quadro Ordinario — 26.º Batalhão de Caçadores — para o Quadro Suplementar Geral.

— Major da Arma de Infantaria Petronio Machado Costa, para servir no Serviço de Motomecanização da 2.ª Região Militar, sendo, em consequencia, transferido do Quadro Ordinario — 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves — para o Quadro Suplement-

— Comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Salvador — Bahia — o Major da Arma de Infantaria, Volmar Carneiro da Cunha.

— O Major da Arma de Infantaria Aracan Toscano, para servir na 20.ª Circunscrição de Recrutamento — Maceio — sendo, em consequencia, transferido do Quadro Ordinario — 14.º Regimento de Infantaria — para o Quadro Suplementar Geral.

— O Major da Arma de Engenharia Leverge José da Cruz, para servir na Diretoria de Engenharia, sendo, em consequencia, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral.

PROMOVER

— Na Arma de Infantaria, ao posto de 1.º Tenente os 2.ºs Tenentes Valdir Teixeira Gis — Valdir de Paula — Alberto Gomes Ramagem — Artur Ramos Pogea — Taunay Drumond Coelho Reis — Artur Napoleão Teixeira — Helio da Rocha Leão — Liberato Vieira da Cunha — Luiz Carlos Figueiroa Nepomuceno da Silva — Mauricio Assunção Cardoso — Silvio Ferreira da Silva — Angelito Cunha — Edgar Carvalho Alves Branco — Hunal Pinheiro de Jesus Faro — Osmar dos Reis — Dagoberto Pompilio da Rocha Moreira — Amauri da Costa Rocha — Astir Teixeira Ribeiro — Antonio Joaquim Cardoso e Silva e Alvaro Sidow Cardoso de Almeida.

— Na Arma de Artilharia, ao posto de 1.º Tenente os 2.ºs Tenentes Osvaldo Muniz Oliva — Adalberto Gomes Macedo — Neodo Carlos Pereira — João Batista Borges Melo e Ainel Huot da Silva Regadas.

TRANSFERIR POR NECESSIDADE DO SERVIÇO:

— O Coronel da Arma de Infantaria Hugo Silva do Quadro Ordinário — III-3.º Regimento de Infantaria — para o Quadro Suplementar Geral.

— O Tenente Coronel da Arma de Infantaria Osmar Soares Dutra, do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Ordinario, sendo clasificado no III-3.º Regimento de Infantaria — Petropolis.

— O Tenente Coronel da Arma de Cavalaria Osmario de Faria Monteiro, do Quadro Ordinario — 3.º Regimento de Cavalaria — para o Quadro Suplementar Geral.

— O Major da Arma de Infantaria José Correia de Melo do Quadro Ordinario — 3.º Regimento de Infantaria — para o Quadro de Estado Maior da Ativa

— O Major da Arma de Infantaria Demostenes Americo da Silva do Quadro Suplementar Geral — Quartel General da 4.ª Região Militar — para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 33.º Batalhão de Caçadores — Três Lagoas.

— O Major da Arma de Infantaria Americo Paes de Araujo do 33.º Batalhão de Caçadores — Três Lagoas — para o 19.º Regimento de Infantaria — Juiz de Fora.

— O Major da Arma de Infantaria Paulo Gonçalves Weber Vieira da Rosa, do Quadro Suplementar Geral — 20.ª Circunscrição de Recrutamento — para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 14.º Regimento de Infantaria — Recife.

— O Major da Arma de Infantaria Agenor Monte, do Quadro Suplementar Geral para o Quadrode Estado Maior da Ativa.

— O Major da Arma de Infantaria Antonio Luiz de Barros Nunes, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

— O Major da Arma de Infantaria Delarey Gomilde de Moura Souza, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

— O Major da Arma de Infantaria Garri Martins de Lima, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

— O Major da Arma de Cavalaria Durval Campelo de Macedo, do Quadro Suplementar para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

— O Major da Arma de Cavalaria Alfredo Molinario do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

— O Major da Arma de Cavalaria Clovis Bandeira Brasil do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

— O Major da Arma de Artilharia Henrique Carlos de Assunção Cardoso do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

— O Capitão da Arma de Infantaria Adalberto Guimarães do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

— O Capitão da Arma de Infantaria Lauro Alves Pinto do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior.

— O Capitão da Arma de Infantaria Luiz Flamarion Barreto Lima, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

— O Capitão da Arma de Cavalaria Ramiro Tavares Gonçalves do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

— O Capitão da Arma de Cavalaria Siculo Rodrigues Perlingeiro do Quadro Suplemenar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

— O Capitão da Arma de Cavalaria Moacir Ribeiro Coelho do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

— O Capitão da Arma de Artilharia Benedito Maia Pinto de Almeida do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

— O Capitão da Arma de Artilharia Harry Maxime Padilha do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

— O Capitão da Arma de Artilharia Alci de Souza Palmeiro do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

— O Capitão da Arma de Artilharia Maximo de Farias Mascarenhas e Lemos do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

— O Capitão da Arma de Engenharia José Ferraz da Rocha, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

— O Capitão da Arma de Engenharia Durval Coelho Macieira do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

CLASSIFICAR, POR ORDEM DO SERVIÇO

— O Major da Arma de Infantaria Migule Mozzili, no III-15.º Regimento de Infantaria — Campina Grande.

— O Major da Arma de Cavalaria Alvaro Lucio de Areas no Quadro de Estado Maior da Ativa.

— O Major da Arma de Engenharia Alpio Aires de Carvalho no Quadro de Estado Maior da Ativa.

MANDAR REVERTER AO SERVIÇO ATIVO DO EXÉRCITO

— Coronel Engenheiro Eletricista do Quadro de Técnicos da Ativa Felipe Augusto Short Coimbra.

TRANSFERIR PARA A RESERVA DO EXERCITO

— O 3.º Sargento Musico Paulo de Abreu Teixeira, do 2.º Regimento de Infantaria, visto haver atingido o limite de idade para a permanencia no serviço ativo, contando mais de 20 anos no mesmo serviço.

— O 3.º Sargento Musico, João Rodrigues de Lima, do 20.º Batalhão de Caçadores, com a graduação de 2.º Sargento, visto contar mais de 25 anos de serviço, ficando assim, retificado, o Decreto de 21 de novembro de 1947, relativo a mesma praça.

CONCEDER REFORMA:

— Ao 1.º Sargento Musico João Sustrie da Silva, adido ao 2.º Regimento de Infantaria, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço do Exército.

— Ao Cabo Rui Francisco Cainfies, do 9.º Regimento de Infantaria, com os vencimentos da atividade, visto ter sido julgado invalido, impossibilitado total e permanentemente para qualquer trabalho.

— Ao soldado Jorge Pornadzik Neto, do 4.º Regimento de Infantaria com a graduação de 3.º Sargento, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço do Exército.

— Ao soldado José Ovidio da Silva, do 6.º Regimento de Infantaria, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço do Exército.

REFORMAR:

— Ao 2.º Sargento José de Azevedo Matos, do Contingente da 11.ª Circunscrição de Recrutamento, com a graduação de 1.º Sargento, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço do Exército, contando mais de 25 anos no mesmo serviço.

MANDAR ACRESCER

— Os vencimentos do 1.º Sargento João Luna Cavalcanti, transferido para a Reserva do Exército de 4 cotas de 5% calculadas sobre o soldo de Segundo Tenente na base da Tabela vigente, tendo em vista o tempo em que serviu como convocado.

COMPARECIMENTO DE OFICIAL EM JUIZO

— O Juiz de Direito da 6.ª Vara Criminal desta Capital, solicitou o comparecimento do Capitão R-2 Convocado da Arma de Infantaria, Rubens da Fonseca Hermes, adido a esta Diretoria, naquele Juizo no dia 23 do corrente, às 13 horas, a fim de depor no processo em que é reu Salomão Kauffmann.

SEGUE PARA OS EE. UU. UM MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Com destino a Nova York, seguiu, domingo, pelo quadrimotor Bandeirante da Panair do Brasil, o dr. Ranulpho Cocayuva da Cunha, ministro do Supremo Tribunal Militar e membro da diretoria do Jockey Clube Brasileiro.

Ministério da Marinha

A solenidade de hoje na Escola Naval

O Ministro da Marinha em aviso de ontem, designou o capitão de corveta Zilmar Campos de Araripe Macedo, o capitão tenente Moacir Dinizot Bandeira e o 1.º tenente Sylvio Henriques de Siqueira, para em comissão, redigirem o ante-projeto do novo regulamento para cantinas.

ATRIBUIÇÃO DO COMANDANTE GERAL DO C. F. N.

Ainda por aviso n.º 2.061, o titular da pasta, declarou, que doravante, passará a ser atribuição do Comandante Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, a decisão sobre o mérito da concessão do distintivo de comportamento às praças do referido Corpo ficando, assim, sem efeito, o que a esse respeito, regula o aviso em vigor.

ALTERADO O LIMITE DE IDADE PARA A INSCRIÇÃO NOS CONCURSOS DE ADMISSÃO AOS QUADROS DE MÉDICOS E CIRURGIÕES-DENTISTAS

O Almirante Sylvio de Noronha, em circular urgente, dirigida ao Diretor Geral de Saúde Naval, resolveu, tendo em vista as dificuldades surgidas para o preenchimento das vagas existentes nos quadros de médicos e cirurgiões dentistas do Corpo de Saúde da Armada em consequência do reduzido numero de inscritos para os ultimos concursos realizados, alterar para 32 anos, o limite de idade de que trata o artigo 5.º das instruções aprovadas pelo aviso n.º 2.431. A presente alteração — por outro lado — é feita a titulo precário, devendo prevalecer somente enquanto perdurar a atual situação, ficando, entretanto, dependente de nova determinação ministerial o restabelecimento do limite de idade de 30 anos, constante do referido artigo.

DECLARAÇÕES DE ASPIRANTES NA ESCOLA NAVAL

Realizar-se-á, hoje, às 10,30 horas na Escola Naval a solenidade de declaração de aspirantes intendentes e fuzileiros navais. A solenidade comparecerão, o Ministro da Marinha, o Chefe do Estado Maior da Armada e outras altas patentes navais. Os novos aspirantes pertencem a primeira turma saida daquele importante Estabelecimento de Ensino Naval.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

No requerimento do capitão tenente Osvaldo de Macedo Cortes, solicitando ajuda de custo, por ter seguido para a Fôrça Naval do Nordeste a fim de assumir o comando do "CBS" Gurupí, foi dado o seguinte despacho: Indeferido. Do capitão tenente Haroldo Gonçalves Pereira, solicitando diferença de ajuda de custo e de cambio, foi exarado o seguinte despacho: "Nada há que deferir".

APROVADA A CONCORRENCIA PARA MUNIÇÃO DE BOCA DOS ESTADOS

Pelo Diretor Geral da Fazenda Naval, foram aprovadas as concorrências públicas de munição de bôca para os Estados, Distritos Navais, Bases, Corpos e Estabelecimentos Navais.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O 1.º tenente Julio Gonzalez Fernandes, solicitando substituição de sua opção para o Curso de Especialização de Oficiais, foi dado o seguinte despacho: "Como requer". cabo Agripino Corrêa Chagas, pedindo cancelamento de sua matricula no curso de "EF" para o qual foi selecionado. Foi dado o seguinte despacho: "Deferido".

TRANSFERENCIA PARA A RESERVA REMUNERADA

Por atos do chefe do Govêrno, foram transferidos para a reserva remunerada, no posto de 1.º sargento, os seguintes segundos sargentos: Manoel José das Chagas, Jorge Feliz Rodrigues e Hildebrando Vaz Cardoso; no posto de 2.º sargento, o 3.º Francisco José de Oliveira.

Teatro

CORTINAS

TEATRINHO EM SANTA TERESA — A exemplo do que sucede atualmente em Copacabana, tudo leva a crer o prosseguimento da mesma idéia, em outro bairro. Graças ao esfôrço do infatigavel Paschoal Carlos Magno, Santa Tereza, tão pitoresco quanto aristocrático local, está credenciado a possuir o seu teatrinho. O proprietario do Edificio Raposo Lopes pôs à disposição do conhecido teatrólogo, uma dependência terrea do seu predio de apartamentos, com capacidade para cêrca de quinhentas pessoas. A iniciativa será facilmente vencedora. Santa Tereza tem progredido muito, mas nada foi realizado no tocante a diversões. Sua população aumentou bastante e prestigiaria facilmente a valiosa idéia. Paschoal, alarcado com o êxito sempre crescente de "Hamlet", no Teatro do Estudante, ainda não póde desenvolver o oferecimento do edificio acima. Todavia, em nome de diversas pessoas, moradoras no aprazivel local, já interessadas no assunto, apelamos para que a matéria não caia no esquecimento. Bem sabemos que a falta de tempo do cronista do "Correio da Manhã" é o maior obstáculo mas, com bons auxiliares, tudo se resolveria. Santa Tereza necessita do teatrinho, mais do que qualquer outro bairro. É que não existe no mesmo, nem ao menos um cinema. Não há concorrência. É chegar, ver e vencer.

*

A VOLTA DE JAYME COSTA — O retôrno do popular comico está marcado para cinco de março, mas já é conhecido o elenco do "homem que volta": Heloisa Helena, Aristoteles Pena, Itala Ferreira, Grace Moema, Margarida Lea, Darcy Cazarré, Artindo Costa, Murilo Gandra, Adolar Costa e Dea Selva.

*

A VOLTA DE HENRIETTE MORINEAU — A temporada de 1948, da "estrela" que recebeu a medalha de ouro, de 1946, da A. B. C. T., será tambem em março, no Ginástico. Até segunda ordem, a peça escolhida para a estréia será "A dama das Camelias", o conhecido romance de Dumas Filho.

*

OS MELHORES DE 47 — A A. B. C. T. já marcou, em definitivo, a data da eleição dos valores da temporada de 1947: dia 28 de janeiro. No entanto, amanhã, às 17 horas, será efetuada a habitual reunião da diretoria e associados, na qual serão assentes as bases, em caráter imodificavel.

O. M. O.

NOTICIÁRIO

REGINA — «Castidade», às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

TEATRINHO DE COPACABANA — Sessões às 20 e 22 horas, "A secretária de meu marido"

GLÓRIA — "Que medo, ó" — às 20 e 22 horas — Matinées às quintas, sábados e domingos.

FENIX — "Hamlet", às 20,45 horas.

SERRADOR — "Divórcio", às 21 horas. Matinées às quintas-feiras, sabados e domingos.

CARLOS GOMES — "Só para chatear" — Às 20 e 22 horas. Matinées, às quintas, sábados e domingos.

A SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS E O SERVIÇO DE CENSURA

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais enviou ao Chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas o seguinte oficio:

Exmo. Snr. Dr. João Paulo Mello Barreto Filho

M. D. Chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas.

Em cumprimento a uma determinação aprovada em Sessão de Diretoria, Conselho Deliberativo e Sócios Efetivos, desta Sociedade vimos à presença de Vossa Excelencia transmitir-lhe o apêlo dos autores brasileiros, no sentido de que a Repartição entregue à clarividência e ao zêlo de Vossa Excelencia não leve o rigor de sua censura ao extremo da interdição total de espetaculos teatrais.

Este apêlo, que ora transmitimos a Vossa Excelencia, resultou de um amplo debate a que foi submetido o problema das relações entre os autores e a Censura, no que se refere às suas produções, e onde se ressaltou a profunda injustiça que representa a situação de absoluta desigualdade e mesmo inferioridade, em que se coloca a obra teatral em relação a todas as outras formas de manifestação do pensamento.

Como é do conhecimento de Vossa Excelencia, os poderes públicos têm, no que se refere às representações teatrais, seguros elementos de controle para limitar, rigorosamente, a presença nos espetáculos de pessoas cuja condição e idade sejam uma garantia de imunidade a qualquer influencia menos desejavel. Já em todos os outros campos de divulgação literária de uma obra, o poder público não tem meios para limitar essa divulgação em todo o País e em todas as camadas e idades.

A censura pode e deve exercer com ampla autonomia o direito de restringir, parcialmente, a qualidade do público que deve assistir a um espetáculo, mas não chegar nunca ao extremo de sua interdição total, tanto mais injusta, porque inócua nos seus fins legais, já que a obra impugnada pode ter desde logo livre curso na fórma de edição em livro e, já então, sem nenhuma limitação de idade para seus leitores.

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, pela voz de vários Diretores, Conselheiros e Sócios presentes à Sessão referida, reconhece os extraordinários e valiosos serviços que tem Vossa Excelencia prestado à causa do direito do Autor no Brasil, e ainda, o elevado espirito de justiça e tolerancia que preside os atos de Vossa Excelencia no desempenho desse alto pôsto no Departamento Federal de Segurança Pública. Na atual contigencia não podemos senão reafirmar a Vossa Excelencia a grande estima que desfruta entre os autores teatrais do Brasil, e é isso que nos deixa perfeitamente capacitados de que o presente apêlo há de merecer de parte do ilustre amigo a mesma generosa e amavel acolhida de outros que lhe tem encaminhado esta Sociedade, e que, ainda uma vez, fará justiça com o bom senso e esclarecido raciocinio que lhe são peculiares.

Aproveitamos o grato ensejo para reiterar a Vossa Excelencia a expressão do nosso elevado apreço.

Assinado Paulo Orlando — Secretario.

TELEPHONE
BRANCO OU TINTO
Os vinhos preferidos pela sua pureza e ótima qualidade
A VENDA EM TODA A PARTE, EM GARRAFAS, MEIAS E GARRAFÕES

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Hoje, o 7.º aniversário do Ministério

Transcorre hoje, o sétimo aniversário da criação do Ministério da Aeronáutica. Não foi organizado nenhum programa de festejos, pela passagem da data, e o expediente será o mesmo dos dias normais.

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20-9.º tel. 22-8868

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O Diretor Geral do Pessoal fez as seguintes designações: Do capitão de fragata Antonio Cesar de Andrade, para ajudante do Depósito Naval do Rio de Janeiro, o capitão de fragata Edgar Soares Judice, para o Depósito Naval do Rio de Janeiro, o capitão de fragata IN Antonio Figuera Machado, para o D. N., Rio de Janeiro e ainda para o mesmo Depósito, o capitão de fragata, Maximo Martinelli e ainda o capitão de fragata Eduardo Bezerril Fontenele. Dispensou das funções que vinham exercendo, os seguintes oficiais: O capitão de fragata José Paraguassú de Sá, do serviço da Diretoria da Marinha Mercante, o capitão de fragata José Soares Judice, da Diretoria do Armamento da Marinha, o capitão de fragata Afonso Figuera Machado, do 1.º Distrito Naval, o capitão de fragata IN Eduardo Bezerril de Fontenele do Corpo de Fuzileiros Navais, o capitão de fragata IN Mario Candido Coutinho Nevares, da Escola Almirante Batista das Neves e o capitão de corveta Atila Franco Aché, da Diretoria do Pessoal.

INSPEÇÃO DE SAUDE DE OFICIAIS SUPERIORES

Foram inspecionados de saúde, para promoção, os seguintes oficiais superiores: capitão de mar e guerra, Raul Alvares de Azevedo e Castro, capitão de mar e guerra Antonio Ayres de Mendonça, capitão de fragata, Fernando Muniz Freire Junior, capitão de fragata IN. Afonso Figuera Machado e o capitão de corveta Camilo Henrique de Arcanchy Filho.

HOMENAGEM AOS MORTOS DO "AQUIDABÃ"

O Contratorpedeiro "Greenhalgh" partirá desta Capital no dia 21 do corrente, às 5 horas da manhã, com destino à enseada de Jacuecanga, em Angra dos Reis, para prestar homenagem aos mortos do Encouraçado Aquidabã, junto ao monumento ali erigido.

Esta cerimônia que, anualmente, ali se realiza, terá lugar às 9 horas daquele dia, com a presença dos representantes do Ministro da Marinha, Estado Maior da Armada, Esquadra, 1.º Distrito Naval, Delegação da Escola "Almirante Batista das Neves" e da Imprensa Brasileira.

DESEMPENHO DE FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS POR OFICIAIS MECANICOS E DE INFANTARIA DE GUARDA

O ministro Armando Trompowski assinou aviso ontem, permitindo que os oficiais mecânicos e os de Infantaria de Guarda possam exercer funções administrativas nas Diretorias, Quartéis Generais, Fábricas, Parques, Depósitos e Escolas da Aeronáutica. Essa medida, que tem caráter provisório, foi tomada pelas razões que o titular da pasta revela no aludido aviso: é que há deficiência de oficiais aviadores para o exercício daquelas funções, que lhes são privativas.

Pelo mesmo aviso, as vantagens que os oficiais mecânicos e de Infantaria de Guarda tenham direito a auferir, ficam limitadas, respectivamente, aos postos de capitão e 1.º tenente.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço o ministro assinou atos fazendo a seguinte movimentação de Oficiais:

— exonerando das funções de instrutor adjunto do curso de Estado Maior da Aeronáutica o major aviador Almir dos Santos Policarpo;

— classificando, na Diretoria do Material, os tenentes coronéis aviadores engenheiros Julio Américo dos Reis e Agemar da Rocha Santos; na Escola de Aeronáutica o major aviador Almir dos Santos Policarpo; no Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro, os cap. de Infantaria de Guarda Manoel Henriques Gomes Filho, Helio do Amaral Valentim, Luiz Walter de Almeida Leite e Aluisio Medeiros;

— transferindo, da Base Aérea de Santa Cruz para a de Fortaleza, o capitão aviador Paulo Costa; da Escola Técnica de Aviação, para a Diretoria de Rotas Aéreas, o capitão aviador Luiz Renato de Matos; daquela Escola para a Base Aérea de Fortaleza, os capitães aviadores João Paulo Moreira Burnier e Jorge Martins Teixeira; da Escola de Aeronáutica, para a Base Aérea de Natal, o 1.º tenente aviador Aifen de Alcantara Monteiro; do Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro, para o Estado Maior, o 1.º tenente de Infantaria de Guarda, Walter de Matos para servir na Inspetoria.

LICENCIADO DO SERVIÇO ATIVO

Foi licenciado, a pedido, do serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira, por ter terminado o estágio, para o qual fôra convocado, o aspirante aviador da reserva convocado, Paulo Garcia de Paiva.

DESPACHOS DO MINISTRO

O ministro despachou os seguintes requerimentos: do 1.º sargento Raul Rocha de Albuquerque e dos 2.ºs sargentos Lauro de Carvalho Chaves, José Victor Pereira de Assumpção; Cícero Severo Fialho e Antonio Lopes Ferraz, todos solicitando licença.

(Conclui na 6.ª pág.)

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 · 6140 | METRO COPACABANA TEL. 47-2720 | METRO TIJUCA TEL. 48-9970
HOJE O MAIS ROMANTICO FILME DE VAN!
VAN JOHNSON JUNE ALLYSON
A ILHA ENCANTADA
("HIGH BARBAREE")
THOMAS MITCHELL · MARILYN MAXWELL
NACIONAL: JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO · GOLDWYN · MAYER

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

S. LUIZ, RIAN, VITÓRIA E CARIOCA — "Paixão Selvagem", com Susan Hayward, Dana Andrews e Patricia Roc. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PALÁCIO, ROXY, AMÉRICA E MONTE CASTELO — "Cordas Mágicas", com Stewart Granger e Phyllis Calvert. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — "Extorsão", com James Mason. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PATHÉ — "Alegre Bandido", com Fernandel. Às 14, 15,10, 17,30, 19, 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Tornaram-me um criminoso", com John Garfield e Ann Sheridan e "Enfermeira Detetive", com Lee Patrick. A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — (6ª. semana) — "Olhai os Lirios do Campo" com Silvana Roth e Francisco de Paula. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo. A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões passatempo. A partir das 10 horas.

METRO-PASSEIO — "A Ilha Encantada", com Van Johnson e June Allyson. Às 11,50 — 13,35 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A Ilha Encantada", com Van Johnson e June Allyson. Às 13,50 — 15,55 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR E REPÚBLICA — "Uma nação em marcha", com Joel MacCrea e Frances Dee. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. CARLOS — "O Filho de Lassie" e "Demonio em Luta", série. A partir das 12 horas.

S. JOSÉ — "A Sentença". A partir das 12 horas.

IPANEMA — "Odio e Paixão", com Marlene Dietrich e "Mil e uma noites", com Maria Montez. A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "De ilusão também se vive", com Maureen O'Hara. A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Os Três Mosqueteiros" e "Terra Perdida". A partir das 14 horas.

DEPOIS DE AMANHÃ, MUITA FOLIA NOS 3 CINES METRO, COM 36 "ESTRELAS"

36 "estrêlas" da Paramount — entre as quais Gary Cooper, Paulette Goddard, Bing Crosby, Bob Hope, Alan Ladd, Dorothy Lamour, Barbara Stanwyck, Sonny Tufts, Joan Caulfield, William Holden, Burt Lancaster, Lizabeth Scott, Gail Russell, Diana Lynn, Veronica Lake, William Bendix — vão reunir-se, quinta-feira, depois de amanhã, nos 3 cines Metro, oferecendo ao nosso público uma folia como poucas, um filmusical esfusiante, desses que não deixam o público sossegado, que o alvoroçam. Chama-se "MIRAGEM DOURADA", teve George Marshall como diretor, e como nota curiosa apresenta, em cena, quatro diretores: Cecil B. De Mille, Mitchell Leisen, Frank Butler e o próprio George Marshall. Várias são as músicas de sucesso apresentadas no filme, e são sem conta os "gags" irresistiveis, porque "MIRAGEM DOURADA" não tem outra finalidade senão a de divertir da primeira cena à última, aliás apresentando uma nova "estrelinha", uma adoravel criaturinha que vai vencer logo: Mary Hatcher. Ainda hoje e amanhã, os 3 cines Metro estarão exibindo "A Ilha Encantada", com Van Johnson e June Allyson, da Metro-Goldwyn-Mayer.

"VIRTUDE SELVAGEM" E MENDELSOHN

Nma das sequências mais belas, mais empolgantes, "Virtude Selvagem" (The Yearling"), a obra-prima em tecnicolor que os 3 cines Metro estrearão quarta-feira de Cinzas, ouve-se, no belissimo "musical score" organizado pelo maestro Herber Stothart, um dos trechos mais sugestivos que Mendelsonh compôs para "Sonho de uma noite de verão". Gregory Peck, Jane Wyman e Claude Jarman Junior são os gloriosos intérpretes dêsse filme dirigido por Clarence Brow e produzido por Sidney Franklin.

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

CORDAS MÁGICAS

(MAGIC BOW, RANK — UNIVERSAL, 1947)

EM FOCO NO PALACIO

3

Biografia de Paganini? Não. A novela que serviu de orientação ao filme, conforme o próprio autor, Manuel Kamroff, não teve esse intento. É apenas uma fantasia em tôrno de algumas passagem da vida do famoso violinista italiano. Porém, muito mais devaneadora do que o celulóide "Paganini", com Ivan Petrovic exibido há cêrca de treze anos. O que se destaca amplamente, logo ao primeiro exame, é que a finalidade biográfico-amorosa também foi posta de lado. A história, conforme a adaptação, é gritantemente convencional, bem semelhante a tantas outras que têm sido apresentadas em qualquer cinema do mundo. O herói apaixonado por criatura de origem aristocrática. O noivo que é imposto à mesma, contra a sua vontade. A desilusão na carreira do músico. Duelo de espada entre os rivais. Interferência da amante do violinista, etc. Tudo obra de ficção, conforme tivemos oportunidade de verificar. Apenas, em meio de tantas fantasias, há circunstâncias verdadeiras, conforme o caso do recital que Paganini executou com uma única corda, do prêmio que recebeu, do Stradivárius, ou então o concerto perante o papa. Nesse último trecho, sente-se bem mais claramente a fragilidade da história "armada" demasiadamente. Depois daquêle duelo, a jovem e o seu noivo, ocupando a primeira fila, seguindo-se explicações de afetos, que não convencem, de maneira alguma.

Com tôdas as ingenuidades, poderia ser algo melhor, caso contasse com orientador de pulso. Bernard Knowles, que está distante de pertencer ao melhor grupo do cinema inglês, imprimiu um ritmo demasiadamente rotineiro e superficial. Não apenas deixa de fornecer qualquer idéia sôbre Paganini, como também não convence dentro das próprias ações. O que mantém certa curiosidade ao filme, são os diversos números de música, executadas por Yehudi Menuhin. Composições do próprio Paganini, Beethoven e Tartini, executadas com a maestria habitual do grande "virtuose", tão conhecido da platéia carioca. Os números de maior efeito são: Concerto n.º 6 (violino), Capricho n.º 20, Romance, Concerto Opus 61 (Beethoven), Campanella, Capricho n.º 20, etc. Isso assegura a atenção do espectador, mas não atenua os defeitos da película. Começa que Stewart Granger está deficiente, na figuração de Paganini. Phylis Calvert, em papel falso, não recebeu direção suficiente para reagir. E os outros estão igualmente sem qualquer relêvo: Jean Kent (Bianchi), Dennis Price (Paul), Cecil Parker, Marie Lohr, Henry Edwards, Frank Vellier, David Horne e outros. Fotografia comum, de Jack Cox. Acompanhamentos musicais da Orquestra National Symphony. É um filme que só pode ser considerado regular, devido ao setor musical. O resto deixa muito a desejar. Para os que se contentem com música isolada do sentido de qualquer bom cinema.

LONG — SHOT

RKO Radio
PLAZA · ASTORIA · OLINDA
PARISIENSE · RITZ · STAR · PRIMOR
HOJE
HORARIO
2.00-3.40-5.20-7.00 8.40 e 10.20
FEITICEIRA! SEU AMOR DESTRUIA TODA A DIGNIDADE QUE UM HOMEM PUDESSE TER!
RKO RADIO FILMES
Joan Bennett em A MULHER DESEJADA
"The Woman on the Beach"
com ROBERT RYAN · CHARLES BICKFORD
Direção de JEAN RENOIR
Impropprio até 18 anos
Acomp. Complementos Nacionais

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Clinica Médica em geral
Rua Visconde do Rio Branco, 34
De 14 às 18. Consultas,
Cr$ 30,00 — Tel: 22-4749

Casamentos, passaportes, naturalizações, etc.
Casamentos, carteiras de identidade, certidões de nascimento, fôlha corrida, petições militares, bons antecedentes, legalizações e permanencia de estrangeiros no País, registro de diplomas, naturalizações, inventarios, passaportes, procurações, organização e regularização de firmas comerciais. Prefeitura, Tesouro, etc. — Procurar J. SIQUEIRA à Av. Marechal Floriano 13, 1.º andar, antiga R. Larga. Tel 23-3160. Atende a chamados.

CLINICA DE FISIOTERAPIA ESPECIALIZADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS
(FUNDADA EM 1927)
AMIGDALAS: Trat. fisioterápico (sem operação) pela FULGURAÇÃO moderna: Faiscas de alta tensão eliminam o fóco, sem deixar cicatriz fibrosa, nem retratil (Carnot-Stewart) Edificio ODEON - Tel 22-0023 — Cinelandia

POLONAISE HEROICA
A imortal página de Chopin executada por Witold Malcuzynski
REVISTA MUSICAL · O CORVO DA RAPÔSA · VASCO · JUVENTUS · MOINHO DA MORTE · O VINGADOR · O MUNDO EM REVISTA · NOTICIAS DO DIA
Extra! OS 3 PATETAS
CANTORES IMPROVISADOS
CINEAC
Matinées Infantis

O GOVERNO DA CIDADE

Exonerado o diretor do Departamento de Fiscalização e outros atos do Prefeito — Será iniciado amanhã, o pagamento do funcionalismo — A renda — Nas Secretarias Gerais e pagamento no Montepio dos Empregados Municipais

HOJE, CONSIDERADO FERIADO MUNICIPAL

Sendo o dia de hoje, data da fundação da cidade do Rio de Janeiro, é considerado feriado municipal, de acôrdo com o decreto n.º 7007 de 2 de Junho de 1941. Assim, como nos anos anteriores, o comércio e as repartições da Prefeitura não funcionarão.

EXONERADO O DIRETOR DE FISCALIZAÇÃO E OUTROS ATOS DO PREFEITO

O Prefeito Mendes de Morais, assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando, para o cargo em comissão, de Assistente da Secretaria Geral de Educação, Pedro Calheiros Bonfim; exonerando dos cargos, em comissão, de chefe de serviço Argeu Sergio Ferreira Fontes: de chefe de Serviço de Correspondência, Pedro de Souza Torres; de chefe de Serviço de Material, José Nicolau Matos; de chefe de serviço, Clovis Marçal, todos do ex-Departamento de Transportes; do cargo de diretor do citado Departamento, Aydano de Almeida Correia; a pedido, do cargo em comissão, de diretor do Departamento de Fiscalização, Antonio Estacio de Faria e designando para responder pelo expediente, o Delegado Fiscal, Luiz Maciano Vieira de Carvalho; dispensando, Veral Alexandre Marques, Domingos José Durão, José Fernandes Costa, Adelino Augusto Teixeira, Sebastião de Paula Conceição, Francisco de Paula, Pedro do Purificação, Manoel Alves de Moura Filho, Alcindo Fernandes Marinho, Alberto Mendes, Moacyr Dias de Souza, Walter de Oliveira Santos, José Salvador de Castro Lacerda, Roldão Rosa de Andrade, Joaquim Rosa, Laudelino Cardoso, José Luiz de Miranda, Emeliano José Correia, Homelio Ramos da Silva Filho, Manoel Antonio Filho, Rubem Tavares de Lima, João Correia da Silva, Claudionor de Souza, Antonio Tezolim, Odilio Lisbôa, Marcilio Correia da Costa, Mario de Oliveira Santos, Henrique Rodrigues de Barros; exonerando, a pedido, Cesar Martinez Alonso, da função de Oficial Administrativo; admitindo, Manoel Manfreu, para a função de Trabalhador; dissolvendo a Comissão de Estudos Fazendários, integrada por Pedro Xavier de Araujo, Celso Frota Pessoa e Ernesto do Rego, instituida pela Resolução n.º 3, de 13 de maio de 1943.

SERÁ INICIADO AMANHÃ O PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

Será iniciado amanhã, o pagamento do funcionalismo municipal relativo ao mês de Janeiro. Receberão como de praxe, no primeiro dia, os servidores componentes do lote 1.

De acôrdo com o recente aviso do Departamento do Pessoal, todo cheque não recebido no núcleo, será automaticamente acumulado para o mês seguinte, executados unicamente os dos servidores hospitalizados.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou ontem a importância de Cr$ .... 2.868.743,80, decorrente de 2.763 documentos de diversos impostos.

DESPACHOS DO PREFEITO

Afonso Moutinho Ribeiro da Costa — Concedo a prorrogação solicitada: Alexandre Afonso da Mota, Russel de Abreu, Abraham Carneiro Campos, Raul José Machado, Cristiano Franklin, Enopina Regado Palmeira — Indeferido; Armando de Souza Teles — Deferido; Leila Linhares T. Pereira — Mantenho o despacho.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL: Foram designados, Luiz Alfredo Cardoso Piragibe e Nelson Banchero Fernandes para a Secretaria Geral de Saúde e Assistência.

DESPACHOS: Joaquim Francisco de Macedo Costa e Paulino Honorio de Assis — Indeferido; João de Paula Moneto — Nada há que resolver.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Primária

ATOS DO DIRETOR: Foram designados Déa Magalhães Bittencourt, para o Serviço de Correspondência; Maria Antonieta Faria de Brito, para a escola Sarmiento e Haydée Cardoso de Castro, para a escola João Ribeiro.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL

ATOS DO DIRETOR: Foram designados Ana Ribeiro Dutra, para o Setor de Orientação e Fiscalização do Ensino Particular e Adelino de Medeiros, para a E. T. Visconde de Mauá.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

ATOS DO DIRETOR: Foi designado Victor Belfort Garcia para o 2.º Distrito de Saúde Escolar.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL: Tarcisio Martins Ribeiro — De acôrdo com o item 7 da Circular n.º 22 de 1940, do Prefeito, autoriso, em termos o levantamento do depósito: J. Gonçalves Esreja & Cia. — Restitua-se, em termos: Vilas Boas Estabelecimentos Grafistas S. A. — De acôrdo com a promoção do FSA, imponho a multa de .... 170,00.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Departamento de Assistência Hospitalar

ATOS DO DIRETOR: Foram designados Zaine Andrade dos Santos, para o H. G. M. Couto; Mario Correia da Costa Filho, para o H. G. Pronto Socorro.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTES

ATOS DO SUPERINTENDENTE: Foi designado Osvaldo Moreira de Sá, para a Comissão de Avari.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será feito amanhã, das 11 às 17 horas, o pagamento de pedidos de empréstimos, correspondentes às seguintes propostas: 6235 — 6236 — 6238 — 6239 — 6240 — 6241 — 6242 — 6244 — 6247.

EXTRANUMERARIOS

50008 — 50034 — 50077 — 50073 — 50083 — 50090 — 50130 — 50169 — 50206 — 50207 — 50208 — 50209 — 50210 — 50211 — 50212 — 50213 — 50214 — 50215 — 50216 — 50217 — 50218 — 50221 — 50222 — 50224 — 50225 — 50226 — 50228 — 50229 — 50230 — 50231 — 50232 — 50233 — 50234 — 50235 — 50236 — 50237 — 50238 — 50239.

EMERGENCIA

Matriculas: 9360 — 26367 — 1060 — 2715 — 6725 — 6746 — 7295 — 9606 — 9758 — 14463 — 144858 — 15284 — 15727 — 16217 — 16306 — 16791 — 18148 — 18148 — 18168 — 23730 — 23768 — 25065 — 25411 — 26386 — 27925 — 28255 — 30892 — 31982 — 32380 — 39022 — 49765.

O pagamento das propostas já enunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

CAFE' "ANDALUZA"
Não se esqueça de pedir UM CHOCOLATE ao seu fornecedor ao comprar 1 quilo de café marca ANDALUZA
RUA DOS ANDRADAS, 23

FOI CRIME!

(Conclusão da 1.ª pág.)

cer a casa da travessa A do Jardim Icarai.

Profundo conhecedor dessas questões, as quais tem tratado no Instituto de Policia Técnica, não teve duvida em se expressar embora reservadamente aos seus colegas, contra a hipótese do suicidio. Nossa reportagem por um esfôrço de investigação, conseguiu saber dessa valiosa opinião.

Aliás a opinião pública fluminense que tem acompanhado de perto o desenvolvimento de todos os detalhes, está convicta de que alguém matou o estudante. O dificil é saber o autor... Aliás, a vitima no caso, tinha uma existência um tanto misteriosa, não fazendo facilmente relações de amizade.

Contraditórias as declarações de um amigo da vitima

Antonio José da Silva, foi o estudante que tendo conhecido Rinaldi, logo que soube da sua morte procurou as autoridades policiais, a fim de prestar esclarecimentos. Alegou ter visto em mãos do morto um revolver e isso há alguns meses. Ouvido pela segunda vez fez varias alusões à vida de Rinaldi, dizendo que o mesmo pertencia a abastada familia paulista e tê-lo conhecido no Hotel Imperial. A respeito da arma que foi encontrada junto ao cadaver, interrogado, passou a entrar em contradições, mesmo diante daquela arma e de uma outra que lhe foi mostrada.

Vai ser ouvida novamente

Em suas ultimas declarações estudante Antonio José da Silva fez referências à viuva Leonor Marins, adiantou que Rinaldi certo dia lhe falara sôbre ela, dizendo que era sua cozinheira. Como já frisamos, Leonor, era a mulher que residiu num dos compartimentos do prédio 163. Ouvida logo no inicio do inquerito, nada revelou sobre êsse detalhe. E mais do que isso, um seu depoimento primitivo afirmou que apenas cumprimentava a vitima, nunca tendo tido contacto com ela.

Diante das declarações do estudante Antonio José da Silva, Leonor será outra vez ouvido pelo delegado Valdir Cabral. Tudo está indicando que Leonor irá fornecer à policia uma pista que esclareça de uma vez a misteriosa morte do infeliz acadêmico.

As diligências nêsse sentido prosseguem sem desfalecimentos.

Feita a reconstituição

Conforme noticiamos, foi marcada para ontem a reconstituição no local. Cêrca das 14 horas, o dr. Valdir Cabral delegado do 2.º Distrito, comparece, se fazendo acompanhar do Curador de Bens, dr. Elcio Crisóstomo que fez a abertura da casa, e assim os peritos e a reportagem penetraram na casa onde apareceu morto o estudante Ursaia. Ali, além do dr. Wilson se achavam presentes o técnico Gondim e outros, "fazendo o morto" o próprio sr. Fonseca, que foi o perito que compareceu no quarto do morto pela primeira vez.

Foram então batidas várias chapas, e no decorrer desse ato de pericia nada nos pareceu com um caso de suicidio.

Em nossa redação o ex-polícia especial Altair Marinho

Mais um sensacional furo constituiu a presença nesta redação do ex-policia especial, sr. Altair Marinho. Até agora nos parece que êste rapaz nada de mais grave tem a ver com os fatos. Desde há muito se achava afastado daquela corporação, sendo casado com ilustre professora do magistério da vizinha capital, e é um homem trabalhador e honesto. Aliás, é preciso que se diga, que foi desligado daquela corporação por ter se contundido e assim não teve maior capacidade para o exercicio numa policia de choque. Nunca foi um delinquente e até ao contrário, pautou sua vida com a maior retidão. A Policia de Niterói, o apontou entretanto como suspeito, por dois motivos. Primeiro, porque é irmão de d. Leonor Marinho residente nos fundos da casa A., e segundo por que era conhecido do morto. O fato porém é que não há uma prova evidente contra êle.

Ontem a tarde, esteve em nossa redação, onde fez uma revelação de grande importância, que pode servir para a policia investigar. Procurando um dos nossos redatores, disse que nada tinha a ver com o caso, chegando mesmo a auxiliar a Policia nas diligências. Estranhava entretanto, a atitude do irmão de Ursaia, isto é Miguel, pois durante a reconstituição a policia achou uma carta da mãe do infeliz, que dizia que Miguel havia embarcado para o Rio no principio deste mês levando seis mil cruzeiros resultado de seus negócios em Rio Claro, no Estado de S. Paulo.

Ora, êsse irmão, Miguel, só apareceu, no dia seguinte, após ter sido encontrado o corpo, e assim mesmo, sem dar maior importância ao caso. E é preciso que se note, foi, o único que de pronto se convenceu da hipótese do suicidio.

Pelo que observamos, Altair Marinho nada tem a ver com o ocorrido, tendo sido êle até quem avisou a Policia do desaparecimento do acadêmico que não mais fôra visto, e do máu cheiro que reinava na casa.

Cinco suspeitos

O caso agora entregue ao delegado Rodoval Brito de Meneses, toma novo aspecto, em se sabendo a capacidade de trabalho dessa autoridade. Ontem a noite êle relacionou êsses suspeitos: Leonor Marinho, Murilo Pais, Altair Marinho, Julio Ferreira, Luiz dos Santos, (êsses dois últimos, vigias de obras próximas) de Francisco dos Santos Abreu.

O homem de botas

Em uma das nossas reportagens anteriores, mencionamos um homem de botas, que antes estivera na casa da Travessa A. e que dali saiu tapando o nariz sem entretanto revelar o que havia visto, ou suspeitado. Agora o delegado Rodoval Brito de Meneses, acaba de deslindar que êsse individuo outro não é senão Francisco dos Santos Abreu, amante de Leonor Marinho.

Os interrogatórios prosseguem até a hora em que escreviamos a presente noticia.

DR. BIVAR
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E OLHOS
EVARISTO DA VEIGA, 16
8.º andar. Sala 806. Diariamente, das 14 às 18 horas
Fones: 22-7451 e 26-7933

Dr. Didio de Figueiredo
CIRURGIÃO-DENTISTA
RAIOS X
CR$ 10,00
Edificio Carioca 3.º andar, sala 316 (Largo da Carioca 5) Diariamente — Tel : 42-9681

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENÉ MANZO
Clinica Médica em geral
Rua Visc. Rio Branco, 34 — De 9 às 11. Consultas: Cr$ 30,00
Tel. 22-4749

SANA-TONICO
Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas.

Feridos todos os passageiros do veiculo

ACIDENTE COM O CARRO DO OFICIAL DE MARINHA

Dirigindo o carro de sua propriedade, o capitão de corveta reformado Olimpio Antunes, de 61 anos, residente na rua Grajaú, 165, foi vitima, juntamente com pessoas de sua familia, de grave acidente.

Quando o veiculo passava pela rua Savagé, com esquina de Xavier Curado, em virtude de um golpe de direção capotou, ocasionando assim o desastre. Em consequência dêste saíram feridos aquele oficial e todas as demais pessoas de sua familia, razão por que tiveram os socorros do Hospital Carlos Chagas. Sua esposa, mais gravemente ferida ficou internada naquele Hospital.

Registou a ocorrência a policia do 25º Distrito.

OLHOS Dr. HEREDIA Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

RADIO

Rainha do Rádio

Lenita Bruno

Amanhã, na sede da Associação Brasileira de Rádio, terá lugar a segunda apuração de votos para a "Rainha do Rádio" de 1948. Como já anunciamos, na primeira, a colocação das candidatas foi a seguinte: Dircinha Batista, Daisy Lúcidi, Lydia Bastiani e Lenita Bruno.

Casamento de Marion

A popular sambista Marion, ex-contratada da Rádio Nacional, casa-se, hoje, com o sr. Paulo Armando Pereira. O ato religioso será celebrado na Igreja do Outeiro da Glória.

Ao que consta, a "estrêla" de "Êste mundo é um pandeiro" abandonará as suas atividades rádio-teatrais.

Segundo algumas previsões, a votação de Lenita Bruno deverá melhorar, mas o certo é a manutenção da liderança por Dircinha, e o segundo lugar, por Daisy, candidata da Rádio Globo.

"Convite à poesia"

Hoje, das 22 às 22,30 horas, a Rádio do Ministério da Educação apresentará o programa de Edmundo Lys, "Convite à poesia", no qual será estudada a "Paisagem na poesia de Olavo Bilac". É êste o segundo capitulo do Ciclo dedicado à análise da obra e da figura do nosso grande poeta.

Peter Kreuder

Quando o famoso pianista desembarcou, a 1.º do corrente, na Guanabara, perguntamos, pelas nossas colunas, se nenhuma emissora o contrataria, para uma série de recitais. Pois bem — a Rádio Globo tomou a iniciativa, e, depois da atuação de Peter Kreuder na Rádio Record, em São Paulo, onde se encontra, apresenta-lo-á ao público carioca.

Bravos!

Programas para hoje

RADIO GLOBO — 18.00 — Gravações; 18.30 — Pelos caminhos da literatura; 18.45 — Recital de Diva Helena; 19.00 — Noticiário; 19.05 — Alcides Gerardi; 20.00 — Sociais infantis; 20.05 — Desenho animado; 20.30 — Gente de circo, novela; 21.00 — Vaudeville; 21.35 — Carnaval E-2; 22.05 — Noticiário, Fôlhas sôltas e Conversa em familia; 23.30 — Vogue Hotel.

RADIO DO M. DA EDUCAÇÃO — 17.30 — No reino da alegria, programa infanto-juvenil de Geni Marcondes; 18.15 — Seleções musicais; 18.30 — Espanhol para principiantes; 19.00 — Música para o jantar; 20.00 — Música, apenas música; 20.30 — Gostaria de aprender francês ?; 21.00 — Interlúdio; 21.15 — Curso de férias, para professores; 21.30 — Roteiro Musical; 22.00 — Convite à poesia; 22.30 — Coletânea musical; 23.15 — Estude e conquiste o seu lugar; 23.30 — Final.

RÁDIO NACIONAL — 6.50 — Gravações; 7.00 — A MANHÃ informa; 7.30 — Gravações; 8.00 — Reporter Esso; 8.05 — Gravações; 10.30 — Rádio novela; 11.00 — Gravações; 11.30 — Programa Picolino; 12.30 — Gravações; 12.55 — Reporter Esso; 13.00 — Gravações; 17.45 — Programa de estúdio; 18.30 — No mundo da bola; 18.45 — Assim é meu modo; 19.00 — A voz da R. C. A.; 19.15 — Eu acuso o culpado; 19.30 — Agência Nacional; 20.00 — Rádio espetáculo Deteton; 20.25 — Reporter Esso; 20.30 — Obrigado Doutor; 21.00 — Comentário político; 21.05 — Programa Efecê; 21.35 — Orquestra de concêrtos; 22.05 — O Sombra; 22.35 — Gravações; 22.55 — Reporter Esso; 23.00 — "A Noite" informa; 23.30 — Ritmos de Copacabana; 00.30 — Encerramento.

RÁDIO TAMOIO — 18.00 — Ave Maria; 18.10 — Frei Fabiano de Cristo (novela de Anselmo Domingues); 18.30 — Hora da saudade; 18.45 — Esporte em revista; 19.00 — Duas horas de felicidade (novela de Olavo de Barros); 19.30 — Noticiário da A. N.; 20.00 — Inês de Castro (novela de Gustavo Alberto); 20.30 — Folias de 48; 21.00 — Araci de Almeida; 21.30 — Grito de Carnava; 22.00 — Salão Grenat (Tangos e Poesias); 22.30 — Cassino da Chacrinha; 24.00 — Boa noite, Brasil.

"Ondas Musicais"

Transmitida das 13 às 14 horas pelas Rádio Clube, Jornal do Brasil, Mauá e Guanabara, a audição de hoje de "Ondas Musicais" constará destas peças: Mussorgsky — Prelúdio da ópera "Khovanshchina" (Koussevitzky); Borodin — Sinfonia em Si menor (Constant Lambert); Stravinsky — Suite do ballet "O pássaro de fogo" (Stokowski).

Luiz Augusto na E-8

Mais um locutor acaba de conquistar a Rádio Nacional. É Luiz Augusto, que veio da Rádio Clube.

Ondas Musicais
HOJE ÀS 13 hs.
apresentam
o seu programa, n.º 477, que constará das seguintes peças:
MUSSORGSKY: Prelúdio da ópera "Khovanshchina" (Koussevitzky); BORODIN: Sinfonia em Si menor (Constant Lambert); STRAVINSKY: Suite do ballet "O pássaro de fogo" (Stokowski)
Pelas emissoras:
RÁDIO CLUBE DO BRASIL, JORNAL DO BRASIL, MAUÁ E GUANABARA
Org. J. W. Campos ★ Loc. Celso Guimarães
55 MINUTOS DE BOA MÚSICA
OFERTA DA Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

BALANÇO NA FABRICA NACIONAL DE MOTORES

O ministro da Viação, em portaria de ontem, designou os almoxarifes José Moura Neves e José da Nóbrega Ribeiro, bem como o oficial administrativo Gustavo Sena, todos do Ministério, para acompanharem o balanço a que se irá proceder na Fábrica Nacional de Motores, do material que fôr transferido pela Comissão Construtora da referida Fábrica.

FRATURAS
DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2280

ADOMA agora, vende tudo em sua sede, à vista ou a prestações Rua 7 de Setembro, n.º 42 - 1.º — Telefones: 23-1512 e 43-8660.

Ministério da Aeronáutica

(Conclusão da 5.ª pág.)

... Poder Judiciário, o pagamento de diferença de vantagens a que julgam com direito. "Concedo." de Adail Brandão, solicitando sejam apuradas ocorrências verificadas no Aeroporto de Bagé, no Rio Grande do Sul. "Aprovo o parecer da Diretoria de Engenharia. Ao Ministério da Aeronáutica não cabe intervir em questões particulares de que não participou. Arquive-se"; dos extranumerários Diva Jorge Lopes e Cezar Antonio de Souza, solicitando pagamento por exercicios findos de salário-familia. "Reconheço as dividas."; do capitão aviador Emilio Tavares Bordeaux Rêgo, solicitando pagamento, por exercicios findos de cota adicional de 20 por cento. "Reconheço a divida."; do aspirante aviador da reserva convocado Alberto Hermano Drummond Lott de Parme, de Aeronáutica dos Afonsos, solicitando permissão para contrair matrimônio. "Autorizo"; e de José Noronha Gonçalves, soldado de 1.ª classe reformado solicitando uma diária especial para hospitalização. "Seja submetido o paciente à Junta Ordinária de Inspeção, de acôrdo com a sugestão da D. S."

ÓSSEO-TÔNICO Calcificante dos ossos.

AS ELEIÇÕES NO PARÁ

ENQUANTO OS COLIGADOS SE QUEIXAM DE PERSEGUIÇÕES, OS PESSEDISTAS PROCLAMAM A LISURA DO PLEITO — VITÓRIA ESPETACULAR DO P. S. D. — O P. L., REDUTO DOS COMUNISTAS — FALAM A "A MANHÃ" OS DEPUTADOS EPILOGO DE CAMPOS E LAMEIRA BITTENCOURT

Ouvimos, ontem, o deputado Epilogo de Campos, da bancada udenista do Pará, sobre as eleições naquele Estado, tendo ele declarado o seguinte:

— As eleições se processaram num ambiente fortemente carregado. A aparatosa distribuição de fôrças policiais pelos municipios, às vésperas das eleições, causou grande inquietação no seio da população do interior.

— Houve algum incidente? inquirimos.

— No dia do pleito não. Entretanto, no dia imediato os situacionistas recomeçaram sua politica de perseguição aos coligados, principalmente nos municipios de Maracanã, João Coelho e Marapari. Em Monte Alegre, onde vencemos, as perseguições e ameaças redobraram. Chegaram a tal ponto, que destruiram a casa do nosso correligionario Karim Melên.

— E o resultado das eleições?

— Até sair de Belém, venciamos em seis ou oito municipios. Na capital, vence o PSD, devido à grande abstenção do eleitorado

Não haverá acôrdo

— E que nos diz do acôrdo?

— No Pará, respondeu-nos o sr. Epilogo, os não pessedistas consideram o acordo como uma "blague".

Antes de terminar, o deputado paraense garantiu-nos, ainda, que era intenção do governador fechar a "Folha do Norte", não o tendo feito devido à presteza com que o Judiciário concedeu o mandato de segurança por ela impetrado.

"As eleições foram livres e o P. S. D. alcançou uma vitória esmagadora"

Informações completamente discordante da do sr. Epilogo de Campos, foram as que prestou a A MANHÃ o deputado pessedista paraense, sr. Lameira Bittencourt, que tambem ouvimos a respeito. Disse-nos êle:

— Vim do Pará sexta-feira. Passei lá uma semana. Posso garantir, com absoluta insenção de animo que o pleito decorreu num ambiente de máxima liberdade, ordem e garantias. A prova do que afirmo está no testemunho, que posso invocar, da Justiça Eleitoral do Pará. Aliás, os jornais de tôdas as cores partidárias foram unanimes em proclamar a regularidade do pleito.

Surgem, agora, reclamações dos coligados. É natural, entre os derrotados. O pranto é livre. Porque a vitória do PSD foi acabrunhadora para êles. Na capital vencemos por uma diferença de mais de seis mil votos, quando em janeiro vencemos apenas por uma diferença de mil votos. Em dez vereadores, temos sete eleitos na certa.

— E houve abstenção? A que a atribui?

— Houve, de 40 por cento. Principalmente entre o eleitorado coligado, o que atribuo à chapa da oposição, onde não havia um candidato realmente do povo. Somente na chapa do PSD foram incluidos trabalhadores, razão porque nossa vitória foi maior nas zonas humildes. Tambem a união dos coligados com os comunistas, agora metidos no Partido Libertador, serviu para afugentar os eleitores. Basta dizer que entrou na chapa coligada o sr Stélio Marajá, comunista fichado e que concorreu as eleições para deputado pelo extinto P. C.

— E o resultado no interior?

— Em 56 municipios, ganhamos, na certa me 50. Vencemos até em Bragança, reduto oposicionista, onde perdemos as eleições anteriores. Aliás, acabo de receber telegrama dessa cidade, comunicando que o juiz, estando a cidade ameaçada de desordens pelos coligados, telegrafou ao governador e ao Tribunal Eleitoral, pedindo garantias.

Finalizando, disse-nos o representante do PSD paraense:

— Essa história de coação é conversa fiada. O destacamento do Estado é apenas de 400 praças, e há 56 municipios, o que daria uma média insignificante de soldados em cada municipio. Aliás, não se pode falar em coação onde o voto e secreto.

Venceu o P. S. D.

BELEM, 19 (Asapress) — Possivelmente amanhã será ultimada a apuração do pleito aqui. Só faltam ser apurados 4.412 votos A Coligação fará três vereadores, sendo os seguintes os quatro mais votados pelos diversos partidos: Armando Dias Mendes, do Movimento Estudantil; Mario Chermont, do PST; Nirunci Gomes de Castro, do PSP; e Augusto Belchior de Araujo, da UDN. O PTB, que na eleição passada fez dois deputados, nesta não conseguiu quociente. Os populistas apresentam apenas 507 votos, sendo que o PL tambem ainda não atingiu que teve apoio dos comunistas, o quociente eleitoral, que é do 3.400, enquanto sua votação não passou de 2.890. Se o PL conseguir quociente, o seu candidato eleito será o sr. Stelio Maroja. O PSD, majoritário, fará seis ou sete vereadores, apresentando votação maior do que a de tôdas as demais legendas juntas.

A POLITICA FINANCEIRA DO GOVERNO

INFLAÇÃO E "DEFICIT" ORÇAMENTARIO — AS EMISSÕES — RESULTADOS DA EXECUÇÃO EM 1947

O sr. Vasconcelos Costa, do PSD mineiro, pronunciou na Câmara dos Deputados, ontem, o seguinte discurso:

"Sr. Presidente: Ao assumir o Governo da República, em 31 de janeiro de 1946, o General Eurico Gaspar Dutra, recebeu o tremendo encargo de solucionar o grave problema econômico-financeiro que afligia a Nação.

O país vivia sob a premência de uma crise sem precedentes, cuja causa principal se assentava, não resta dúvida, no surto inflacionista que se vinha expandindo desde 1930, e de maneira mais assustadora a partir de 1942.

Conscio das responsabilidades e da tarefa ingente que teria de empreender para o reerguimento econômico do Brasil, o General Eurico Dutra tomou de pronto as providências que o momento estava a exigir.

"Deficit" de 1946

O exercicio de 1946, foi iniciado com um "deficit" de mais de 3 bilhões de cruzeiros, sendo que mais de 2 bilhões correspondiam ao aumento de vencimentos dos Servidores do Estado.

Tal despesa de carater permanente e irredutivel, foi autorizada depois de prevista a receita e fixada a despesa do exercicio. Teve assim o Tesouro de atender a novos encargos, que influiriam nos orçamentos subsequentes, sem que para tanto tivessem sido previamente criados os recursos indispensáveis.

A vista, pois, dessa situação, não seria possivel reduzir pelo menos aquem 2 bilhões o "deficit" previsto para 1946.

Diante das economias realizadas, porém, e sem acréscimo apreciável na receita, conseguiu-se descer o "deficit" inicial de Cr$ 3.123.149.639,70 para Cr$ 2.632.968.265,50.

Essa vultosa soma foi coberta com recursos do Banco do Brasil que, para tal fim, teve de recorrer à sua Carteira de Redescontos.

Apelou-se, dest'arte, mais uma vez — mas pela última, felizmente — para as emissões de papel-moeda a fim de cobrir "deficits" orçamentários.

Por outro lado, tornou-se necessário emitir para a aquisição de cambiais de exportação, que surgiam no mercado com valor muito acima ao dos saques para importações.

Atingiu a Cr$ 2.958.862.091,00 o total emitido de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1946.

O volume do meio circulante na última data elevou-se assim a r$ 20.489.362.218,00.

O mal que afligia a todos os brasileiros, isto é, a inflação, havia atingido o auge.

O combate à inflação

Era êsse, como acima afirmamos o estado em que se encontrava a situação financeira do país — quando em 22 de outubro de 1946 o Sr. Corrêa e Castro assumiu a pasta da Fazenda.

No seu discurso de posse, divulgou S. Excia. o programa econômico-financeiro que se propunha executar. Ao elucidar os três itens em que se resume tal plano, referindo-se ao primeiro deles — combate à inflação, — declarou o Ministro da Fazenda: **Para combater a inflação será indispensável o equilibrio orçamentário, reduzindo as despezas ao limite dos recursos ordinários.**

Com essa afirmativa traçava o gestor de nossas finanças o roteiro a seguir para afastar o principal propulsor da inflação: o "deficit" orçamentário.

O equilibrio orçamentário

Todos os chefes de govêrno do Brasil têm batido sempre na mesma tecla: isto é, a necessidade do equilibrio orçamentário. É esta uma velha aspiração que tem preocupado sobremaneira a todos os ministros da Fazenda brasileiros.

Aliás, Sir Otto Niemeyer, diretor do Banco da Inglaterra, quando aqui esteve a convite do Governo Provisório, assim se referiu em seu relatório escrito em fins de 1931 — "Na manutenção futura do equilibrio orçamentário é que todos os planos de reconstrução financeira do Brasil terão de se basear". Apesar dos conselhos e ensinamentos do perito inglês, essa vital questão de nossa economia ficou sem solução até o governo do General Eurico Dutra.

Orçamento de 1947

A lei de meios de 1947 estimava a Receita em Cr$ ...... 12.003.650.000,00 e fixava a Despesa em Cr$ .... 12.597.686.000,00, sendo, portanto, previsto um "deficit" de Cr$ 594.036.000,00.

Considerando que a despesa permanente da República havia sido ampliada em cerca de 2 bilhões de cruzeiros, pelo aumento de vencimentos dos Servidores do Estado, autorizado pelo decreto-lei n. 8.512, de 31 de dezembro de 1945, e considerando ainda que o exercicio anterior se encerrara com o "deficit" de Cr$ 2.632.968.265,50, foi sem duvida exagerado prever "deficit" tão diminuto para 1947.

A Despesa Orçamentária foi posteriormente acrescida de créditos adicionais, de modo que em 30 de setembro de 1947 se previra um "deficit" de Cr$ .... 2.356.461.060,00, no exercicio que ha pouco se findou.

Diante desse "deficit" elevadissimo, impunha-se no gestor das finanças públicas uma execução orçamentária cuidadosa, isto é, uma drástica redução na Despesa e uma severa fiscaliza-

(Conclue na 2.ª pág.)

NO SENADO

Crédito para aquisição de navios para a Bacia do Prata — Outras proposições aprovadas — Ocupa a tribuna o sr. Vitorino Freire, que justifica a atitude do P. S. T. retirando-se do Acôrdo

Após a leitura do expediente na sessão de ontem do Senado, o sr. Vitorino Freire ocupou a tribuna para dar à Casa e à Nação uma explicação dos motivos que ditaram a atitude da bancada do seu partido — o Partido Social Trabalhista — retirando-se do acôrdo inter-partidário. Damos em outro local um resumo do discurso do senador maranhense, que foi muito aparteado, principalmente pelo sr. José Americo.

Navios para a Bacia do Prata

Depois de aprovadas as relações finais de algumas proposições, passou-se à ordem do dia. A primeira matéria foi a votação, em discussão única, da proposição que autoriza a abertura, pelo Ministério da Viação, do credito especial de Cr$ 50.469.500,00 para a aquisição de unidades fluviais destinadas ao Serviço de Navegação da Bacia do Prata. Foi, inicialmente, aprovada uma emenda da Comissão de Finanças, no sentido de atribuir diretamente àquele Ministério o encargo de efetuar a aquisição. O Sr. João Vilasboas tambem apresentara emendas, sôbre as quais a Comissão de Finanças opinara contrariamente. O Senador matogrossense, com a palavra, retirou as suas emendas, alegando que já fôra aprovada uma da mencionada Comissão, com objetivo semelhante. A proposição foi, depois, aprovada, com a emenda em apreço.

Mais duas proposições aprovadas

Foram a seguir, aprovadas sem debates duas proposições: uma autorizando a abertura, pelo Ministério da Agricultura, do crédito especial de Cr$ 415.764,00, para pagamento de fornecimento de material; e a outra concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive imposto de consumo e taxa de armazenagem para uma caixa com uma imagem de madeira, vinda de Portugal, destinada ao Ginásio Santa Dorotéa, desta Capital.

Outros assuntos

Após a ordem do dia, o sr. Mario Ramos, fez referencias a um telegrama lido na ultima sessão pelo sr. Salgado Filho, sôbre o problema do abastecimento de carne ao Rio e São Paulo. Repetiu que só havia um caminho certo para a solução do problema: a suspensão da exportação de carnes frigorificadas e industrializadas. E louvou as providencias tomadas pelo prefeito Mendes de Morais, visando solução para a escassez da carne nesta capital.

O Sr. Hamilton Nogueira, com a palavra, referiu-se ao falecimento do professor Oscar Clark, ocorrido nesta capital. Recordou a vida do ilustre extinto, a sua obra em favor da infancia, recordando que fôra êle o criador das clinicas infantis e das colonias de ferias. E concluiu externando o seu profundo pesar, que era também de todo o Senado, pelo desaparecimento daquele mestre da medicina ao qual o país devia tantos serviços.

Ordem do dia para hoje

Hoje haverá sessão no Senado, designando o sr. Nereu Ramos a seguinte ordem do dia: discussão unica das proposições: 320, qu autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação, do crédito de Cr$ 7.580,30, para gagamento de gratificação de magistério a Joaquina de Araujo Campos; 318, que abre, pelo Ministério da Justiça, o crédito especial de.... Cr$ 89.300,00 para atender à despesa com a aquisição de um automovel; e 219, que isenta de impostos e taxas aduaneiras material importado pela Empresa Viação Aérea São Paulo S. A. para a construção de um hangar.

NA CAMARA

Vários projetos aprovados: lei do Juri, financiamento da carnauba, anistia para delinquentes menores, reorganização do D. N. da Criança

Dois votos de pesar foram aprovados ontem, no começo da sessão da Camara dos Deputados: pela morte do professor Oscar Clark e pela do engenheiro paraibano Getulio Lins Nóbrega.

Como orador inscrito para a primeira hora do expediente o sr. Dolor de Andrade, da UDN de Mato Grosso, foi à tribuna para defender um projeto de lei que libera os bens dos suditos do Eixo, sustentando que já não há razão para as restrições, no que foi apoiado pelo sr. Antonio Feliciano que proferiu vários apartes.

A situação econômico-financeira

Toma a palavra o sr. Vasconcelos Costa para traçar o panorama econômico-financeiro do país, antes e depois de assumir o govêrno o Presidente Dutra. Publicamos, em outro local, suas palavras.

Abatimento em passagens para estudantes

Dois projetos de lei foram apresentados à Mesa. O sr. Campos Vergal apresentou um projeto de resolução da Mesa, visando a equiparação dos proventos dos funcionários aposentados da Camara aos vencimentos dos atuais funcionários nas classes equivalentes. E o sr. Wellington Brandão apresentou um projeto de lei que concede a estudantes, em geral, abatimento de cinquenta por cento nas passagens em emprêsas de transporte da União ou dos Estados, arrendados ou subvencionadas, dentro do periodo das férias ou em caso de transferência de um estabelecimento para outro, vantagem que é extensiva a professores, tambem no gozo de férias.

Politica do Pará

A seguir, falou o sr. Epilogo Campos. Referiu-se ao ambiente no Pará, durante e após as eleições municipais. Falou da ação da policia, de violências, de compressão eleitoral. O sr. Lameira Bittencourt pediu permissão para um aparte, a fim de defender o govêrno do Estado. O orador não o permitiu e o lider do PSD paraense teve de ir à tribuna por sua vez. Então, desmentiu o fato principal que era a censura prévia aos jornais adversários. A policia esteve, realmente, às portas de um dos orgãos, mas para fazer a apreensão de sua edição, de acôrdo com lei vigente, por abusos de linguagem. Entretanto, nem isto se fez. O jornal circulou pouco depois. O orador respondeu tambem ao sr. Lino Machado, que fizera ao govêrno do Pará iguais acusações.

Inquilinato

O sr. Aliomar Baleeiro está de saida para a Bahia. Por isto, resolveu esclarecer seu pensamento sôbre a questão do inquilinato, na qual seu nome ficou envolvido em virtude de emenda, sua, amplamente comentada, e que, dizia-se, propunha aumento de cem por cento nos aluguéis. O orador declara que a imprensa e o povo laboram em erro de interpretação. O que pretende sua emenda é estabelecer um teto de sete por cento, baseado no valor do imóvel, para elevação dos aluguéis. A questão de cem por cento está "um dispositivo que da ao inquilino a escolha entre os sete por cento sobre o valor ou cem por cento, com base nos tempos em que os aluguéis eram baixos. Frisa, depois, que sua emenda beneficia mais os inquilinos do que o projeto em transito na Camara.

Na Paraiba

O sr. Jandui Carneiro, ao subir à tribuna, prometeu tratar de um caso grave e inédito. E revelou que, na cidade de Pombal, na Paraiba, o Prefeito teve de fechar as portas da Prefeitura, por falta de garantia para exercer seu cargo. O sr. Ernani Satiro prometeu ir à tribuna para dar esclarecimentos sobre o caso. O orador leu, ainda, um telegrama do Prefeito de Pombal ao Ministro da Justiça, comunicando a situação.

Hoje haverá sessão

Ao ser anunciada a ordem do dia foi rejeitado um requerimento em que o sr. José Romero pedia não se realizasse sessão na Camara hoje, aniversário da fundação do Rio de Janeiro.

Em seguida, aprovou-se a redação final de crédito aberto para fortalecimento das finanças do Maranhão, extensivo aos Estados da Paraiba e do Piauí e que deu causa a que o partido do sr. Vitorino Freire, do PST, se retirasse do acôrdo interpartidário.

A Lei do Juri

O Presidente anuncia, então, a votação, discussão unica, da lei do juri. Inicialmente, dever-se-ia votar a emenda do sr. Antonio Feliciano que mandava eliminar o dispositivo que permitia o recurso da decisão do juri, quando o julgamento fosse contrário às provas dos autos. O sr. Getulio Moura defende a emenda, mas, posta em votação, é a mesma rejeitada. Há verificação de votação, e, por falta de numero, faz-se a chamada, a seguir. Confirma-se, então, por 67 votos a favor e 87 contra, a rejeição da emenda.

Outras emendas de menor interêsse foram rejeitadas e, afinal, o próprio projeto — que já passou no Senado — foi aprovado, tambem na Camara.

Outros projetos

Foram aprovados, ainda, em vista de pedido de preferência, os seguintes projetos:

— em discussão unica, o que reorganiza o Departamento Nacional da Criança;

— em discussão final, o que autoriza o financiamento do saldo da safra de cêra de carnauba de 1946-1947 e da seguinte:

— em discussão especial, o que anistia deliquentes menores, desde que primários.

Foi rejeitado o projeto que determinava se promovesse instalação de fábricas de cimento em todo o território nacional. O sr. Pomar pediu verificação de votação e, faltando numero, passou-se à discussão do projeto que proibe a venda de café, pelo D. N. C. em liquidação, falando até o final do tempo o sr. Carlos Pinto.

O ATO DE INSTALAÇÃO DOS ORGÃOS DO ACORDO

Fixado para a próxima quinta-feira, deverá ser presidido pelo Chefe do Govêrno — Em discurso, no Senado, o sr. Vitorino Freire dá as razões por que o P. S. T. resolveu afastar-se da frente partidária

A nota de maior interêsse a respeito do acôrdo nestas últimas horas, foi o discurso do Sr. Vitorino Freire, no Senado, explicando a atitude do seu partido — o P. S. T. — que se afastou da frente partidária.

O Sr. José Américo avistou-se novamente com o Sr. Nereu Ramos, acertando providências sôbre a instalação dos órgãos do acôrdo, fixada para a próxima quinta-feira.

Tudo indica que não haverá retardamento nesse ato, devendo o mesmo revistir-se de solenidade. Espera-se que o mesmo seja presidido pelo chefe do govêrno.

O discurso do sr. Vitorino Freire

O Sr. Vitorino Freire ocupou ontem a tribuna do Senado, a fim de explicar a atitude do seu partido retirando-se do acôrdo politico. Inicialmente, disse que essa decisão não se prendia ao caso do Piauí. O Sr. José Américo aparteou-o:

— Fui um dos que acreditaram nessa versão. Penso, pois, seja V. Excia. contrário à pacificação do Piauí.

O Sr. Vitorino Freire responde que não é, de modo algum, contrário a essa pacificação. Depois de algumas referências ao Piauí, sempre aparteado pelo Sr. José Américo, que era secundado pelos Srs. Matias Olimpio e Ribeiro Gonçalves, da representação piauiense, o senador maranhense prossegue:

"Há cêrca de oito meses, alguns ministros se reuniram, sob a presidencia do chefe da Nação, para examinar a tormentosa questão do abastecimento. A deflagração da peste suina, com sacrificio dos rebanhos do sul do país, importava num "deficit" considerável de gordura necessária à população. Teria de se apelar para a gordura vegetal do babassú. E a quantidade necessária ao consumo para cobrir o "deficit" — ficou claro no debate daquela reunião — sómente o Maranhão poderia fornecer.

Vitorino Freire

— *O Piauí também* — aparteou o Sr. Joaquim Pires.

— *Perfeitamente* — continuou o Sr. Vitorino Freire — *Devo dizer que, por ocasião da liberação da exportação, ninguem mais se bateu pelo Maranhão e Piauí do que eu e o nobre senador Ribeiro Gonçalves. Agimos juntos defendendo nossos Estados. Nestas condições ficou estabelecido que o Sr. presidente Dutra se dirigiria ao govêrno do Maranhão, num apêlo angustioso para que o meu Estado aumentasse a produção de amêndoas de babassú, a fim de suprir o consumo interno. Ficou estabelecida também a proibição da exportação para o exterior, medida esta que prejudicava grandemente o Maranhão e o Piauí, mas que aceitamos em beneficio da coletividade. Estando já ligada a capital à zona do Mearim, a mais rica do Maranhão e que mais produz babassú, faltavam algumas estradas intermediárias e que sem construção se tornava impossivel o aumento da produção, solicitado pelo govêrno federal. O babassú da baixada maranhense também não poderia ser transportado por falta absoluta de transportes. O Sr. presidente da República autorizou o governador Archer a organizar um programa de emergência para que fosse transportado para a capital a maior quantidade possivel de babassú. Este programa de trabalho consistia em construir imediatamente as estradas carroçáveis que desembocam na estrada-tronco por nós construida a aquisição de dois barcos motores para transportar a produção da baixada e aquisição de machados, foices, facões, etc., para distribuir com os caboclos que trabalham na extração da amêndoa do babassú.*

Comprometeu-se então, o Govêrno Federal a conceder ao meu Estado. um auxilio de 10 milhões de cruzeiros, cuja aplicação seria integralmente na execução daqueles serviços Submetido o programa ao eminente Ministro da Viação, foi por S. Excia., revisto, submetido e aprovado pelo Chefe da Nação, que o remeu. com mensagem, ao Congresso, solicitando o crédito com urgencia. Isto foi feito nos primeiros dias de agosto. Submetida a mensagem à Comissão de Finanças o relator, Deputado Fernando Nobrega, solicitou audiencia do Ministro da Fazenda. Era, como se vê, uma medida protelatória. Voltando a mensagem com as informações do titular da Fazenda, um deputado pediu vista, aconselhado pelo "Quisling maranhense", sr. Lino Machado. Chegando o projeto ao plenário, no dia da sua votação recebeu emendas dos deputados da U. D. N. da Paraíba e do Piauí, srs Plinio Lemos e Adelmar Rocha para que se estendessem aos seus Estados o beneficio concedido ao Maranhão sem que houvesse um plano de obras de trabalho ou projeto organizado.

Neste interim, o Governador do meu Estado veio a esta Capital e cientificou o Presidente da que havia lançado mão de verbas da educação e da saude para atender o apelo do Governo e que se o crédito não fosse votado até fins de setembro, acarretaria graves prejuizos ao Estado, porque entraria o inverno e os lavradores que haviam tomado dinheiro aos bancos para aumentar a produção solicitada pelo governo ficariam com sua mercadoria apodrecendo.

O sr. Presidente da Republica recomendou o assunto ao sr. Souza Costa e ao Presidente Samuel Duarte. Procurei o Deputado Plinio Lemos para que retirasse a sua emenda a fim de não demorar a votação do credito. Apelei para o eminente senador José Américo no mesmo sentido e S. Excia. que já havia defendido aqui as verbas do Maranhão falou com aquele deputado mas nada

(Conclui na 2.ª página)

AINDA EM FOCO A SUBSTITUIÇÃO DO SR. WALTER JOBIN

PREJUDICADA A CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA ESTADUAL — NOVAS DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR GAÚCHO



Walter Jobim

Continua em foco o caso da substituição do sr. Walter Jobim no govêrno do Rio Grande do Sul, por motivo da sua viagem a esta capital. Como já informamos, o presidente do Tribunal de Justiça daquele Estado negou-se a atender à solicitação da Comissão Representativa da Assembléia, no sentido de marcar dia e hora para a posse, no govêrno, do sr. Edgar Schenelder, presidente da Assembléia. Em seu despacho, o desembargador Hugo Candal alegou que a Constituição do Rio Grande do Sul não especifica os casos de impedimento ou de vaga. Em vista da resolução do presidente do Tribunal, a Comissão Representativa decidiu convocar a Assembléia, a fim de que esta examine a situação criada com o afastamento temporário do sr. Jobim.

O regresso do sr. Jobim

A medida adotada pela Comissão Representativa está, porém prejudicada, pois o Governador Jobim deliberou regressar hoje. Dessa forma, não haverá tempo de ser posta em prática qualquer resolução no sentido de dar substituto ao sr. Jobim.

Novas declarações do governador gaúcho

Ontem à tarde o sr Walter Jobim fez novas declarações à reportagem, abordando não só assuntos relacionados com sua viagem a esta capital, mas também matéria de caráter politico. Inicialmente, declarou:

"Motivos de ordem económica determinaram a minha vinda ao Rio de Janeiro, notadamente os assuntos relativos ao escoamento da safra arozeira de 1947, expansão da cultura do trigo no Rio Grande do Sul, com a mecanização das suas lavouras. Ja teremos, em 1948, a satisfação de fornecer à população carioca cinquenta mil sacos de trigo produzido nas lavouras gauchas. Vim tratar, tambem, de outro problema de vulto, o ferroviário, cuja solução é fundamental para a economia riograndense. E trouxe, alem dêsses, varios outros assuntos, constituindo volumoso dossier."

A uma pergunta sôbre a marcha do acôrdo interpratidario no Rio Grande, respondeu:

"Reina a maior cordialidade com os elementos que integram a UDN riograndense, sob a direção do emérito professor Salgado Martins, seu vice-presidente em exercicio. O acôrdo, assim, terá de nossa parte o melhor acolhimento."

A propósito da agitada questão da sua substituição no govêrno do Estado, o sr. Jobim, assim se expressou:

"O assunto debatido pela Comissão Representativa da Assembléia é a substituição do governador, em caso de impedimento, pelo presidente da Assembléia. Como não há lei ordinária definindo o que seja impedimento, a Assembléia reuniu-se extraordinariamente para tratar do assunto. De minha parte, terei grande satisfação em me ver substituido pelo presidente da Assembléia, que é um grande jornalista e grande professor de Direito."

Sôbre o retardamento de seu regresso, que estava marcado para ontem, esclareceu que foi determinado pela necessidade de ultimar varios assuntos que o trouxeram ao Rio. E acrescentou:

— Levei, hoje, minhas despedidas ao presidente Dutra.

Finalmente, referiu-se o sr. Jobim à versão de que teria êle, na sua estadia nesta capital, tratado da eleição do sr. Souza Costa para a presidência da Câmara. Desmentindo o boato, declarou:

— "Não é exato. Não troquei palavra alguma, com qualquer pessoa, a esse respeito, sendo esta a primeira vez que sou solicitado a me pronunciar a respeito. Posso, entretanto, dizer que, sendo assunto da economia interna de outro poder, como é de meu hábito não procurarei ter nele qualquer interferência."

As eleições em Alagoas

MACEIO, 19 (A.) — Os partidos coligados PSD PTB PRP e PR, que formaram uma frente anti-comunista no pleito desta capital, apresentam o seguinte resultado: PSD: 3.261 votos; PTB: 1.123; PRP: 180; PR: 456.

A UDN perdeu para a coligação apenas por 60 votos.

Acéfala a direção do P. R.

S. LUIZ, 19 (A.) — Até este momento, o diretorio do PR maranhense não encontrou quem queira assumir a sua presidencia.

DIPLOMADO O SR. BARBOSA LIMA

FALA A "A MANHÃ" O GOVERNADOR ELEITO DE PERNAMBUCO — O SECRETARIADO SERÁ ORGANIZADO EM RECIFE

Barbosa Lima

O acontecimento politico mais importante de ontem foi, sem dúvida, a resolução do T. R. E. de Pernambuco, no sentido de diplomar o sr. Barbosa Lim Sobrinho como governador daquele Estado.

A deliberação do T. R. E., que, aliás, veio definir os rumos da politica pernambucana, verifica-se, exatamente, um ano após a eleição a que concorreu o sr. Barbosa Lima. Como se sabe, houve quanto a essa eleição centenas de recursos, interpostos, quer pelo P. S. D., quer pela Coligação. junto ao T. R. E. e ao T. S. E. E' verdade que ainda faltam alguns recursos a serem julgados, mas o Tribunal, considerando que êsses recursos não serão capazes de deslocar o sr. Barbosa Lima da situação de eleito, resolveu conceder-lhe o diploma.

Fala o sr. Barbosa Lima

Falando, ontem, à nossa reportagem, o sr. Barbosa Lima Sobrinho declarou não haver ainda assentado a data do seu embarque, a fim de tomar posse. Disse ainda que, antes de seguir para o Norte, pretende encaminhar a solução de diversos problemas do Estado junto ao Govêrno Federal. Só depois de realizados esses entendimentos cuidará de marcar a data da sua investidura na chefia do Executivo de Pernambuco.

Quanto à organização do secretariado, informou o sr. Barbosa Lima:

— E' este um assunto de que ainda não cogitei. Só depois de chegar a Pernambuco e auscultar elementos politicos do Estado é que tratarei da composição do secretariado.

Escândalo na Câmara Municipal

FORAM EFETIVADOS TODOS OS CANDIDATOS DE VEREADORES, À REVELIA DO DIRETOR GERAL DA SECRETARIA

Depois das esquisitices do projeto de resolução 18, que reestruturou o quadro do funcionalismo da Secretaria da Camara Municipal veio à baila a questão do concurso para preenchimento das vagas oriundas do mesmo. Esperava-se que, afinal, esse concurso viesse a corrigir certos efeitos daquela resolução. Entretanto, muita coisa aconteceu. E os escândalos se repetiram.

O caso é o seguinte: os candidatos dos vereadores, inclusive seus genros e cunhados, estavam todos incluidos no quadro permanente da Secretaria. No quadro suplementar tinham ficado os que, nomeados pelo sr. Hildebrando de Góis, tiveram sua efetividade tornada sem efeito e aguardavam os concursos. Sucede, porém, que estes últimos ganharam o mandado de segurança. Voltaram, portanto, ao quadro permanente onde estavam, como interinos, os colocados pelos vereadores. E estes, a seu turno, foram para o quadro suplementar.

Com isto, as vagas anunciadas no concurso, cerca de setenta, ficaram muito reduzidas. E mais reduzidas ainda ficaram com a efetivação, no quadro suplementar, dos protegidos dos vereadores. Há, agora, para todos os cargos, apenas cerca de trinta e poucas vagas, e os candidatos inscritos sobem a mais de três mil e quinhentos. Para redator de debates, por exemplo, às 14, vagas anunciadas ficaram limitadas a quatro.

O pior é que tudo se fez à revelia do diretor geral da Secretaria que, pelo que apuramos, era contra todos esses "arranjos". A efetivação dos candidatos dos vereadores foi feita por ordem do comunista Amarilio Vasconcelos, então secretário da Camara. E com a aplicação dessa moral vermelha os protegidos ficaram a salvo de uma incômoda seleção.

Os vencimentos dos magistrados

Foi aprovada a nova tabela na Comissão de Finanças da Câmara — Outras decisões na reunião de ontem

A Comissão de Finanças da Camara, estudando ontem o projeto de lei que fixa os vencimentos dos Ministros, desembargadores, Juizes e outros membros da magistratura, aprovou a seguinte tabela de vencimentos mensais:

Ministro do Supremo Tribunal — Cr$ 24.000,00; Ministro do Tribunal de Recursos, Tribunal Militar e Tribunal de Contas — Cr$ 22.000,00; Desembargadores — Cr$ 21.000,00; juizes de Direito — Cr$ 11.200,00.

A seguir, discutiu-se o projeto de reorganização judiciária com base na proposta do Tribunal de Justiça, adiando-se a matéria, em vista da emenda do sr. Dioclécio Duarte que eleva de 4 para 6 por cento a porcentagem atribuida a escrivães da Fazenda.

Sôbre o projeto que reorganiza os quadros da Secretaria do Superior Tribunal Militar, o sr. Aluisio de Castro relatou as emendas apresentadas em plenário. A Comissão aprovou seu parecer rejeitando as citadas emendas.

O projeto do sr. Aliomar Baleeiro, que se refere à aplicação do pessoal de obras da União, Estados, Municipios e Distrito Federal, nas garantias previstas no art. 157, n.º I a III, V a XI, XIII a XVII, e § único da Constituição Federal foi relatado pelo sr Raul Barbosa, com parecer favoravel, que foi aprovado.

Finalmente, o sr. Toledo Piza apresentou à Mensagem do Ministério do Exterior, que altera a carreira de Diplomata, um substitutivo extinguindo a padronização por letra e criando um cargo de Ministro de Primeira classe e cinco de segunda classe, e extinguindo cinco cargos de terceiro secretário. O mesmo substitutivo autoriza a conferir o titulo de Conselheiro ao Secretário de primeira classe, em determinadas condições, até um total de 2.

O "CASO-LEVI"

A "carta-renuncia" desapareceu de fato — Mas estava registrada em Cartório — Vai a juizo o PTB

Continua em foco o "caso-Levi". A última de sensação foi o sumiço que levou o original da carta de renúncia prévia, assinada pelo vereador quando candidato, e que teria acompanhado o oficio que o PTB enviou à Câmara Municipal.

A propósito do assunto, ouvimos o vereador Frota Aguiar, que nos declarou o seguinte:

— O PTB procurará resolver essa questão em juizo.

— Mas, objetamos, a renuncia-prévia não desapareceu?

— Sim, respondeu-nos. E acrescentou: Mas não tem importância, porque foi registrada no Registro de Titulos e Documentos.

O P. T. B. em face do govêrno

Como dois vereadores definem a posição do partido — Aparece em cena uma circular do Diretório Nacional

A respeito de uma ordem que o Diretório Nacional do PTB teria dado às bancadas do partido, para fazerem oposição sistemática ao governo, ouvimos os vereadores João Luiz, que teria sido o transmissor daquela ordem, e Geraldo Moreira. O primeiro declarou que absolutamente não transmitiu tal ordem a quem quer que fosse. O sr. Geraldo Moreira, porem, admitiu que houve uma circular, na qual o Diretório Nacional comunicava que cessara o apoio do partido ao governo, e que as bancadas deviam passar à condição de oposicionistas. A circular foi lida aos vereadores, em reunião da bancada a que estiveram presentes os srs. João Alberto, Levi Neves e João Machado. Tais fatos ocorreram logo após a eleição para vice governador de São Paulo.

O preenchimento das vagas

Declarações do sr. Cirilo Junior — A eleição dependerá de lei especial

S. PAULO, 19 (Asapress) — O sr. Cirilo Junior, abordado sobre o preenchimento das vagas deixadas pela extinção dos mandatos dos comunistas, declarou: "Pode-se considerar os votos em branco, nulos, como decidiu o Tribunal Regional de São Paulo no caso dos vereadores do PST e convocar os suplentes mais votados de cada partido, para preenchê-las. A hipótese de nova eleição também pode ser porém, de uma lei

Vai reunir-se o Partido Social Progressista

O Partido Social Progressista, no dia 21 do corrente às 20 horas, na sede do mesmo Partido, à rua do México, nº 45, 9º, realizará uma Assembléia Geral a fim de deliberar sôbre os seguintes assuntos: eleição para vagas existentes no Conselho Nacional Deliberativo; nomeação de uma comissão auxiliaria para examinar a reforma dos Estatutos; organização dos serviços da Secretaria e da Tesouraria Gerais.

finanças do dia

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou, ontem em posição estavel e com o Banco do Brasil taxando a libra a Cr$ 74,02 85, o dolar a Cr$ 18,38 e o peso argentino a Cr$ 4,57 78 para compras, a Cr$ 75,39 48, a Cr$ 18,72 e a Cr$ 4,69 76 para saques e Cr$ 74,50 88, a Cr$ 18,50 e a Cr$ 4,60 77 para repasses aos outros bancos, respectivamente.

A's 11 horas, o mercado fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend Cr$	Comp Cr$
Dolar	18,72	18,38
Libra	75,39 48	74,02 85
Pêso boliviano	0,44 67	—
Pêso uruguaio	9,95 74	9,82
Pêso chileno	0,60 39	0,60
Pêso argentino	4,69 76	4,57 78
Franco suiço	4,37 33	4,30
Franco belga	0,42 71	0,41
Franco francês	0,15 74	0,15
Escudo	0,75 79	0,74
Corôa sueca	5,21 09	5,11
Corôa dinamarquesa	3,90 08	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 71

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74,50 88
Libra (30 dias)	74,32 38
Libra (60 dias)	74,33 13
Libra (90 dias)	74,18 88
Dolar	18,50
Pêso argentino	4,60 77
Corôa sueca	5,14 88
Escudo	0,74 80
Franco suiço	4,28 74
Pêso uruguaio	9,86 08

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 sôbre 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 30,8178.

MEDIAS DA CAMBIO
CAMARA SINDICAL

Em 17 de Janeiro de 1948:

Londres	75,39 45
Nova Iorque	18,72
Portugal	0,76 03
Suécia	5,21 09
Suiça	4,38 13
Argentina	4,69 76
França	0,15 74
Belgica (francos belgas)	0,42 71
Tchecoslovaquia	0,37 44
Chile	0,60 39
Uruguai	9,93 74

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa, ontem, pouco movimentada e sem vendas de maior vulto nos titulos em evidencia. Notou-se enfraquecimento nos preços da maioria, apenas tendo accesão melhor as obrigações de guerra, que fecharam firmes. Tudo o mais regulou fraco e fechou como se vê adiante:

Especies e Quant.	TITULOS	Preços
	UNIAO	
	Apls.	
	Divida Pública	
8	Unif.	700,00
3	Divs. Emis. Nom.	685,03
10	Idem port.	650,00
	OBGS.º	
31	Ferroviárias	860,00
1	Guerra Cr$ 100,	72,00
99	Idem Cr$ 1.000,	722,00
220	Idem	725,00
537	Idem	727,00
65	Idem Cr$ 5.000,	3.635,00
	ESTADUAIS	
	Apls:	
93	Minas 1.º Série	180,00
608	Idem 2.º Série	156,00
30	Idem 3.º Série	160,00
27	Rod. R. G. Sul	940,00
4	S. Paulo	193,00
30	Idem	198,00
66	Idem Unif.	970,00
18	Idem	975,00
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
14	Emp. 1917	178,00
188	Idem 1931	158,00
	DIVIDA PARTICULAR	
	Acões:	
	COMPANHIAS	
100	Cine do Brasil Cr$ 200. Pref.	245,00
100	Ferro Brasileiro Cr$ 200.	220,00
350	F. e L. de Minas Gerais de Cr$ 200, Nom.	202,00
200	Sid. Belgo Mineira Cr$ 200, port.	414,00
200	Idem	415,00
3	Sid. Nacional Cr$ 200.	1100,00
	DEBENTURES	
37	Bco. Lar Brasileiro Cr$ 200 8%	197,00
	ALVARAS	
	D. Pública	
16	Apls. Unif.	699,00
4	Apls. Divs. Emis. Nom.	661,00

CAFÉ

TIPO 7 — Cr$ 39,40

O mercado de café disponivel funcionou, ontem em posição sustentada e com as cotações inalteradas.

Os possuidores deram para o tipo 7 o preço de Cr$ 39,40, por dez quilos e durante os trabalhos não houve negocios.

O mercado fechou calmo e inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Tipo 3	41,80
Tipo 4	41,20
Tipo 5	40,60
Tipo 6	40,00
Tipo 7	39,40
Tipo 8	38,30

PAUTA

Estado de Minas (Café comum)	3,92
Estado de Minas (Café fino)	0,39
Estado do Rio (Café comum)	4,02

MOVIMENTO ESTATISTICO
EM SACAS DE 60 QUILOS

Entradas	9.634
Embarques	6.141
Existencia	705.204
Café despachado para embarque	86.137

CAFÉ A TERMO
ABERTURA

Meses	Vend.	Comp.
Janeiro	40,40	40,30
Fevereiro	40,60	40,40
Março	41,70	41,50
Março	41,79	41,30
Abril	42,40	42,30
Maio	43,00	42,40
Junho	42,90	42,70

Vendas — 2.300 sacas
Mercado — firme

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Janeiro	40,40	40,10
Fevereiro	40,60	40,40
Março	41,60	41,40
Abril	42,40	42,20
Maio	42,70	42,40
Junho	43,00	42,70

Vendas — 2.300 sacas
Mercado — firme

AÇUCAR

Em posição calma, sem alteração nas cotações e com regular movimento de negocios, funcionou, ontem o mercado de açucar.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Entraram 400 sacos de Campos. Sairam 4.700 e ficaram em deposito .... 47.500 ditos.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, em condições estaveis, e sem alteração nas cotações. Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 3.214 fardos do Ceará. Sairam 480 e ficaram em deposito ...... 25.843 ditos.

GENEROS ALIMENTICIOS

	Entradas	Saida
Feijão (sacos)	—	50
Farinha (sacos)	—	100
Milho (sacos)	4.480	430
Arroz (sacos)	700	880
Açucar (sacos)	—	800
Banha (quilos)	—	70

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO ...DE

TABLELAXO
Regulariza os intestinos.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines
MOORE-McCORMACK LINES — The Good Neighbor Fleet

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

Portos	S/S "ARGENTINA" Entradas	Saidas	Portos	S/S "ARGENTINA" Entradas	Saidas
Nova York	—		B. Aires	Fevereiro 3	Fevereiro 6
Rio	Janeiro 27	Janeiro 29	Montevidéu	Fevereiro 6	Fevereiro 7
Santos	Janeiro 30	Janeiro 31	Santos	Fevereiro 9	Fevereiro 9
Montevidéu	Fevereiro 2	Fevereiro 2	Rio	Fevereiro 10	Fevereiro 11
B. Aires	Fevereiro 3	Fevereiro 6	Trinidad	Fevereiro 18	Fevereiro 18
			Nova York	Fevereiro 23	

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDÊNCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá — Entrada
"MORMACKITE" .... No porto
"MORMACDOVE" .... No porto
"MORMACGULF" .... Janeiro 23

DESTINO: Curaçáu, Jacksonville, New York, Boston e Philadelphia. — Entrada — Saida
"MORMACOAK" .....
New York, Boston, Philadelphia, Norfolk e Baltimore.
"MORMACPENN" .. Janeiro 23 — Janeiro 24

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDÊNCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá — Entrada
"SAMUEL G. HOWE" .... Janeiro 17

DESTINO: LOS ANGELES SAN FRANCISCO, PORTLAND, SEATTLE e VANCOUVER (via Curaçáu). — Entrada — Saida
"CLEARWATER VICTORY" .. Jan. 20 — Jan. 25

Aceitamos carga para os portos da CHINA, JAPÃO, FILIPINAS, INDIA, CEILÃO, INDIAS HOLANDEZAS, MALAIA e BURMA, através de conhecimento direto de embarque.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELÉM — BAHIA — SÃO PAULO — SANTOS — RECIFE — SÃO LUIZ
RIO: — Praça Mauá, 7 — 7.º andar — Tel. 43-0910

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331 —
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ARATIMBÓ"
Sairá para:
RIO GRANDE — P. ALEGRE

"ITABERÁ"
Sai terça-feira, dia 20 às 9 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

"ITAPÉ"
Sai quinta-feira, 29 do corrente, às 14 hs., para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITAIMBÉ"
Sai sexta-feira, 23 do corrente, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELÉM

SERVIÇO DE CARGUEIROS

"ARASSÚ"
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"ITAQUATIÁ"
Sai sexta-feira 30 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA — S. FRANCISCO — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"ARARANGUÁ"
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes, até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até às 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 29 — SOBRELOJA
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 1.º and.
NITERÓI — Rua Benjamin Constant n. 171 Telefone 5708
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5449
ARMAZEM 13 A, do Cais do Porto tel. 23-1900

LLOYD BRASILEIRO
LLOYD BRASILEIRO — PATRIMÔNIO NACIONAL

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 Tel 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3756

ARMAZENS A/E — Tels. 23 1771 e 23-3567
ARMAZEM 11-A — Tel. 43 6673
ARMAZEM 12 — Tel 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2546
NOTA — Para aquisição de passagem necessário apresentação atestado de vacina

NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"DUQUE DE CAXIAS"
(Passageiros e carga)
Sairá a 24 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"RIO GUAPORÉ"
(Carga)
Sairá a 22 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"TRÊS DE OUTUBRO"
(Carga)
Sairá a 20 do corrente, para:
SALVADOR e PENEDO

"ARACAJÚ"
(Carga)
Sairá a 23 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e A. BRANCA

"RIO GURUPI"
(Carga)
Sairá a 24 de Janeiro para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — TUTOIA — SÃO LUIZ e BELÉM

"D. PEDRO I"
Sairá a 20 de Janeiro, até 16 horas para:
SALVADOR e RECIFE

"PARÁ"
(Passageiros e carga)
Sairá a 25 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELÉM

"COMANDANTE CAPELA"
(Passageiros e carga)
Sairá dia 21 de Janeiro, às 9 horas, para:
SALVADOR e ILHÉUS

SUL
SERVIÇO DE CARGAS

"CUBATÃO"
(Carga)
Sairá a 22 do corrente, para:
FLORIANÓPOLIS e LAGUNA

"RIO DOCE"
(Carga)
Sairá a 26 de Janeiro, para:
A. REIS — SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"FARRAPO"
(Carga)
Sairá a 23 do corrente para:
SANTOS — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"CUIABÁ"
(Passageiros e carga)
Sairá do Rio, no dia 28 de Janeiro, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — MARSELHA — GIBRALTAR — GÊNOVA e NÁPOLES

"COMANDANTE PESSOA"
(Carga)
Sairá a 28 de Janeiro, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANTUERPIA e ROTERDAM

"ALMIRANTE ALEXANDRINO"
(Passageiros e carga)
Sairá a 28 de Janeiro, para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES e VIGO

PARA AMÉRICA DO NORTE

"LOIDE-BRASIL"
Sairá a 21 de Janeiro, para:
VITÓRIA — RECIFE — TRINIDAD e ORLEANS

"LOIDE S. DOMINGOS"
(Carga)
Sairá a 28 do corrente, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e NEW YORK

"CANTUARIA"
(Passageiros e carga)
Sairá a 27 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — TRINIDAD e N. YORK

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

Turfe

DON RAUL LEVANTOU A PRINCIPAL PROVA DA TARDE EM TEMPO "RECORD"

RESULTADO DOS CONCURSOS — OUTRAS NOTAS

RESUMO TÉCNICO DA CORRIDA DE ANTE-ONTEM

1º páreo — 1.500 metros — 15.000,00; 4.500,00 e 2.250,00 — Venceram: 1.º, Pink Rose, 52, L. Rigoni; 2.º Risette, 51, Reduzino Filho; 3.º Rubilante 54, J. Mesquita. Correram mais: Bebuchita (Ot. Reichel), Blue Rose (S. Ferreira), Topetudo (W. Meirelles), Tariabé, (P. Coelho). Tempo: 94 3|5. Rateios: do vencedor, 23,00; dupla (24), 54,00. Placés: 15,00 e 23,00. Apostas .... 425.800,00. Ganho por 2 corpos; do 2.º ao 3.º, 3 corpos

2.º páreo — 1.500 metros — 30.000,00; 9.000,00 e 4.500,00 — Venceram: 1.º, Grão Vizir, 55, A. Barbosa; 2.º, Indicado, 55, W. Andrade; 3.º Leste 55, J. Mesquita. Não correram: Poeta e Xuriscal. Correram mais: Correntes (S. Ferreira) e Alfinete (A. Nevi). Tempo: 95. Rateios: do vencedor, 16,00; dupla (34) ... 25,00. Placés: 11,00 e 15,00. Apostas, 458.400,00. Ganho por 5 corpos; do 2.º ao 3.º, 2 corpos.

3.º páreo — 1.400 metros — 30.000,00; 9.000,00 e 4.500,00 — Venceram: 1.º Grisu, 55, R. Freitas; 2.º Acutunga, 53, D. Ferreira; 3.º Guamumbi, 55, L. Rigoni. Não correu: Fontana. Correram mais: Intruso (J. Mesquita), Pressuroso (A. Rosa), Itaquatiá (P. Costa), Birigui (A. Araujo), Cherie (R. Filho). Tempo: 87 4|5. Rateios: do vencedor, 28,00; dupla (12), 27,00. Placés: 11,00 e 10,00. Apostas: 607.050,000. Ganho por pescoço; do 2.º ao 3.º, 3 corpos.

4.º páreo — 1.600 metros — Prêmio "Deodato Cesino Vilela dos Santos" — 40.000,00; ..... 12.000,00 e 6.000,00 — Venceram: 1.º Dom Raul, 52, J. Mesquita; 2.º Marrocos, 59, I. Souza; 3.º Caxambú, 58, D. Ferreira. Não correu: Urubu. Correram mais: Hivon (A. Rosa), Furão (L. Rigoni) e Galhardo (F. Irigoyen). Tempo: 99 1|5. Rateios: do vencedor, 28,00; dupla (14), 35,00. Placés: não houve. Apostas: 533.780,00 Ganho por 4 corpos; do 2.º ao 3.º, 3 corpos.

5.º páreo — 1.400 metros — 20.000,00; 6.000,00 e 3.000,00 — Venceram: 1.º Hesione, 50|4, P. Coelho; 2.º Cottára, 52|47, L. Rigoni; 3.º, Fantasia, 5, J. Maia. Não correu: Meeting. Correram mais: Pongahy (D. Ferreira), Farrusca (S. Camara), Editor (B. Ribeiro), Ponteiro (Red. Filho), Catavento (S. P. Ribeiro), Picada (S. Ferreira) e Penedo (I. Souza). Tempo: 89 2|5. Rateios: do vencedor, 48,00; dupla (23), 31,00. Placés: 17,00, 15,00 e 29,00. Apostas: 638.639,00. Ganho por 1 corpo; do 2.º ao 3.º, 1 corpo.

6.º páreo — 1.500 metros — 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00 — Venceram: 1.º, Itaimbé 65|4, A. Aleixo; 2.º Itaí, 50, R. Silva 3.º Ginger 56, R. Pacheco. Correram mais: Informador (D. Ferreira), Guaximba (L. Rigoni), Chilito (O. Reichel), Iba (P. Coelho), Destemor (E. Silva), Aldeão (A. Barbosa), Segredo (A. Araujo), Arabe (I. Souza), e Arranchador (J. Mesquita). Tempo: 96. Rateios: do vencedor, 183,00; dupla (22), 578,00. Placés: 38,00, 43,00 e 14,50. Apostas: 597.910,00. Ganho por cabeça; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

7.º páreo — 1.400 metros — 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00 — Venceram: 1.º Isloti, 50, J. Mesquita; 2.º, Don Paulito, 58, A. Rosa; 3.º Guinéo, 56|3, W. Meirelles. Correram mais: White Face (O. Serra), Thelina (P. Coelho), Caa-puan (L. Rigoni), Orelfo (S. Ferreira) e Cerro Grande (D. Ferreira). Tempo: 88 4|5. Rateios: do vencedor, 28,00; dupla (24), 48,00. Placés: 17,00 e 17,00. Apostas: .... 566.580,00. Ganho por 1 corpo; do 2.º ao 3.º, 1 corpo.

Movimento geral de apostas: Cr$ 3.818.130,00.

DON RAUL O NOVO RECORDISTA DOS 1.600 METROS NA AREIA — Nos flagrantes acima, vemos Don Raul que, vindo de um inexpressivo quarto lugar, deu-se ao luxo de marcar um novo "record" para a milha, na pista de areia. Em cima aparece o defensor da jaqueta do Sr. Euvaldo Lodi cruzando o disco de chegada a puro galope, e, em baixo, ao voltar à repesagem

Uliôa levantou o Derby chileno

O hábil bridão chileno Oswaldo Ulliôa, monta oficial do maior «stud» nacional Lineo de Paula Machado e que se encontra em seu país de origem em gozo de férias, tomando parte no Derby do turfe andino, sagrou-se vencedor, montando o cavalo El Cochaguino, um dos azares do páreo. Com essa vitória Ulliôa levantou as maiores provas dos turfes brasileiro e chileno, revelando sua extraordinária classe de bridão número um da América do Sul.

Transcrevemos a seguir o telegrama que trouxe a noticia da espetacular vitória do consagrado piloto da jaqueta «ouro e costuras azuis»:

SANTIAGO, 19 (APLA) — Ulliôa venceu o Derby chileno, montando o cavalo El Cochaguino. Foi uma carreira verdadeiramente espetacular, realizada em Vina del Mar, perante uma multidão calculada em cem mil pessoas. O cavalo vencedor era um grande azar. Castillo não se colocou. Após a corrida, Ulliôa falou pelo rádio, emocionadissimo, saudando brasileiros e chilenos e acentuando a felicidade de ter vencido dois grandes clássicos nos dois paises.

"Bambino" vem de avião

BUENOS AIRES, 19 — (U. P.) — Embarcará amanhã para o Brasil, de avião, o cavalo argentino «Bambino», filho de «Cameronian», que participará do «Grande Prêmio Rio de Janeiro», no Hipódromo da Gávea.

Concursos do Jockey Club Brasileiro

Os concursos do Jockey Club na tarde de ante-ontem, ofereceram os seguintes resultados:

Bolo Simples — 31 ganhadores, com 5 pontos, Cr$ 1.607,00.

Bolo Duplo — Ganhador, 1 com 15 pontos, Cr$ ...... 33.734,00.

Betting Jockey Club — 1 ganhador Cr$ 6.759,00.

Betting Itamarati — 37 ganhadores, Cr$ 1.310,00.

Betting Duplo — 1 ganhador, Cr$ 127.017,00.

O que vai pelo turfe

O cavalo Editor que tomou parte no quinto páreo da corrida de ante-ontem, terminou o percurso dessa prova fortemente manco.

Apuro, o «crack» do «stud» Silvio Penteado permanecerá em São Paulo até fevereiro. O magnifico filho de Pizarro ainda tem compromissos clássicos a cumprir, no turfe bandeirante.

Está sendo esperado de São Paulo o festejado treinador Mario de Almeida, que vem acompanhando seus pensionistas Rio Azul e Imbú.

Guanumbi tomou parte na corrida de ante-ontem defendendo a jaqueta de seu novo proprietário Sr. Eurico Salgado, que o adquiriu pela importância de Cr$ 90.000,00.

O treinador Mário de Almeida acaba de vender em São Paulo seu pensionista Hylas, defensor da jaqueta do «Stud» Suarruvy.

Acaba de ser adquirida pelo Sr. Vicente Giosa a égua Iemanjá, que foi entregue aos cuidados do treinador Adair Feijó.

Encontra-se desde sábado em São Paulo o hábil freio patricio Geraldo Costa que permanecerá na terra bandeirante até a semana próxima.

Procedente de São Paulo chegou sábado ao Rio o joquei José Portilho que ontem, pela manhã, já compareceu ao hipódromo, tendo trabalhado vários animais.

Trabalhando, ontem, a distância de 1.500 metros, Havano, montado por Eucildes Silva, marcou o tempo de 93" cravados, o que constitui, «record» da distância.

Acaba de ser examinado e aprovado pelos joqueis Ignácio de Sousa e Domingos Ferreira o jovem Cezar Dario que vai tirar matricula de aprendiz, devendo estrear dentro de breves dias.

Hoje, dia feriado nesta capital, não funcionarão as secretarias e tesourarias sociais do Jockey Club Brasileiro.

Vão estrear nas próximas corridas

Deverão estrear nas próximas corridas do Hipódromo da Gávea os seguintes animais:

FLAG — masculino, alazão, 5 anos, São Paulo, filho de Tintoretto em Junket, de criação do Sr. José Paulino Nogueira e de propriedade do Stud Estrela.

Tratador: Francisco Pereira.

OPULENTO — masculino, alazão, 4 anos, Uruguai, filho de Mazarino em Olimpiada, de importação do Sr. Oswaldo Gomez Camiss e de propriedade do Sr. José Buarque de Macedo.

Tratador: Celestino Gomez.

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. MARIO GONÇALVES FONSECA
Ultra-violeta e infra-vermelho — terapias
Assistente de Pediatria do Hospital Pró-Matre
Av. 13 de Maio, 23 - 18.º and. s. 1826 a 1828 — Diariamente, das 15 às 18 horas — Telefones: 32-7916 e 47-1391

ESPORTES

MAIS UMA VITORIA DOS CAMPEÕES CARIOCAS

(Conclusão da 9.ª página)

tscheck, a grande exibição do conjunto dirigido por Flavio Costa, que marcando 2 x 0 no periodo inicial, substituiu três no complementar, marcou mais um tento e acomodou-se com a situação. Não se deve deixar de louvar, o esfôrço dos locais, que incentivados pelo público, tudo faziam para resistir à superioridade técnica do contendor, o qual entretanto, de saída, marcou o 1.º tento ao 40 segundos por intermédio de Dimas. Aos 35 minutos batendo uma penalidade máxima, feita por Leite em Maneca. Friaça aumentou o marcador para 2, terminando com êste resultado o primeiro tempo. Maneca, aos 20 minutos do segundo marcou o terceiro e último goal do Vasco, enquanto aos 44, Nonô marcava o tento de honra para os locais. No decorrer dos 90 minutos de jôgo, nos quais o esquadrão vascaino sempre teve melhor presença no gramado, nenhuma anormalidade foi registrada, sendo de louvar a disciplina reinante.

Boa arbitragem de Mario Viana, e renda excelente; de Cr$ 60.270,00. Os quadros preliaram com as seguintes constituições:

VASCO — Barbosa, Augusto e Rafanell (Wilson); Djalma (Moacir), Danilo e Jorge; Friaça, Maneca, Dimas, Ismael (Tuta) e Mario.

CRUZEIRO — Geraldo II, Duque e Bené; Adelino, Leite e Cecí; Elvecio, Romão (Abelardo), (Nonô), Guerino e Afonso (Paulinho).

O EMPATE SERIA O RESULTADO MAIS JUSTO

(Conclusão da 9.ª página)

neira lamentavel, chutando para fora. Com este lance, o sr. João Etzel deu a partida por encerrada, com a vitoria dos platinos por 2 x 1.

Os quadros formaram assim:

RIVER PLATE — Garrizo, Vaghi e Rodriguez (Herrera); Iacono, Rossi e Ramos; Munhoz, Moreno (Baez), Di Stefano, Labruna (Martinez) e Lostau.

PALMEIRAS — Oberdan, Caieira e Turcão; Procopio, Tulio e Fiume; Lula, Lima, Bovio (Oswaldinho), Canhotinho e Mario Miranda (Paulo).

O sr. João Etzel teve algumas falhas na sua marcação, todavia se conduziu a contento.

A renda foi de Cr$ 401.084,20.

Os melhores homens do Palmeiras, foram, Oberdan, Procopio, Fiume, Canhotinho que apesar de despediçar um penalty, foi bastante esforçado e Mario Miranda.

Garrizo foi a principal figura no gramado, seguido de Di Stefano, Rossi, Moreno e Labruna.

JÓIAS E RELÓGIOS
Diretamente da fábrica ao consumidor. Temos também preços para revendedores. Fazemos qualquer serviço de consêrto
CARLOS BERTRAND & CIA. LTDA.
TRAVESSA DO OUVIDOR, 32-A — 1.º — Sala 101

CLASSIFICADO O TIJUCA

24 x 17 o placard da partida decisiva entre Tijuca e Riachuelo

O Riachuelo não confirmou na noite de ontem a boa atuação que teve frente ao Grajaú. O veterano clube de Floriano jogou uma partida falha e como se diz na giria, uma pelada, enquanto que seu antagonista o Tijuca, jogava com fibra, controlando bem as jogadas que somente finalizavam dentro da pequena área, portanto com maior possibilidade de encestar. Desta maneira o placard sempre foi favoravel ao Tijuca que chegou a estar vencendo por 15x5, 16x8, 22x14 e finalizou com 26x17. Com êste resultado o Tijuca classificou-se para o super-campeonato mirim, juntamente com o Grajaú em sua série e América e Vasco da outra série. A fase final do campeonato será disputada nos dias 28, 30 e 2 de fevereiro na quadra do Sampaio.

Na arbitragem funcionaram Cesar Porto e Ney Sodré, que tiveram uma atuação segura, agradando aos mais exigentes.

QUADRO E MARCADORES

1.º tempo — Tijuca 16 x 8.

Final — Tijuca 26 x 17.

Quadros — Tijuca — Romeu, 5; Erasmo, 6; Murilo, 4; Zé Afonso, 10 e Marco Aurélio, 1.

Riachuelo: — Manoel, 1; Luiz, 2; Guilherme, Pedro, Sergio, 6; Zé Luiz, 8; Daniel, Almir e Alfredo.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELLOS CID)
3as., 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
Ed. DARKE S. 1.825 Av. 13 de Maio n. 23 18.º and. - Tel. 32-7709

PARTOS A DOMICILIO
Clinica especializada de Senhoras ovários, útero, hemorragias, tumores
Dr. André de Albuquerque
RUA MÉXICO, 41 — 3.º Andar
Marque sua hora pelo Tel. 28-8294

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
LEILÃO DE POTROS PARA A TEMPORADA DESTE ANO
AMANHÃ, AS 21 HORAS
Serão vendidos no Tattersall do Jockey Club Brasileiro, Avenida Epitacio Pessoa 2712, potros do Haras Mondesir Itaiassú, Luiz Betham da Motta, Fazenda Limoeiro, Vargem Alegre e Maranguape.



2.640 PESSOAS PODERAO ASSISTIR O SUPER-CAMPEONATO CARIOCA DE BASQUETEBOL — O Campeonato Carioca de Basquetebol promete um sucesso sem precedente na história do esporte da bola ao cesto, em nossa metrópole. Nada menos de quatro clubes concorrerão a êsse final de campeonato, que e ja fadado a alcançar amplo sucesso. Na gravura, vemos diversas fases de readaptação do Estádio do Grajaú, onde será disputado o super-campeonato. Pelos calculos dos técnicos da Tesouraria da F. M. B., duas mil seiscentas e quarenta pessoas poderão assistir comodamente esse sensacional certame, assim distribuidas: cem cadeiras numeradas (assinaturas), a razão de cem cruzeiros; quarenta cadeiras numeradas, à razão de quarenta cruzeiros; duas mil arquibancadas popular, a quinze cruzeiros e quinhentas arquibancadas reservadas aos sócios do clube local, a oito cruzeiros. Pelo exposto, poderemos facilmente calcular a renda do super-campeonato, em Cr$ 116.800,00, numa média de Cr$ 38.933,30 por rodada

HOJE, O INICIO DO SUPER-CAMPEONATO CARIOCA DE BASQUETEBOL

Dois encontros sensacionais na abertura do certame--Botafogo x Vasco e Fluminense x Tijuca, os jogos de hoje--Duas novas linhas de ônibus para o Grajau

Inicia-se hoje finalmente a fase final do Campeonato Carioca de Basquetebol com a participação dos 4 clubes que melhor se exibiram durante a série de classificação. Fluminense e Vasco, primeiro e segundo colocados da série Dr. João Lira Filho, e Botafogo e Tijuca, também 1.º e 2.º colocados da Série Dr. Arnaldo Guinle, são os clubes que vão concorrer ao esperado super-campeonato de Basquetebol. Há muitos anos não viamos 4 clubes iniciar uma disputa em tanta igualdade de condições como a que assistiremos hoje na quadra do Grajaú T. C. A prova está que, em todo o transcurso da série de classificação, quando os 4 grêmios se defrontaram, cada um levou a melhor uma vez. Este certame servirá como uma reabilitação do nosso basquetebol que sofreu êste ano um duro golpe com o campeonato sul-americano.

BENEFICIADO O PUBLICO ESPORTIVO

O público de um certo modo teve sorte. Isto porque serão inauguradas hoje duas linhas para êste populoso bairro. As linhas a que nos referimos ligarão os bairros de Laranjeiras a Grajaú, e Copacabana a Grajaú, o que facilitará grandemente a condução para a referida praça de esportes, que por certo será pequena para abrigar ao imenso público amante do basquetebol.

COMO JOGARÃO OS QUADROS

A reportagem de A MANHA, esteve ontem em grande atividade a fim de apurar quais os quadros que deverão iniciar a partida. Por casualidade encontramos Adamo, preparador do Fluminense, na sede da F. M. B., que nos forneceu a seguinte informação: o Fluminense iniciará a partida com o seguinte quadro: Giusepi e Pacheco, na guarda e Venicius, Stefanini e Getulio, no ataque. Aliás esta sempre foi a formação do Fluminense para os seus mais sérios compromissos em tôda a temporada deste ano. Evora que se encontrava no mesmo local adiantou-nos que o Botafogo iniciará o jogo com Guilherme e Goulart, na guarda e Thales, Hermes e Evora na ofensiva. O Tijuca deverá formar com Alvaro e Carlito, na guarda, e Celso, Odin e Silvio no ataque. Deixamos o Vasco para último lugar justamente porque o grêmio dirigido por Dória não tem como definida a sua escalação. Ainda está dependendo de Adilio a escalação decisiva. Mas caso o excelente guarda não possa atuar, o efives cruzmaltino iniciará a partida assim constituido: Cadete e Donato, na guarda e Raimundo, Alfredo e Edmo, no ataque.

AUTORIDADES E HORARIO

A Federação Metropolitana, a fim de facilitar a todos interessados neste certame, resolveu marcar a primeira partida, Botafogo x Vasco, para as 20,30 horas, com as seguintes autoridades: Cesar Porto e Ney Sodré, como juizes; para oficiais de mesa, Elcio de Almeida Santos e Adolfo Peres Filho, que também funcionarão na segunda partida. O segundo encontro será travado entre Fluminense x Tijuca e terá como árbitros a dupla Luiz Marzano e Joaquim Oliveira.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 20 de Janeiro de 1948 — NÚMERO 1.978

MAIS UMA VITORIA DOS CAMPEÕES CARIOCAS

Derrotado o Cruzeiro, em sua própria cancha, por 3 x 1 — Os vascainos foram sempre superiores no "placard" — Boa, a arbitragem de Mario Viana — Os "artilheiros"

B. HORIZONTE, 18 (Asapress) — Apresentando-se na tarde de hoje ao público belorizontino, o possante e famoso esquadrão do C. R. Vasco da Gama, campeão carioca de futebol, registrou frente ao Cruzeiro, uma vitória cômoda pelo escore de 3 x 1, dando uma cabal demonstração de todo o poderio que o levou a uma das mais brilhantes conquistas de tôda a sua vida gloriosa: campeão metropolitano invicto. Portanto, não foi surprêsa para aquele grande público que compareceu ao estádio Juscelino Kubi-

(Conclui na 8.ª pág.)

FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X a domicilio
Doenças dos ossos e articulações
CLINICA DO DR. NEWTON PAES BARRETO
FONES: Clinica 32-0484 às 17 horas — Residência 28-0992
Hospital pela manhã — 32-2280

LABORATÓRIO
Barros Terra
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1836
— Tel. 32-6900 — Sempre um médico de 8 às 18 horas
(Aos sábados até 12 horas)

O EMPATE SERIA O RESULTADO MAIS JUSTO

BATIDO O PALMEIRAS POR 2 X 1, NO PRÉLIO INTERNACIONAL DE ANTE-ONTEM, CONTRA O RIVER PLATE — UMA BOA RENDA — OS QUADROS QUE ATUARAM

S. PAULO, 18 (Asapress) — O Estadio de Pacaembu, apanhou na tarde de hoje, uma grande assistência, ávida em presenciar o encontro dos campeões de São Paulo e da Argentina. A partida agradou nos seus mínimos detalhes, não dizendo todavia o que foi a mesma o severo "placard" de 2 x 1 a favor do River Plate. O empate, seria o resultado justo do grande embate. E isto porque o Palmeiras fez tudo para que ele assim se conduzisse, faltando-lhe entretanto a "chance". Não se pode dizer em absoluto que o River tenha jogado mais que o Palmeiras.

Nos primeiros momentos do prélio, o Palmeiras jogou com mais chance do que o seu adversário, mas os arremates finais não eram completados e Garrizo, que estava num dos grandes dias, pegava a bola e largava e quando esta voltava novamente as suas mãos, era atirada para longe. Isto aconteceu varias vezes, sem que o Palmeiras pudesse movimentar o marcador.

1.º "GOAL"

Aos trinta e sete minutos, precisamente, os argentinos organizam um ataque por intermedio de Di Stefano, que passou para Moreno e este, sem perda de tempo mandou para Labruna que atirou inapeladamente para o fundo das redes de Oberdan. Estava assim iniciado o placard".

Longe de deixarem abater,os palmeirenses vão ao ataque e quatro minutos depois, Canhotinho marca o tento de empate, depois de uma indecisão de Garrizo.

Quatro minutos depois o sr. João Etzel deu por encerrada a primeira fase com o marcador assinalando um tento para cada bando.

Após o descanso regulamentar voltam novamente ao gramado os 22 homens e a batalha continua. O Palmeiras tudo faz para aumentar o marcador, mas este fica inalterável até aos 25 minutos, quando Labruna que foi o autor do 1.º goal aumentando para dois. É interessante frizar todavia que nestes 25 minutos, a defesa do River trabalhou de maneira extraordinária, principalmente o arqueiro Garrizo que foi obrigado a varias intervenções, enquanto que Oberdan permanecia no gramado como expectador. A sorte entretanto não quis que o Palmeiras ganhasse ou pelo menos empatasse a partida. E isto é tão verdade que aos 43 minutos, Garrizo pegou a perna de Lula quando este ia chutar a bola para o fundo das redes. O juiz da partida que a tudo assistia mandou bater o penalty. Era a maior chance do Palmeiras para empatar o grande prélio. Coube a Canhotinho a árdua tarefa. Este o fêz de ma-

(Conclui na 8.ª pág.)

Promovido todo o quadro Juvenil do Manufatura

JUSTA MEDIDA TOMADA PELOS DIRIGENTES DOS "INDUSTRIÁRIOS" - GRANDE VITÓRIA DE MARÇAL

A diretoria do Manufatura, deliberou em sua última reunião com a direção técnica do clube, promover todo o quadro juvenil, campeão de 1947, para a categoria de amadores. Sem dúvida uma ótima medida, pois além de verdadeiros cracks do nosso futebol amador, é uma oportunidade que os dirigentes máximos dos "industriários" dão à nova geração, coisa que o nosso futebol precisa. E aqui fica o nosso voto de pleno sucesso para estes endiabrados componentes da equipe juvenil do Manufatura, e que nesta temporada repitam com a mesma fibra, o título que conquistaram em 47.

VITÓRIA TAMBÉM DE MARÇAL

Se não falassemos do homem que dirigiu o quadro de juvenis do Manufatura nesta árdua tarefa, teriamos esquecido o principal, pois êle, com seu conhecimento e dedicação, é que dirigiu aquela guapa rapaziada neste feito que redundou em sua promoção para o quadro principal. Por isso, dizemos, que a vitória não só foi para os militantes "manufaturenses", como também uma grande e estrondosa vitória para Marçal, que, a estas horas, deve estar pensando nos futuros compromissos do novo "onze" do Manufatura de Porcelana F. C. Salve o Marçal...

DUPLA VITÓRIA DO CORDOVIL F. CLUBE

Baqueou o E. C. Palestra, por 3x0 e 7x0 nos 1.º e 2.º quadros

Uma peleja atraente teve seu desenrolar absolutamente normal, na praça de esportes do Cordovil F. C. Tanto o grêmio local como seu leal adversário, o aguerrido conjunto do E. C. Palestra, tudo fizeram em prol da vitória sorrindo esta aos "Campeões da Disciplina", mercê do melhor desempenho individual de seus elementos. A nota de destaque da peleja foi o cavalheirismo demonstrado pelos rapazes visitantes, notadamente os "players" Bira e Kleber, os quais garantiram uma atmosfera de cordialidade e amizade.

QUADROS E PRELIMINAR

O quadro vencedor atuou com a seguinte constituição: Claudio; Luciona e Milton II; Orlando, João e Henrique; Darly, Fernando, Djalma, Manoelzinho e Zequinha. Os goals foram conquistados por Manoelzinho e Orlando (2).

Na peleja preliminar, o "Expressinho" alvi-rubro garantiu mais um indiscutivel triunfo para sua série invicta, com o seguinte esquadrão: Roberto; Austin e Nelson; Neco, Nelson II e Zorro; Nezinho, Russo, Afonso, Julio e Carlinhos. Fizeram o "rosário" de tentos: Afonso 2, Zorro 2, Julio, Carlinhos e Russo.

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?
Voto para "MADRINHA" em: ....
Voto para "FAN" em: ....
Clube: ....
Votante: ....

PASSOU BEM O UNIDOS DA BARONESA PELO BENFICA

Batidos os Amadores por 5x1 — Na preliminar venceu ainda o Unidos por 2x1

A valente equipe do Unidos da Baroneza, que conquistou brilhante triunfo frente do Benfica

O E. C. Baronesa recebeu em sua praça de esportes a visita do E. G. Benfica, e com ele, preliou em uma peleja amistosa, que terminou com a vitória dos locais, pela contagem de 5 x 1. Inegavelmente um grande feito do esquadrão de "aço" da cidade Olimpica, já que o Benfica apresentou o seu quadro com todos os seus valores. Os tentos que deram a brilhante vitória ao Unidos da Baronesa, foram de autoria de Bijo 2, Nonoco, Haroldo e Orlando com um tento cada, enquanto dos vencidos, coube a Zeca assinalar o seu único tento.

QUADRO VENCEDOR E PRELIMINAR

A equipe vencedora, atuou assim constituida: Neca; Canto do Bilo e Elcio: Ede, Orlando e Gato: Haroldo, Valim, Jorge, Neca e Bilo.

Na peleja preliminar, coube ainda a vitória ao quadro de aspirantes local, pela contagem de 2 x 1, tentos de Naninho e Eldir.

BELA VITÓRIA DO PONTE F. C.

Batido o quadro do E. C. Pacifico por 6x3

Realizou-se domingo último o esperado encontro entre as equipes do Ponte F. C. e E. C. Pacifico, no campo deste último, saindo vencedor a equipe do Ponte F. C., pela elevada contagem de seis tentos a três.

O embate apresentou desenrolar interessante, — caracterizando-se pelo melhor empenho dos rapazes do Ponte que souberam assim fazer uma justa vitória.

Nesta peleja destacaram-se o players Bolada e China que fizeram uma partida brilhante. Os demais atuaram a contento. Após o término da partida foi feita a entrega de um cinzeiro de prata oferecido pelos srs. Jorge e José Carvalho ao jogador Bolada por ter sido o escorer da pugna.

O quadro do Ponte estava assim constituido: Jorge, Durval e China, Pião depois Lelé, Fialho, e Arruda, Lelé, depois Darcy, Batatá, Bolada, Anizio e Zé-Forte.

Fizeram os tentos para o Ponte, Bolada 4, Anisio e Darcy 1 cada.

Na partida preliminar venceu o E. C. Pacifico pelo score de 4 tentos a dois.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

CONVOCA O BARROS FILHO F. C.

Tendo os novos do Barros Filho F. C. de enfrentar hoje, os veteranos do Cosmopolitano F. C., a direção esportiva do primeiro pede o pontual comparecimento dos seguintes amadores: Mundinho, Zenaide e Zé; Wilson, Isom e Ivo; Batista, Jurandir II, Zé Silva, Jurandir e Nucas.

Reservas: Nilton, Tião.

TOMA POSSE A NOVA DIRETORIA DO ANDARAI

Tomará posse amanhã, às 21 horas na sede do clube, a nova diretoria do Andaraí A. C., que ficou assim constituida: presidente — Coronel Adalberto Pompilio da Rocha Moreira; 1.º vice-presidente — Rafael Bueno Lopes; 2.º vice-presidente — Irineu Rodrigues Chaves.

O CANADA' ACEITA JOGOS EM SEU CAMPO OU NO DO ADVERSARIO

O Canadá dispondo de campo, aceita jogos para os seus 1.º e 2.º quadros e juvenis. Oficios: rua Laura de Araujo, 61, ou pelo fone 32-1885 ou 32-3410, das 19 às 20 horas.

Aceitando também jogos fora do seu campo.

IRREPARAVEL PERDA PARA O FUTEBOL IGUAÇUANO

Enlutada a família esportiva de Nova Iguaçu com o falecimento de Norival Chaves (Tatu) — Um verdadeiro baluarte — Transferida para domingo próximo, a rodada do campeonato — Notas

A familia esportiva iguaçuana está de luto, com o falecimento do esportista Norival Chaves, o popular Tatú, ocorrido às primeiras horas do dia de ontem. Esse infausto acontecimento causou uma desoladora impressão naquela cidade fluminense, onde Norival Chaves era estimadissimo. Sua atuação se fez sentir na direção do E. C. Iguaçú, onde foi vice-presidente e Diretor de Esportes. Ultimamente, exercia o cargo de Diretor Técnico da Liga Iguaçuana, tendo dirigido o selecionado iguaçuano no último campeonato fluminense.

DE LUTO A LIGA IGUAÇUANA

Imediatamente após conhecer a desagradavl noticia, a Liga Iguaçuana de Esportes resolveu declarar-se de luto oficial por 3 dias, hasteando o pavilhão a meio mastro.

TRANSFERIDA A RODADA DO COMPEONATO

A rodada de domingo último, pelo campeonato iguaçuano, foi transferida para domingo vindouro. Jogariam: E. C. Iguaçú x Nova Cidade, Belford Roxo x Filhos de Iguaçú, União x Aliados e Queimados x São Paulo. E' uma rodada decisiva, pois, vitorioso, o E. C. Iguaçú será o campeão.

TODOS OS CLUBES ENLUTADOS

Todos os grêmios pertencentes à Liga Iguaçuana de Desportos tomaram luto oficial por três dias.

E não se pode deixar de notar em todos aqueles que acompanham o esporte naquela cidade, um constrangimento, uma nostalgia pela perda irreparável que representa a morte de Tatú. Norival Chaves era bem um simbolo de abnegação, de entusiasmo, de coragem, nas horas de sacrificio. Gostava do esporte. Gostava de Nova Iguaçú. E fazia tudo para que a sua cidade fosse um centro de propagação esportiva. Quando a triste noticia foi espalhada pela cidade, nasceu na boca de todos uma exclamação de dor. No Departamento Técnico de L. I. D. há um claro. Uma lacuna dificil de ser preenchida. Que se encontre um desportista digno do cargo, como o fôra o dedicado Norival Chaves, são os nossos votos. E são os votos de todos os esportistas iguaçuanos.

Norival Chaves

OS FILHOS DO ARAÇATUBA F. C. VENCERAM

Enfrentando o Tuit F. C., em seus dominios, conquistaram os "garotos" do Araçatuba uma brilhante vitória, derrotando o seu adversário, pela contagem de 4x2. Tentos dos vencedores conquistados por Gradim 2, Firmino e Célio. E o seu quadro estava assim organizado: Gelson, Teixeira e Josse, Carlinhos, (Gradim), Jaú e Alcides; Anésio, Firmino, Adailton, Zequinha e José. E o de Tuiti tornou assim: Mangueira, Nilton e Azulão; Otacilio, Bugue e Orlando, João, Valter, Oscar, Nilton e Orlando II, tentos de Orlando.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons. Assembléia 58 1.º 42-3835
Res. Rua Bela São Luiz 68 — Tel 48-5892

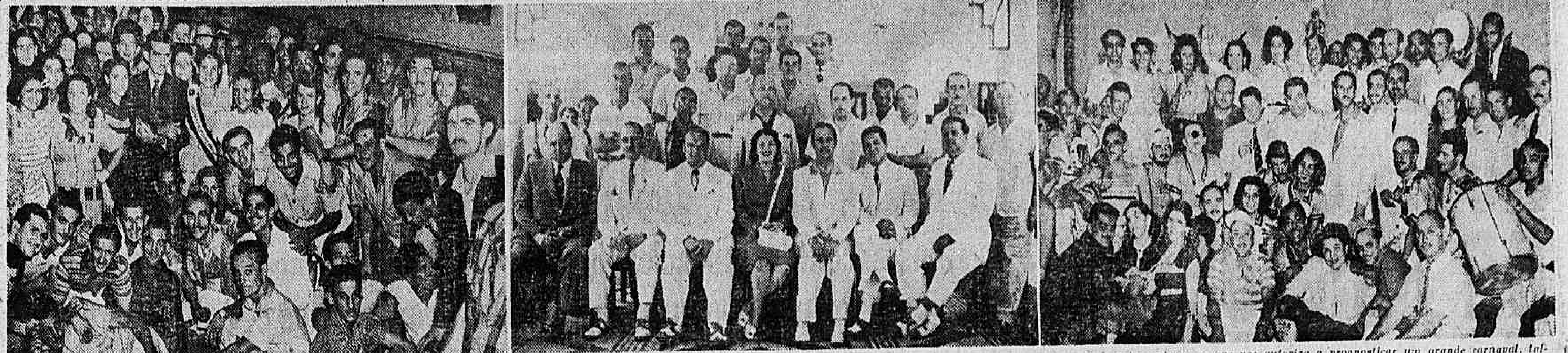
PRO-BUSTO DE OTACILIO RESENDE

ESTÁ DESPERTANDO DESUSADO INTERESSE A PARADA ESPORTIVA QUE SERÁ REALIZADA DOMINGO, NO CAMPO DO OPOSIÇÃO, E PROMOVIDA PELO LUSO F. C., QUANDO ESTARÃO EM LUTA 16 GRANDES CLUBES DO NOSSO FUTEBOL AMADOR.


Wahita Brasil

NA MAIS LINDA PRAIA DO MUNDO, DIA 25, DOMINGO, SERA' REALIZADO O TRADICIONAL BANHO DE MAR A FANTASIA, NA ALTURA DO POSTO 2 - WAHITA BRASIL E SEUS MODELOS E AIMEE APRESENTAR-SE-ÃO AO PUBLICO ELEGANTE DA ZONA SUL, NUM IMPRESSIONANTE DESFILE DE BELEZA E GRAÇA, COOPERANDO ASSIM PARA O BRILHANTISMO DA MAIOR FESTIVIDADE PRE-CARNAVALESCA DO ANO.


Aimée


SERÁ UM GRANDE CARNAVAL — Durante a "maratona" de nossa reportagem nas noites de sábado e domingo, entre os clubes recreativos e carnavalescos, encontramos um movimento intenso, o que nos autoriza a prognosticar um grande carnaval, talvez, mesmo, um dos maiores dos últimos dez anos. Nosso clichê mostra, em primeiro plano a "turma" do Atília F. C., grêmio amadorista que deu o seu grito de carnaval. Logo a seguir, um grupo feito na sede do Carioca, no Jardim Botânico, por ocasião do churrasco oferecido ao vereador Levi Neves, e à crônica especializada e, finalmente, na "Embaixada do Sossêgo", logo após o "mastigo" dos endiabrados foliões, vendo-se, tambem a diretoria da Associação dos Cronistas Carnavalescos que, como sempre, comparece aos clubes, estimulando-os a um grande carnaval

PROMETE SER UM DOS MAIORES CARNAVAIS

A reportagem de A MANHÃ nos grandes clubes carnavalescos da cidade — O "mastigo" do "Sossêgo" — Vitória do "Grupo dos Independentes" em seu baile inaugural — "Democráticos", "Fenianos", "Tenentes" e outros clubes vivem momentos de grande animação — Deselegância do Icaraí — Prejuizo ao "Lord Bojudo...


A alegria que impera em nossos clubes carnavalescos tem sido bastante avigareira, numa demonstração evidente do que será o próximo Tríduo de Momo. Vemos no clichê acima o Clube dos Democráticos. O "Castelo" vibrou e os "carapicús" não descansaram e, finalmente, um instantâneo colhido na "Torre" do famoso Grupo dos Independentes, que mereceu, sem dúvida alguma, as honrarias da noite de sábado p. p., com a realização de seu baile inaugural. A alegria que se notou foi intensa, e para o primeiro baile de um clube o sucesso do grupo foi uma autêntica vitória

Nossa reportagem teve ensejo de percorrer os grandes clubes, sábado e domingo último. A alegria reinante foi simplesmente notavel. Encontramos em nossa "maratona" a turma da A. C. C., que reunida, percorreu tambem os gremios, estimulando com a sua presença os foliões cariocas.

*

Os "penetras" continuam aproveitando-se da boa vontade da imprensa, para "achacar" os clubes. Isso não está certo srs. "penetras"; "cada macaco em seu galho..." vão andar velhinhos, não gostamos de cronistas carnavalescos feitos na "bambucra"...

*

Você sabe o sacrificio de atravessar a Guanabara num calhambeque velho da Cantareira e chegar a Niterói, louco de cansaço para ser amigo de um clube e ali chegando, ser desagradavelmente surpreendido com a transferência a última hora de uma festa da qual fostes convidado? Não. Então pergunte ao Xerez, K. Noa e as outras vitimas do Icaraí, que entrou na lista dos "estimadissimos e sempre lembrados..."

*

Uma grande dama, honrou a cronica carnavalesca, convivendo horas inesqueciveis no churrasco que o Carioca ofereceu a cronica especializada e em homenagem a Leny Neves. Trata-se da Madame Florita Neves, esposa daquele membro do Legislativo da cidade. A graça e cordialidade da simpática dama, impressionou vivamente a cronica.

*

E os "focas" da imprensa continuam a "chatear". Alertamos mais uma vez; cuidado com esses "pilantras" que se arvoram em cronistas, para usufruirem proveitos...

QUEIXINHO.

O Carnaval de 48, promete sem dúvida alguma, ser um dos maiores destes últimos anos. O movimento que se nota nos clubes carnavalescos e mesmo nas batalhas de confetes que se realizam nas ruas da cidade nos autoriza a profetizar um Carnaval que lembrará os dos nossos avôengos. Nossa reportagem nas setenta e duas horas que se passaram, teve ensejo de testemunhar o interêsse que reina em todos os recantos da cidade, uma evidente demonstração do que será o próximo reinado de S. M. Rei Momo I e Único.

No Clube dos Democráticos

Os "carapicús" estão infernais. Seus bailes animadissimos, oferecem oportunidade aos foliões de se dedicarem a "Momo" de corpo e alma. Seus frequetadores, esquecem a vida quando sobem as escadas do "Castelo" e entram na fuzarca.

Grupo dos "Independentes"

Sábado, realizou-se o primeiro baile do famoso Grupo dos "macacões azuis". A "Torre" brilhou e podemos dizer sem exagêro, que foi o maior baile de sábado. Mesquita e sua turma lavraram expressivo triunfo nos festejos pré-carnavalescos, proporcionando aos seus admiradores um baile que deixará lembrança no pessoal folião da cidade. Nossos parabens a Mesquita e seus companheiros, que êste ano, tendo como exemplo o baile inaugural da "Torre" no sábado farão um dos seus maiores carnavais.

Tenentes do Diabo

Os "Baetas", abriram seus salões na noite de domingo, para mais um baile a fantasia. Sua seleta frequência torna-o preferido daqueles que gostam de um ambiente familiar, mesmo no carnaval. Uma grande orquestra movimentou até altas horas da noite a rapaziada da "caverna". Machado, Costa, Julio e Marques, os novos e velhos "diabos" da Rua Maranguape, foram pródigos de gentileza para com a reportagem.

"Embaixada do Sossêgo"

No edificio de São Borja, os "sossegados" realizaram mais um "mastigo" ao som da orquestra de Paulo e seus companheiros, que mesmo com o prato de feijão na frente, tocaram sem parar, numa verdadeira "maratona" musical. Uma grande orquestra. Aí, a exemplo dos Tenentes a reportagem foi condignamente recepcionada.

Carioca

Na Gávea, domingo, em homenagem ao vereador Levy Neves, foi oferecido à imprensa especializada, um gostoso "Churrasco" a "La Gauchita". Durante uma hora falou nosso companheiro "Lord Bojudo" que com sua verbosidade, conseguiu impressionar a turma e convencer o representante do povo no Legislativo da cidade em certas medidas que fugiram, por causa do "chopp".

Parada extraordinária

Prosseguindo a "maratona", paramos na residência de "Lord Bojudo" e mais uma vez, falou-se de muita coisa, comeu-se a valer, e desarrolhou-se numerosas garrafas, e tudo isso com evidente prejuizo para a bôlsa do nosso companheiro.

Na rua General Caldwell

Na Rua General Caldweel, o povo divertiu-se a valer na noite de domingo, com o impressionante desfile das Escolas de Samba, Blocos Carnavalescos e numerosas fantasias. A batalha de confete em apreço, foi realizada pelos moradores locais simpáticos a Federação Brasileira das Escolas de Samba e em homenagem ao General Chefe de Policia e Professor Pereira Lira.

Icaraí

O grêmio "niteroiense" foi deselegante para com a Associação de Cronista Carnavalescos ou melhor para com a Imprensa Especializada. Insistiu na presença da A. C. C. em sua sede para uma festinha intima e transferiu-a sem ao menos comunicar a Entidade Máxima dos Festejos Carnavalescos. Foram descortezes e com justiça merecem cair no ostracismo. E já vai tarde...

Clube de São Cristovão

O grêmio de Aristides Martins, teve no domingo uma das suas grandes noites. Seus associados divertiram-se a valer e a fidalguia do querido clube do bairro imperial, continua sendo notória. A imprensa ali sente-se como em sua própria casa. Domingo próximo teremos futebol a fantasia entre os "velhos cansados" do Clube de São Cristovão e Cronistas Carnavalescos. Medidas policiais já foram tomadas para garantir o "sossêgo" do desenrolar do prélio e o juiz, já foi "conversado" pelos rapazes da pena. Convém citar que não haverá "marmelada".

No Posto 0

No Posto 0, realizou-se domingo, o banho de mar a fantasia programado pelos festejos oficiais da cidade. A afluência de carnavalescos foi enorme e numerosos prêmios foram distribuidos aos blocos e ranchos que compareceram. Mais uma vez o Departamento de Parques da P. D. F. não agiu a contento, mandando instalar naquela praia, coretos sem coberturas. Assim, não vamos certos e teremos dentro em breve pano para mangas se a coisa continuar dêsse geito...

Centro Matogrossense

No Centro Matogrossense, foi realizado no sábado a tarde, o "cock-tail" à imprensa especializada. Mais uma vez o querido clube da Avenida Rio Branco, tornreceu a imprensa ensejo de uma confraternização que marcará época nos anais momescos da Cidade de S. Sebastião.

No Atília

O clube do bairro de Santo Cristo, viveu uma noite inesquecivel. Esteve presente a srta. Floripes Gonçalves Monção, Madrinha do Esporte Amador de 47, que ali fôra a convite do querido clube. Uma orquestra, deu trabalho ao pessoal até altas horas da manhã de domingo.

Fenianos

O Grupo "Você Vai" realiza hoje, no "Poleiro", com as suas "gatinhas" em forma e seus "gatos" irrequietos, um monumental baile a fantasia.

Boneca de Pixe

O baile de sábado da "Boneca de Pixe" não correspondeu a expectativa. Uma grande confusão; ninguem se compreendia e neca de um bonito espetáculo como fôra anunciado.

"Churrasco" no Palácio Metropolitano

Em homenagem ao Prefeito da cidade, Comissão Carnavalesca da Prefeitura, imprensa e rádio, a Empresa Metropolitana dos Esportes, oferecerá hoje um grandioso "churrasco" cujo inicio está marcado para às 12 horas.

CARNAVAL DE 1948 NO SAMBA
CONCURSO DE A MANHÃ

QUAL O IMPERADOR DO SAMBA? ....

QUAL A IMPERATRIZ DO SAMBA? ....

QUAL A MAIS BEM ORGANIZADA ESCOLA DE SAMBA? ....

VOTANTE ....



ANO VII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 20 de Janeiro de 1948 — NÚMERO 1.978

AVISO AOS CLUBES

Avisamos aos Clubes Carnavalescos, Blocos, Ranchos e Escolas de Samba, que tôda e qualquer correspondência, atinente aos seus movimentos recreativistas e sociais deverão ser endereçados à nossa redação com a prévia antecedência, assim como os convites para suas festividades internas ou externas. A correspondência deverá ser encaminhada para IRENIO DELGADO, Seção de Recreativismo — Praça Mauá, 7 — 5º andar — Edificio de "A Noite", redação de A MANHÃ.

O CORDOVIL F. C. TAMBÉM E' DA "FUZARCA"

A fim de aproveitar ao máximo o Carnaval de 48, o Cordovil F. C., organizou um bloco carnavalesco «p'ras cabeceiras».

Pela vontade suprema dos foliões do grêmio alvi-rubro, ficou êsse bloco batisado como «Chupeta de Ouro», e está fadado a um sucesso absoluto. Bom crioulo está firme na bateria, assim como os demais elementos da «sinfônica».

Será, não resta dúvida, um acontecimento bastante ruidoso.

NO PALÁCIO METROPOLITANO DOS ESPORTES

Domingo próximo, em prosseguimento ao vasto programa carnavelesco do Palácio Metropolitano dos Esportes, será realizado um grande baile a fantasia com inicio às 21 horas, até 1 hora da madrugada. Duas excelentes orquestras animarão as danças, estando já em pleno funcionamento um excelente serviço de «bufet».

Iluminação feérica, ornamentação a cargo de conhecido cenógrafo brasileiro e tudo quanto possa concorrer para o maior êxito de uma festa carnavalesca como a que será promovida no próximo domingo no Palácio Metropolitano dos Esportes, que possui a maior pista de dança da América do Sul, com 350 metros quadrados. Haverá um interessante concurso para o par que mais se destacar durante o baile a fantasia, bem como para o folião mais alegre da festa, com valiosos prêmios.

DESFILARAM AS MUSICAS PARA O CARNAVAL

Grande número de espectadores aplaudiu os sucessos para os festejos de Momo — Aracy de Almeida obrigada a bisar "Não me digas adeus"


A foto mostra um aspecto da assistência, e nas extremidades, Orlando Silva e Aracy de Almeida, quando cantavam seus números

Perante a multidão que afluiu na noite de ontem ao Palácio Metropolitano de Desportos, realizou-se o Concurso das Músicas Populares para o próximo Carnaval. O povo aplaudiu estridentemente as músicas entoadas, porém, dentre as que foram classificadas, uma mereceu a maior atenção do público, e esta foi o samba cantado por Aracy de Almeida, intitulado "Não me digas adeus...". A exigência do público obrigou a comissão a revogar um dispositivo do Regulamento que regeu o concurso e nome de Aracy até fazê-la voltar. Essa exigência tornou o espetáculo de ontem interessante, pois não cessaram de gritar o nome de Aracy até fazê-la voltar ao palco. Outra música que causou sucesso foi "Minueto", interpretado por Dalva de Oliveira, tambem bisado. "Rosa Maria", de autoria de Eden Silva e Anibal da Silva, o "seresteiro", tambem agradou. Por deliberação do prefeito Mendes de Morais, a música e letra de Pedro Nolasco, intitulada "E' com esse que eu vou..." foi cantada pelos "Quatro Azes e um Coringa", muito embora não fosse julgada por não ter sido inscrita a tempo pelo seu autor, fato aliás que registamos em nossa edição de domingo último. Esta música foi cantada pelo público, que deu assim uma prova de sua aceitação como uma das melodias mais populares para o próximo Carnaval. Somente hoje, é que o resultado final será dado a público, possivelmente após o lançamento da Pedra fundamental do Estádio Municipal. Esteve presente o governador da cidade, que ali fora assistir ao interessante e popular espetáculo de ontem à noite.

SEGUNDO BAILE DAS SEREIAS

É grande a expectativa dos foliões da cidade pela realização do famoso Baile das Sereias, no próximo dia 6 de fevereiro, no Teatro Carlos Gomes.

Essa atmosfera de ansiedade é gerada principalmente pelo notável sucesso do primeiro baile, no ano passado, e a comissão organizadora tudo vem fazendo para que se repita aquele notavel êxito.

Todos os clubes esportivos da cidade far-se-ão representar por lindas senhorinhas para a escolha da «Rainha das Sereias» de 1948, cuja coroação será feita nêsse dia pela «Rainha das Atrizes».

As inscrições para êsse formidavel desfile continuam abertas, podendo serem feitas diariamente das 11 às 13 horas, na Rádio Tupi, com o Sr. Duarte de Morais e das 10 às 12 horas, na Rádio Globo, com o Sr. Brunini.

Os convites para essa noite de deslumbramento, já se encontram à venda nos escritórios da Rádio Globo, à Av. Rio Branco, 183 — 3.º andar.

PALÁCIO CLUBE, O NOVO CENTRO DE DIVERSÃO DA CINELANDIA

Estão fadados a êxito os bailes que serão realizados nos quatro dias dedicados a Momo no Palácio Clube, a agremiação da rua do Passeio, altos do cinema Palácio. Serão efetuadas ali duas matinées infanto-juvenis (domingo e terça-feira) e quatro grandes bailes noturnos, (sábado, domingo, segunda e terça-feira). Durante essas festas serão distribuidos ricos e valiosos brindes, tais como anéis, relógios e pulseiras de ouro, etc. A distribuição será feita por sorteio pelo número da entrada. Duas jazzes abrilhantarão as festas com as mais recentes músicas de Carnaval.

Hoje o desfile de bicicletas ornamentadas

HOJE, POR OCASIÃO DA BATALHA DE CONFETE ORGANIZADA PELA A. C. C., NA AVENIDA RIO BRANCO, DESFILARÃO NUMEROSAS BICICLETAS ORNAMENTADAS. NUMEROSOS PRÊMIOS SERÃO OFERECIDOS AOS VENCEDORES DESSE INTERESSANTE CERTAME